«Se, por contingencias estranhas á nossa vontade de viver e trabalhar em paz, tivermos de reagir a qualquer aggressão, saberemos honrar e defender o Brasil» -- do discurso do sr. Presidente da Republica

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 66 — N.º 287 — Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 8 de Dezembro de 1940

"As violações dos nossos direitos provocarão reacções e represalias"

AFFIRMOU, HONTEM, O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NO C. P. O. R.

O discurso do Sr. Dr. Getulio Vargas

Foi o seguinte o discurso pronunciado hontem pelo sr. Presidente Getulio Vargas, no acto de declaração de aspirantes a official dos alumnos que concluiram o curso do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva:

"Senhores,

Acceitei o convite para paranymphar a conclusão do vosso curso de official da reserva do Exercito Brasileiro com o proposito deliberado de realçar publicamente a significação patriotica da vossa conducta, fazendo, nos intervallos das occupações quotidianas, este treinamento de responsabilidade, que demanda esforço persistente e obriga a trabalhos arduos.

Collocando os deveres civicos acima das commodidades pessoaes, dos proprios affazeres e diversões, os moços que, aqui como em outros centros populosos, se preparam para defender a Patria, revelam tempera varonil e dão edificante exemplo de espirito de sacrificio que os anima, nesta quadra de renovação da vida brasileira.

Fariamos obra incompleta e, por isso mesmo, ephemera, se limitassemos os nossos esforços ás realizações materiaes e não dispensassemos a mesma attenção ao aperfeiçoamento espiritual, cultivando e intensificando as virtudes da disciplina, da força de vontade e devotamento patriotico. A prosperidade material é instavel e depende de factores que podem modifical-a ou supprimil-a, conforme as circumstancias; mas a mentalidade de um povo, quando conformada numa concepção sadia e constructiva da existencia, resiste ás eventualidades e até se fortalece e retempera diante dos imprevistos e da sorte adversa.

Por maiores que tenham sido as transformações trazidas pelo progresso mecanico aos methodos de fazer a guerra, o elemento humano continúa sendo tão importante como o apparelhamento material. Pode-se mesmo affirmar que os novos armamentos não só augmentaram as necessidades de uma aprendizagem technica mais ampla, como tambem multiplicaram as exigencias dos effectivos combatentes. De nada poderá valer a mobilização de grandes massas se não se contar com officiaes em numero e com o preparo indispensavel para movimental-as. A utilização efficiente das reservas

(Conclue na pagina 3)

Os novos officiaes do C.P.O.R.

O Presidente Getulio Vargas quando pronunciava o seu formidavel discurso, no Quartel do C.P.O.R.. E, ao lado, um aspecto colhido, hontem, no Quartel do C.P.O.R., durante a ceremonia de declaração dos novos aspirantes

A BRILHANTE CEREMONIA CIVICA DE HONTEM

Presidiu-a o Snr. Presidente da Republica

TEVE grande relevo a ceremonia de declaração de aspirantes a official dos alumnos que concluiram o curso do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, realizada na manhã de hontem, no pateo central do quartel daquelle estabelecimento de ensino militar.

Ao acto estiveram presentes o Chefe do Governo, o titular da pasta da Guerra, autoridades, familias dos alumnos e grande numero de convidados.

O pateo central do Quartel do C. P. O. R., artisticamente ornamentado e literalmente repleto, apresentava aspecto festivo, destacando-se grande numero de bandeiras nacionaes.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A's 9,15 horas chegava ao Quartel da Avenida Pedro Ivo o Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, do General Francisco José Pinto, do Commandante Octavio Medeiros e do Capitão Manoel dos Anjos, do gabinete militar da Presidencia.

Recebido com as honras do estylo, o Chefe do Governo, acompanhado do Major João Baptista Rangel, Commandante do C. P. O. R., dirige-se ao palanque presidencial, onde já o esperavam as autoridades presentes, sendo recebido por calorosa manifestação de sympathia.

O COMPROMISSO DOS ASPIRANTES

Dando inicio á ceremonia, o Capitão José Ribamar, subcommandante do C. P. O. R., procedeu á leitura do boletim desligando, por conclusão de curso, os 170 aspirantes que, em seguida, em frente ao palanque presidencial, prestam o juramento solenne, promettendo defender, se necessario, com o sacrificio da propria

(Conclue na pagina 3)

JAMES CROSS JA' COMMANDOU NAVIOS BRASILEIROS!

O "Carnavon Castle" chegou a Montevidéo

O NAVIO CORSARIO INGLEZ ESTA' GRAVEMENTE AVARIADO

As perdas em combate, entre mortos e feridos

Os prisioneiros feitos a bordo do "Itapé"

MONTEVIDÉO, 7 — (T. O.)

HOJE á tarde, ás 17,35 horas (hora local), entrou neste porto, com uma ligeira escora a bombordo, o cruzador-auxiliar inglez "Carnavon Castle", que foi gravemente avariado por um cruzador auxiliar allemão. O cruzador inglez entrou no porto para se restabelecer em suas condições de navegabilidade. O governo uruguayo

(Conclue na pagina 12)

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
300 REIS

Os ataques allemães estenderam-se até ao territorio de Galles

Aviões germanicos deixam cahir verdadeira chuva de projecteis explosivos e incendiarios, sobre objectivos militares

LONDRES, 7 — (U. P.)

PROSEGUINDO em sua tactica de atacar uma cidade ingleza cada noite, concentraram desta vez as suas operações contra uma situada no Canal de Bristol, atacando-a durante algumas horas, ao passo que em outros pontos as investidas da aviação germanica foram de pouca importancia, particularmente em Londres, onde não foram arremessadas bombas.

Durante os primeiros 45 minutos de raid á referida cidade do Canal de Bristol, não foram atiradas bombas, mas, mais tarde, os aviões allemães, com pouca differença de tempo uns dos outros, deixaram cahir uma verdadeira chuva de projectis explosivos e incendiarios, não obstante o intenso fogo das baterias anti-aereas.

(Conclue na pagina 10)

As operações na frente italo-grega interrompidas por forte temporal

Reforços enviados ás forças italianas

BELGRADO, 7 — (T. O.)

SEGUNDO communica a imprensa desta capital, durante o dia de hoje reinou na frente greco-italiana, no sector norte, forte temporal, com chuvas e neve que impediu o desenrolar das operações. No emtanto, noticias de fonte grega pretendem affirmar que durante o dia de hoje as tropas gregas continuaram avançando. Os gregos avançam em tres grandes columnas: a primeira, ao norte de Pogradec ao largo das margens do lago Ochrid, a segunda ao sudoeste de Pogradec, no valle do Rio Skumbi e a terceira, ao sudoeste de Moskopolis em ambas as margens do rio Devoli.

As tropas italianas offerecem grande resistencia porque pretendem impedir a todo custo que os gregos cortem a unica linha de communicações da retirada das tropas italianas que se dirige para El-Basan.

A actuação da aviação durante o dia de hoje foi extremamente limitada devido ao máo tempo. Os gregos communicam que os sectores sul e central da frente de guerra continuaram avançando; no emtanto, os circulos bem informados communicam que os

(Conclue na pagina 12)

O commandante do corsario inglez é pensionista do nosso Instituto dos Maritimos

Trabalhou, no Brasil, ao serviço da Embaixada ingleza....

O assalto ao "Itapé" galvaniza a opinião nacional. O silencio injurioso da Inglaterra acirrou as consciencias brasileiras, que se revoltam contra o attentado do corsario britannico.

Hoje, GAZETA DE NOTICIAS tem a fazer revelações

(Conclue na pagina 10)

Radicaes modificações no mecanismo bellico da Italia

NOVA CONSTITUIÇÃO PARA O ESTADO MAIOR

O novo cargo de sub-chefe

ROMA, 7 — (U. P.)

VERIFICARAM-SE hoje importantes mudanças no mecanismo bellico da Italia, ao renunciar o general de brigada Cesare Maria de Vecchi do cargo de governador das ilhas do Dodecaneso, depois de ter se demittido, hontem, o marechal Badoglio, da chefia do Estado Maior do Exercito italiano.

O general De Vecchi foi substituido pelo general Ettore Bastico, de

(Conclue na pagina 10)

GAZETA DE NOTICIAS

Directores:
Wladimir Bernardes
e
Durval Mesquita
Gerente:
José da Silva Lisboa
Thesoureiro:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira

Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Publicidade . . .	23-1483
Officinas	43-3620

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

Representante em S. Paulo
R. M. GARRIDO
Praça da Sé, 23 (antigo 3), 1.º, sala 101
Telephone: 3-3252

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes . . .	70$000
Por 6 mezes . . .	40$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Annual	200$000
NUMERO AVULSO	
Na Capital	$300
Nos Estados . . .	$300

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

AS BASES DA PAZ

Sylvia Moncorvo
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

EM um desses transportes de energia e de patriotismo, o Presidente Getulio Vargas pronunciou, hontem, no acto de declaração de aspirantes a official dos alumnos que concluiram o Curso de Preparação dos Officiaes da Reserva, um discurso memoravel.

As palavras proferidas pelo eminente sr. Getulio Vargas resoaram argentinas, vibraram como um clarim, á hora da alvorada.

O segredo profundo das nações que se conservam neutras diante do conflicto que destroe a Europa, será sempre uma incognita a debater entre os acontecimentos imprevistos que surgem a cada passo. Desde Montesquieu até Boutmy, affirma Ruy Barbosa, todos os empenhados em conhecer as causas das coisas trabalham por aprofundar a essencia organica da vida em toda a plenitude das suas forças. A guerra mundial não tem explicação. Não se submette a disfarces. Não encara conjecturas. No jogo imprevisivel dos interesses convulsionados, os povos não medem difficuldades no campo immenso do desespero. E as relações com os paizes de neutralidade forçada, vão soffrendo choques na confusão envolvente, que a sciencia historica da guerra não pode refrear. O senso commercial, o senso politico e o senso humano dos povos belligerantes estão obliterados. A condição fundamental é vencer. Por toda a parte a ambição — nervo, sangue e musculo — de todas as raças, elabora o organismo moral dos guerreiros, conturbados e desvairados no seu orgulho, na sua acção, no vigor pratico das suas arrancadas bellicosas.

O senso especulativo das visões mercantis dos paizes em guerra, affirma-se invencivel no trato da sua influencia absorvente.

A disposição caracteristica de cada povo belligerante é a hypothese eterna de victoria. O Brasil, porém, livre das incongruencias vulgares das paixões, sobrepaira á altura singular das suas ponderosas razões. O estadista sabio e prudente que nos governa, entrelaçou por modo tão serio a generalidade de deveres que nos assistem como povo livre e forte, que sentimos a alma da resistencia nos anseios das nossas realizações. "O proprio amor á paz, que é uma tradição em a nossa formação historica, exige de nós essa conducta defensiva e vigilante. Ser amante da paz, desejar a paz, não significa cultivar um pacifismo atavico e suicida, que impede encarar com animo heroico os aspectos tragicos da vida. Serviremos melhor á paz preparando-nos para resistir á violencia, armando-nos contra todos os lances do destino, mostrando que não tememos enfrental-os decidida e corajosamente."

O Presidente Getulio Vargas assentou as bases da paz neste periodo symbolico da sua formosa oração. O homem, cujo horizonte mental, na firmeza do seu equilibrio na luta, nos reveses, nas horas tormentosas impõe respeito e confiança, assignala as suas virtudes de grande regedor de povos.

Os guias da humanidade, os primazes da politica e da administração, devem possuir capacidades estranhas que os elevem á magnanimidade no triumpho. O Presidente Getulio Vargas symboliza uma grande força da propria humanidade. O seu espirito de uma coragem inaudita, o seu tacto, a sua benignidade de animo, c habituaram a transpôr com vantagem os espinhos de uma asperrima missão: a de governar.

Tactico notavel nas evoluções, debater de raras prendas na tribuna, sobreexcede na coragem, no criterio em medir a importancia das circumstancias ou dos incidentes que se lhe antolham. E' que esse homem que possue o tino de um propheta e a sciencia de um sabio, repitamos este commentario com relevancia, teve a fortuna de disciplinar os habitos do seu espirito nos sentimentos da fé, robustecidos pelas investigações da philosophia.

Personalidade de alta expressão moral, o Presidente Vargas é um barco no roteiro dos navegantes, um pharol na noite dos mares. Discernindo na raiz de todas as nossas convicções o sentimento de Patria na ordem e na existencia real de todos os factores, o Presidente da Republica do Brasil advoga e impõe conceitos á honra do seu povo na interpretação racional de um plano, que representa a indispensabilidade da nossa existencia juridica dentro no Universo.

Aquelles que anhelam a grandeza da Nação Brasileira no vasto complexo das suas forças, devem reverenciar esse archetypo de estadista vinculado á existencia effectiva dos nossos destinos por uma consciencia segura, organizada na serenidade da justiça — fonte immanente do direito.

O Brasil viverá forte sob a regularidade irresistivel da harmonia, emquanto o Presidente Getulio Vargas representar o unico refugio possivel contra a influencia transviadora dos inimigos da nacionalidade.

Na civilização em mudança

Renato Travassos
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A neutralidade que o Brasil vem mantendo, em face da guerra actual, só poderá produzir apreciaveis resultados, cuja significação, porém, melhor avaliar-se-á, quando passar a tempestade que varre a Europa. A attitude neutra e equidistante em que nos collocamos resulta da prudente e sábia politica chefiada pelo Presidente Getulio Vargas, de accordo com a vontade de quasi todos os brasileiros. Em vão manobras occultas ou ostensivas procurariam arrastar-nos para um conflicto com o qual nada temos a vez directamente.

Consolida-se, cada dia mais, no espirito publico a convicção de que a nossa neutralidade seja mantida sem alteração, como convem á nossa indole pacifista, e é um imperativo do nosso destino de Paiz em formação, assoberbado de problemas internos, de cuja solução depende o nosso desenvolvimento economico e, portanto, o nosso progresso. Desde o inicio da presente guerra que nos advertimos de que, dominando qualquer impulso individual, devemos evitar manifestações partidarias apaixonadas e perturbadoras, para deixar sómente em nossa consciencia civica a preoccupação de zelar pelos interesses mais sagrados do Brasil, que, nestes ultimos annos, entrara na phase mais activa e fecunda da sua historia. Cabe-nos, antes e acima de tudo, pensar em que o Brasil não póde desviar-se do caminho que se traçou, e, conscientes de que se processa um inevitavel reajustamento social no Mundo contemporaneo, promover, desde já, a nossa readaptação. Os povos civilizados procuram, ás pressas um comportamento differente, mais harmonico e menos egoistico. A physionomia mental e moral do Mundo se vae mudando, a ponto de atturdir os espiritos conservadores, pouco propensos a acceitar modificações violentas...

Desenvolve-se, acceleradamente, uma obra universal de reconstrucção economica, pela qual se renovam as antigas configurações politicas. Embora ainda não se possam avaliar as formas particulares em que se estructuará a economia internacional, a situação do trabalho productivo vae-se libertando da plutocracia parasitaria e voraz, responsavel até aqui pelas discordias humanas. Dentro de mais alguns annos, e já passada a guerra, os povos apresentarão, naturalmente, aspectos sociaes em muita coisa desemelhantes nos que apresentam nos nossos dias. Varios pensadores já o presentiram, assignalando os prenuncios dessa mudança de civilização. Um eminente educador contemporaneo tentará mesmo traçar novos rumos educativos, dizendo-nos: "Nosso dever será o de preparar a nova geração a crer que ella pode e deve pensar por si mesma, ainda que, sobre certos pontos, seja para corrigir e regeitar os nossos pensamentos. Nossas mais caras convicções terão que submetter-se a essa prova. Se forem dignas de sobreviver, terão probabilidades de perpetuar-se. Se não o conseguirem, então é que devem desapparecer". William Kilpatrick, quando disse em seu livro *Educação para uma civilização em mudança*, estava, porém, longe de imaginar que o Mundo seria, pouco depois, abalado por uma nova grande guerra, precipitadora dessa mudança apenas adivinhada e julgada lenta em seus processos, de maneira a necessitar das luzes dos pedagogos e educadores... E' que a attitude extremada, de que nos fala aquelle mesmo autor, notada ha tempos, isto é, bem antes da guerra actual, entre os poetas, novellistas e dramaturgos, que pretendiam que o povo reformasse, de qualquer modo, os seus conceitos habituaes de religião organizada, de familia, de moral em geral, de systema industrial, de propriedade, de guerra e mesmo do proprio Estado, tinha razão de ser. Esses escriptores constituiam-se nos interpretes antecipados de uma nova era para a Humanidade, cuja civilização seria outra. E os factos o confirmam, através os meios violentos de guerra, em consequencia da qual o Mundo se modifica bruscamente. Tanto os povos em litigio armado quanto os povos neutros, todos comparticiparão da mudança que, actualmente, se processa...

Mas, seja como fôr, esta mudança não implica na nossa intervenção directa no grupo guerreiro. Na neutralidade mantida até aqui pelo Brasil está, sem duvida, a unica posição que nos convem, no scenario internacional de hoje. Comprehendendo-o, o nosso governo tudo vem fazendo para que nos conservemos neutros e equidistantes. E', pois, dever de todo brasileiro, tendo em vista os interesses presentes e futuro da nacionalidade, manter-se ao lado do Presidente Getulio Vargas, a quem se confia a direcção do Brasil, num dos momentos mais criticos da vida internacional, porque momentos de transição rapida e envolvente para todos os povos civilizados. Lutemos, numa luta sem treguas, mas, em defesa do que é patrimonio exclusivamente nosso e dos nossos descendentes...

Pelo Mundo

Causa de suicidio

PORQUE sua noiva chorou no dia de Finados, diante do tumulo de um antigo adorador, Custodio Ariza, suicidou-se empregando um toxico violento, na cidade colombiana de Bucaramanga. Sua unica declaração, na carta dirigida á "ingrata Elvira", foi a de que se suicidara para que ella tivesse outro tumulo onde despejar as suas "amorosas lagrimas".

* * *

Nome extravagante

ALGUMAS mães têm a invencivel tendencia de baptizar seus filhos com o nome de um facto produzido no dia do nascimento. E por esta razão circulam por ahi os nomes mais extravagantes. O grave é que o acontecimento se esquece e a criança fica com o nome.

Exemplo: na Turquia, oito crianças nascidas no dia em que se iniciou o recenseamento foram baptizadas com o nome de "Censo".

* * *

"Record"

HA dias, a policia de Lorain, Ohio, realizou uma festa. O convidado de honra da policia, nesse acto, foi Mike Elich, que, por esta ou aquella razão, foi preso 137 vezes. Não ha duvida que a sua extraordinaria successão de reincidencias lhe conferiu alguma superioridade sobre os restantes delinquentes de sua classe e justificava a distincção.

GAZETA DE NOTICIAS
e os attentados aos navios brasileiros

NOVOS TELEGRAMMAS E CARTAS RECEBIDOS PELO DR. WLADIMIR BERNARDES

Entre as cartas e os telegrammas que o nosso illustre director, Sr. Dr. Wladimir Bernardes, tem recebido de apoio e applauso á attitude de independencia e patriotismo assumidas pela GAZETA DE NOTICIAS em face do doloroso ultraje feito pelos inglezes contra a soberania do Brasil, destacamos, pelo interesse que nos despertou, os seguintes documentos:

"Prezado e illustre patricio Dr. Wladimir Bernardes.

Propositadamente, não vos enviei até hoje os meus cumprimentos pela nobre, patriotica e corajosa campanha que vindes desenvolvendo, na defesa dos Brios, da Honra e da Soberania Nacional, tão covarde a affrontosamente vilipendiados pela Inglaterra — "a defensora dos direitos e das liberdades humanas, a que está lutando pela causa da Justiça, da Religião e do Bem" — no dizer de certa imprensa e de muito brasileiro patriota.

E' que, meu caro patricio, venho apreciando e observando, já não sei se com indignação ou com nojo, com revolta ou piedade, o silencio tristemente significativo de parte da nossa imprensa, de um lado, a defesa velada e criminosa dos designios, propositos e methodos inglezes, de outro, num esquecimento tremendo dos mais comezinhos principios e deveres impostos pela vergonha e pelo patriotismo, como de irreverencia e desprezo á acção conciliadora e sempre magnanima do nosso Governo, cuja neutralidade tanto vem se esforçando por manter.

Imagine o que não estariamos presenciando a esta hora se esses atentados, em escala multissimo reduzida que fossem, partissem de uma nave germanica! O patriotismo de certa gente estaria extuante, ardendo de fogo sagrado, aos quatro cantos da terra, clamando satisfações e reacção immediata, com depredações, protestos collectivos, etc...

Ainda hoje, vi com asco, emblemas de rafes enfeitando lapelas e vestidos chics, que se dirigiam ao pavilhão britannico, da Feira de Amostras, pavilhão esse que ha muito e emquanto perdurasse esta situação affrontosa, deveria estar decerto e livre da visita de cidadãos brasileiros, os quaes deveriam consideral-o como zona interdictada ao sentimentos e ao coração patrios.

Ah! As lagrimas do nosso Imperador!...

— Deus Nosos Senhor, por certo, as recolheu em Anphora Celeste, para fazer um dia "esses bebados", como bem accentuou Caxias, num momento de irreprimivel e sagrada indignação, sorvel-as, gotta a gotta, de vez que extravazou, ha muito, o calice das iniquidades praticadas por aquelle povo, que tanto exhorbitou da missão que pelo Alto lhe fôra reservada!

Pudesse eu alvitrar alguma coisa e lembraria a todos quantos possuam uma Bandeira do Brasil, hasteal-a, em funeral, em suas casas e estabelecimentos, até o dia em que semelhantes ultrajes sejam formal e amplamente reparados!

Emquanto isso não se verifica, vamos esperar sentados, para não cansar, as satisfações da Senhora e Rainha do Mundo, da Campeã das Liberdades... inglezas, que, pelo que estamos assistindo, considera ainda o Brasil como "uma nação sem tradições e sem forças"...

Cintinuae na vossa campanha, meu illustre patricio, e contae sempre com a profunda admiração do menor patricio e amigo — **Arysergio Cardoso.**

Nictheroy, 5-XII-40".

"Ilmo. Sr. Dr. Wladimir Bernardes — D.D. Director da GAZETA DE NOTICIAS.

Tenho acompanhado com verdadeiro interesse a vossa louvavel attitude com relação aos factos occorridos no theatro da guerra e, agora, na justissima manifestação de revolta contra as ultimas insolencias da execravel nação de piratas, desta vez e, mais uma vez, offendendo affrontosamente nossos brios, nossa soberania, nossa dignidade, emfim.

Observo tudo isos indignado, com o alto interesse do brasileiro que em toda a sua vida tem procurado ser digno deste nome e da Patria onde nasceu.

"Lagrimas do Imperador", "Afrontas que se succedem", "Lição a tirar" e "A alma de Caxias" são palavras candentes, gritos de revolta que deveriam ser convenientemente apreciados pelos brasileiros que amam a sua Patria, que têm caracter e dignidade e principalmente pela mocidade das escolas e soldados do Brasil. Por estes, sim, porque, para os outros, isso pouco ou nada vale. São consciencias galvanizadas pela ignorancia, pela ingenuidade ou por factores de corrupção. Não se impressionam com as affrontas ao Brasil; uns, por indifferença morbida; outros, porque, como bem dizeis, são "vassallos da plutocracia ingleza" e a sua paixão cega por esse paiz, chega ao ponto de defenderem mais os seus interesses do que os do Brasil. A prova ahi temos nos commentarios quotidianos da imprensa e das emissoras anglophilas, que já chegaram a esquecer a "mãe espiritual". Ha poucos dias, um matutino de grande fromato, exhibia na sua primeira pagina, OCCUPANDO-A INTEIRAMENTE, uma sensacional barretada ao governo e ás "victorias" do Sr. Churchill, que elle exaltava, emquanto, na ultima pagina do mesmo jornal, no mesmo dia, noticiava, simplesmente, um importantissimo acto do Presidente da Republica, o beneficio do Brasil.

Os commentadores anglophilos justificam a affronta acima referida, dizendo que a faixa de segurança não é convenção internacional, mas um convenio entre as nações livres da America; entretanto esquecem que a Inglaterra desrespeitou a faixa internacional de tres milhas, quando perseguiu navios neutros dentro della, nas costas da Noruega e da Hespanha, — até

(Conclue na pag. 11)

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 66 — Director: Wladimir Bernardes — Rio de Janeiro

Fim de um sonho

TODO o Paiz sente o travo da abordagem do "Itapé". Relegados a plana inferior os partidarismos e as predilecções, avulta o sentimento nacionalista, revoltado ante o desprestigio á nossa Bandeira.

Em nosso desapontamento ha tambem resquicio de remorso. Sim, de remorso, porque fizemos ouvidos moucos ás vozes prescientes que varias vezes se ergueram alertando a Nacionalidade sobre os perigos do desarmamento e do abastardamento pacifista.

Agora... já que é tarde para remediar, aproveitemos ao menos os ensinamentos contidos na dolorosa lição. A vida politica não pode ser pautada sobre artificios. A verdade é o unico alicerce das grandes nações e, por isso, devemos bradar aos quatro ventos, patrioticamente:

— Têm razão os que desejam armar o Brasil e somente os adeptos da politica positiva devem ser admittidos ao Governo da Republica! Os divagadores — os egressos da Fantasia e do Lyrismo — levarão o Paiz ao anniquilamento, desvirilizando-o com os afagos do convencionalismo e illudindo-o com a apologia da fraqueza. E ao fim, contentar-se-ão com fazer, á guisa de epitaphio para o Brasil, uma óde decantando a Paz e a Fraternidade. Mas o epitaphio, por mais bello que seja, não esconderá o tumulo, nem afastará a sombra da morte...

Combatamos esses agourentos fabricantes de epitaphios e sigamos, com bravura, os politicos de coragem civica bastante para mostrar ao Paiz a realidade, convictos do prestigio da Verdade.

Pensando no que deixamos de fazer, sentimos remorsos dos dias perdidos na deliquescencia democratica que nos embriagou voluptuosamente durante quarenta annos...

Nem sequer fizemos uma observação primaria — que as grandes democracias eram os paizes mais armados do Mundo! Foi incrivel — e imperdoavel — a cegueira do Brasil. As Democracias nos trouxeram os fetiches ideologicos, mas guardaram avaramente os canhões...

Nem tudo está perdido, porém. Ainda é possivel recuperar o tempo malbaratado, se despertarmos do torpor e forjarmos as armas de que o Brasil precisa para figurar, sem constrangimento, no scenario internacional.

O que já fizemos nesses ultimos vinte annos muito nos recommenda e mesmo poucas nações poderão orgulhar-se de conquistas tão valiosas como as do Brasil. Em vinte annos, crescemos, politica e economicamente, de modo excepcional, e esse esforço legitima todas as esperanças.

Findou a infancia brasileira. Mas não nos esqueçamos nunca de que somente depois de obter poderio militar é que o Brasil dará os primeiros passos, porque neste Mundo só os fortes caminham, derrubando com audacia todos os obstaculos jogados á sua frente.

O Presidente Vargas, em seu ultimo discurso, mostrou ao Brasil o fim do sonho liberal que o desvirilizava. As palavras do Chefe da Nação — illuminadas pela força da verdade politica — crystallizam as aspirações da Patria, hoje desperta para as grandes campanhas que inscrevem os povos nos registros da Victoria. Uma nação não deve fazer do manto branco da paz a sua mortalha, e eis as palavras sabias do Presidente da Republica:

"Ser amante da paz, desejar a paz, não significa cultivar um pacifismo apathico e suicida, que impede encarar com animo heroico os aspectos tragicos da vida. Serviremos melhor á paz, preparando-nos para resistir á violencia, armando-nos contra todos os lances do destino, mostrando que não tememos enfrental-os, decidida e corajosamente."

O Presidente Vargas é o grande reformador da vida politica nacional e, convicto do acerto das novas directrizes, avisa ao Mundo, nesta hora de gravidade internacional, que, "se, por contingencias estranhas á nossa vontade de viver e trabalhar em paz, tivermos de reagir a qualquer aggressão, saberemos honrar e defender o Brasil."

Não toleramos desrespeito á nossa soberania. E que ninguem duvide de que "as violações de nossos direitos provocarão reacções e represalias".

São essas as palavras do Presidente Vargas. E' este o lemma da Nacionalidade.

BEN-HUR RAPOSO

TOPICOS

Dá peso o emblema da Rafaela

A senhora não acredita no azar? Acredita, sim, que eu nunca a vi no omnibus 13...

Até eu, que não acredito, estou ficando com medo destes distinctivos das Rafaelas e não passo perto de um, sem fazer minha figa de duas mãos.

Terça-feira passada, no cruzamento da rua Uruguayana com Ouvidor, a senhora Etelvina de Oliveira foi atropelada por um carro, e, felizmente devido á rapida manobra do "chauffeur" sahiu apenas levemente machucada. A sra. Rafaela usava o famoso latão da TRAF.

Ante-hontem, no Fluminense Football Club, no Torneio de Tennis entre nossos patricios e os jogadores yankees, a irmã de um dos nossos campeões que estava jogando em dupla-mixta contra os americanos do norte, ostentava no peito o distinctivo da TRAF: — o seu irmão não deu uma no cravo e perdeu fragorosamente a partida.

Mais outra: ante-hontem, sahindo do theatro, a senhorita Léa de Almeida escarregou na escadaria e rolou pelos degráus, ralando-se toda: a senhorita Léa estava com o distinctivo da Rafaela.

Depois dessas, francamente, quem é que não acredita em peso? Só isolando com figa de Guiné e ramo de arruda!

O que é que o "Taboleiro da bahiana" não tem

E' asseio o que o "Taboleiro .da bahiana" nao tem.

As pedras do calçamento mudam de logar; comquanto impressos de propaganda de limpeza sejam ali expostos, pela Prefeitura, contra a lei, o lixo fez morada no "taboleiro"; e, agora, surgem annuncios com estampas, em papelões ordinarios, sobre madeiros ainda mais ordinarios!

Só falta venderem, ali, laranjas, bananas e abacaxis descascados, offerecendo-nos os mesmos quadros das nossas praias, hoje transformadas em jardins de cachorrinhos.

Cuida-se muito pouco desta "Cidade Maravilhosa"!

Nem o asseio — a grande defesa contra o calor — preoccupa a fiscalização municipal.

PERISCOPIO

Palavras dignas

NÃO tivesse o sr. Getulio Vargas se imposto, nestes dez annos de Governo, como o Grande Presidente, marcando o seu logar na Historia do Brasil com um monumento em vida que é a sua propria obra projectada e realizada, e bastaria, para firmar definitivamente o seu nome no coração e no espirito dos brasileiros sinceros, a sua attitude, diante dos inominaveis attentados de que foi victima o Brasil por parte da Inglaterra.

A soberania brasileira foi duramente ferida em seus brios; a nossa Bandeira desrespeitada em plenas aguas do nosso littoral; a neutralidade do Brasil affrontosamente offendida e, com ella, a de toda a America.

Entretanto a propaganda britannica, num trabalho longo e continuo, conseguira crear no Rio de Janeiro, pelo menos, um ambiente irritante de anglomania. Desconhecedora da Historia Patria, muita gente, mesmo das classes de certa cultura, ignorava as affrontas que, por vezes varias, o Brasil soffrera da Grã-Bretanha. Não obstante, explodia em applausos e torcidas pela causa britannica, na guerra contra a Allemanha, de quem o nosso Paiz não teve, até hoje, demonstrações outras senão de estima e respeito, além da cooperação do trabalho, da intelligencia e da cultura germanicas.

Que dizem agora os anglomanos? Silenciam, desconversam, tratam de outro assumpto. Alguns, mais ousados, chegam a procurar attenuantes e desculpas esfarrapadas.

Mas ainda bem que temos "homem ao leme". E é este homem ao leme que diz, falando pela voz de todo o Brasil conscientemente brasileiro:

"As nações que querem ser respeitadas nos seus direitos e interesses, têm obrigação de demonstrar com factos que sabem respeitar os direitos e interesses alheios. E essa demonstração é um dever imperioso para todos; principalmente para aquellas que se apresentam como padrões de civilização e se proclamam paladinas da liberdade dos povos.

Pelo arbitrio e pela prepotencia nunca será possivel realizar o ideal da paz. A violencia gêra a violencia e as violações dos nossos direitos provocarão reacções e represalias.

E' preciso ainda não esquecer que, nos azares da guerra, a sorte dos que se consideram poderosos depende, muitas vezes, do jogo das circumstancias, e não raro a decisão de lutar transforma em fortes os suppostos fracos, dando-lhes meios de influir na marcha victoriosa dos acontecimentos.

A guerra é uma desgraça e attinge sempre mais cruelmente os povos que se deixam surprehender, por imprevidencia, medo ou commodismo. Isso não nos acontecerá se cultivarmos as virtudes viris que fazem homens dignos e nações fortes. E se, por contingencias estranhas á nossa vontade de viver e trabalhar em paz, tivermos de reagir a qualquer aggressão, saberemos honrar e defender o Brasil."

São palavras dignas do Presidente Getulio. São as que, delle, o Brasil esperava.

BERNARDO SO'

Enganaram-se os inglezes

CONTINÚA na ordem do dia para todos os brasileiros dignos deste nome, o lamentavel triplice attentado inglez á soberania do nosso Paiz, malgrado os esforços dos lacaios do Banco da Inglaterra no sentido de um esquecimento opportuno para a questão que tão fundo feriu os nossos brios. Enganaram-se, porém, mais uma vez os senhores britannicos ao pensar que o pundonor do Povo brasileiro podia ser dosado pelos chronometros do tempo. Não! Os casos "Siqueira Campos", "Buarque" e "Itapé" continuam a ecôar dentro das nossas almas com a mesma sonoridade dos primeiros instantes, aggravada com o retardamento inexplicavel, inamistoso e provocador da resposta ingleza á nossa energica nota de protesto.

Enganaram-se ainda, mais uma vez, os senhores da Albion quanto á fibra do nosso Governo, julgando talvez que através dos punhos de renda da velha diplomacia das tolerancias humilhantes, elle saberia "explicar" o caso, independente das explicações da City. Respondendo á altura o triplice insulto das armas da "Home Fleet" contra a soberania e os brios do Povo brasileiro, o nosso Governo, o Governo do Estado Novo, teve desde o primeiro instante o apoio unanime e decidido da Nação que nella em boa hora depositára toda a sua irrestricta confiança.

O protesto do Brasil veiu mostrar aos homens do sr. Churchill que os tempos em que a City podia sorrir displicentemente ante as notas dos povos "sem historia e sem força" desappareceu em relação ao grande Brasil de 1940. Uma a uma, vão-se descobrindo, assim, as bellas lendas inglezas, sobre as quaes John Bull, julgava-se eterno na arte de ditar as horas da civilização ao resto do planeta, através dos ponteiros, ora em cacos, do observatorio de Greenwich. A lenda do "dominio dos mares", é, por exemplo, outra fantasia, britannica que acaba de se desmoralizar.

Os prisioneiros do "Carnavon Castle" em que se transformaram pela violencia britannica os passageiros allemães, do "Itapé", mal começavam a distinguir as physionomias dos seus carcereiros, e já os canhões certeiros de um cruzador do Reich transformavam em um monte de ferro impotente o audacioso corsario de S. Majestade.

Tudo tem o seu cyclo. Até o orgulho de John Bull...

A QUANTIDADE DE BOMBAS LANÇADAS PELOS ALLEMÃES NA INGLATERRA

BERLIM, 7 (T. O.) — Hoje á noite foi noticiada officialmente a quantidade de bombas lançadas durante o mez de Novembro. A RAF arremessou 430.000 kilos de explosivos sobre o territorio allemão e a aviação do Reich jogou nada menos de 6.747.000 kilos de explosivos sobre a Inlgaterra ou sejam quinze vezes mais que os inglezes. Da somma total de 5.055.000 kilos foram lançados durante os 23 grandes ataques de Novembro.

Ao contrario do methodo inglez, as represalias allemãs dirigem-se unicamente sobre objectivos militares ou de importancia bellica na Inglaterra. Com as medidas adoptadas, a Grã-Bretanha provocou os ataques de represalias da aviação allemã. A' sua custa aprendeu que a grande Allemanha não só sabe se defender dos golpes, mas tambem que sabe devolvel-os multiplicados.

Os ataques de represalia da aviação allemã falam uma linguagem muito clara.

«As violações dos nossos direitos provocarão reacções e represalias»

(Conclusão da pagina 1)

depende essencialmente do preparo, da iniciativa intelligente e das aptidões dos seus commandantes mais immediatos, e por isso a missão do official de reserva é fundamental na organização militar de qualquer paiz.

Reconhecendo a exiguidade dos quadros de officiaes de reserva, o Governo vem, desde muito, se preoccupando em ampliar o seu recrutamento. Foi assim que, em junho de 1938, remodelou estes nucleos de preparação, que vêm dando excellentes resultados quanto á qualidade do ensino ministrado. Cogita-se, agora, de tornar obrigatoria a matricula, até hoje facultativa, de todos os alumnos das Escolas Superiores e Institutos de Ensino Secundario nos Centros de Preparação de Officiaes da Reserva, com o fim de adaptar ás funcções de commando os jovens das nossas escolas. A grande massa dos cidadãos continuará sujeita ao adextramento militar commum. A reforma projectada permittirá, assim, o aproveitamento de todos os brasileiros no serviço do Paiz, de accordo com o gráu de capacidade e conhecimentos geraes de cada um, fornecendo ás classes de reservistas quadros de officiaes e de graduados sufficientes ao seu perfeito enquadramento.

Organizadas as defesas militares nos moldes modernos impostos pelas duras contingencias da actualidade, poderemos, a qualquer momento, pôr a Nação em armas, mobilizada como um só homem, prompta a enfrentar todos os perigos, na plenitude dos seus recursos economicos e meios de acção. O aproveitamento militar do potencial humano vem sendo completado por um trabalho parallelo de levantamento estatistico da producção industrial e agricola, das materias primas e das redes de communicação. Em tempo de guerra todas as energias civis da Nação têm de ser postas á disposição das forças militares. Para que isso se dê, com a presteza e efficiencia requeridas, é necessario que os problemas de transformação e adaptação da producção, dos transportes e da propria vida das populações, estejam previamente estudados e cuidadosamente preestabelecidos. A's instituições armadas, que organizam, enquadram, disciplinam e dirigem os nossos esforços em funcção da defesa do Paiz, cumpre a grande responsabilidade de tudo prevêr e dispor, afim de que nada falte na hora do perigo.

O proprio amor á paz, que é uma tradição em nossa formação historica, exige de nós essa conducta defensiva e vigilante. Ser amante da paz, desejar a paz, não significa cultivar um pacifismo apathico e suicida, que impede encarar com animo heroico os aspectos tragicos da vida. Serviremos melhor á paz, preparando-nos para resistir á violencia, armando-nos contra todos os lances do destino, mostrando que não tememos enfrental-os decidida e corajosamente.

Em face da situação mundial convulsionada, temos seguido uma attitude de imperturbavel serenidade e empenhamo-nos por manter inalteraveis as relações de amizade que nos ligam aos outros povos. Em relação aos paizes da America a nossa conducta tem sido de absoluta lealdade e coherencia. Jamais faltamos aos compromissos da solidariedade continental e entendemos que, neste momento de apprehensões e incertezas, a segurança da soberania das nações americanas exige que se faça essa solidariedade cada vez mais estreita e respeitada.

A verdadeira politica de concordia internacional deve consistir não somente em evitar conflictos armados, mas, antes de tudo, em prevenil-os, eliminando as suas causas. O exemplo ensina mais do que as palavras. As nações que querem ser respeitadas nos seus direitos e interesses têm obrigação de demonstrar com factos que sabem respeitar os direitos e interesses alheios. E essa demonstração é um dever imperioso para todos, principalmente para aquellas que se apresentam como padrões de civilização e se proclamam paladinos da liberdade dos povos. Pelo arbitrio e pela prepotencia nunca será possivel realizar o ideal da paz. A violencia gêra a violencia e as violações dos nossos direitos provocarão reacções e represalias. E' preciso, ainda, não esquecer que, nos azares da guerra, a sorte dos que se consideram poderosos depende muitas vezes do jogo das circumstancias, e, não raro, a decisão de lutar transforma em fortes os suppostos fracos, dando-lhes meios de influir na marcha victoriosa dos acontecimentos.

A guerra é uma desgraça e attinge sempre mais cruelmente aos povos que se deixam surprehender, por imprevidencia, medo ou commodismo. Isso não nos acontecerá, se cultivarmos as virtudes viris que fazem homens dignos e nações fortes. E se, por contingencias estranhas á nossa vontade de viver e trabalhar em paz, tivermos de reagir a qualquer aggressão, saberemos honrar e defender o Brasil.

Senhores officiaes:

A importancia da vossa missão dá uma idéa das responsabilidades que contraistes. Estou certo de que não poupastes esforços para aproveitar da melhor forma os ensinamentos ministrados pelos vossos competentes e dedicados instructores. Estou certo, tambem, de que deixaes as fileiras de aprendizagem em condições de desempenhar com intelligencia e devotamento as funcções para que fostes preparados.

Acorrendo espontaneamente a este curso e completando-o depois de tres annos de estudos e de treinamento, collaborastes de modo directo e proveitoso na grande obra que realizam as nossas gloriosas Forças Armadas. Pelo nobre exemplo e alta comprehensão do dever patriotico fizestes jús ao nosso apreço e aos nossos louvores."

OS NOVOS OFFICIAES DO C. P. O. R.

(Conclusão da pagina 1)

vida, a honra e a integridade do Brasil.

SAUDAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES

Após o compromisso, ouvido em silencio por todos os presentes, os aspirantes desfilam em continencia ao Pavilhão Nacional, seguindo-se a saudação que lhes dirigiu o Commandante do C. P. O. R., sr. Capitão João Baptista Rangel.

FALA O CHEFE DO GOVERNO

Em seguida falou o Presidente Getulio Vargas. O seu discurso, recebido com prolongada salva de palmas, foi interrompido varias vezes por delirantes applausos. Serenados estes, seguiu-se a entrega de uma passadeira de bronze ao Tenente Lima Prado, em reconhecimento a dez annos de bons serviços prestados ao Exercito.

Logo depois realizou-se a entrega das espadas aos alumnos que concluiram o curso sendo a do aspirante Carlos Rodrigues entregue pelo Chefe do Governo, distincção conferida ao primeiro alumno da turma. O General Eurico Dutra, o Ministro José Linhares e o professor Leitão da Cunha entregaram as espadas dos três outros melhores alumnos.

Encerrando a solennidade, foi cantado o Hymno Nacional.

A seguir, o Presidente Getulio Vargas, acompanhado das autoridades presentes, dirigiu-se ao gabinete do commando do C. P. O. R., onde lhe foi offerecido um "lunch".

FOI ASSIGNADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA O CODIGO PENAL

As commemorações do «Dia da Justiça»

A ASSIGNATURA DO CODIGO PENAL BRASILEIRO

As commemorações do "Dia da Justiça" revestiram-se, este anno, de maximo esplendor. Com a adhesão de juizes, advogados, Ministerio Publico, serventuarios e funccionarios da Justiça do Districto Federal, o Tribunal de Appellação testemunhou ao Presidente Getulio Vargas seu reconhecimento pela "solidariedade que, em varias opportunidades, o Executivo tem prestado ao Judiciario", inaugurando, no Palacio da Justiça o retrato de Sua Excia.

Presidindo á solennidade commemorativa da data de hontem, o Presidente da Republica quiz dar uma prova do seu alto apreço á Justiça, assignando o decreto-lei que promulga o novo Codigo Penal Brasileiro.

A festa, em todo o seu transcurso, constituiu um attestado eloquente da harmonia existente entre os Poderes Executivo e Judiciario.

CHEGADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

O Tribunal de Appellação apresentava aspecto festivo. As salas e escadarias exhibiam rica ornamentação. Todas as suas dependencias, muito antes da hora marcada para a solennidade, achavam-se repletas de altos funccionarios da Justiça, advogados, juizes, etc.

A's 16 horas, acompanhado dos Commandantes Octavio Medeiros e Isaac Cunha, o Presidente Getulio Vargas chegava ao Palacio da Justiça, tendo sido recebido no vestibulo por uma commissão composta pelo desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Appellação; desembargador Goulart de Oliveira, vice-presidente, e o Dr. Edgard Costa corregedor. Palmas vibrantes e demoradas saudaram a Sua Excia., que se dirigiu, logo, ao salão das sessões plenas, onde se realizariam as ceremonias.

Tomaram assento á mesa, além do Presidente da Republica, o Ministro Bento de Faria, o Sr. Francisco Campos e o desembargador Vicente Piragibe.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Falou, em primeiro logar, o desembargador presidente. Disse que a visita do Presidente da Republica, áquella Tribunal, no "Dia da Justiça", marca uma epoca, define um estadista, affirma um programma, assignala uma orientação. O "Dia da Justiça", declara o desembargador Vicente Piragibe, confunde-se com o "Dia da Patria", pois "sem o sentimento da Justiça, tranquilla e serena, não ha patriotismo." Só a Justiça faz respeitados os povos no conceito universal. Só a Justiça une os homens, no trabalho commum, para engrandecimento da collectividade.

O "Dia da Justiça", instituido ha tres lustros, é uma festa de confraternização, uma festa de amizade. As commemorações congregam quantos vivem das lides forenses: juizes, advogados, membros do Ministerio Publico, etc. Este anno, aventaram que taes homenagens caberiam ao Supremo Magistrado da Nação: "homenagens de Poder e Força, homenagens que, na sua alta significação, procuram traduzir o reconhecimento dos que fazem da Justiça um sacerdocio, pela solidariedade que, em varias opportunidades, o Executivo tem prestado ao Judiciario."

A seguir, o orador recorda as attitudes, as providencias, as deliberações, que, visando interesses superiores do Paiz, foram adoptadas para maior prestigio e maior efficiencia do Poder Judiciario.

E' a segunda vez que o Presidente Getulio Vargas visita a Justiça do Districto Federal, recorda o desembargador Vicente Piragibe. Na primeira vez fez promessa de reformar o Palacio da Justiça. E, agora, póde Sua Excia. receber os agradecimentos por haver realizado o promettido.

Mostrando seu apreço á Justiça, disse o orador, o Chefe do Governo quiz tornar aquella sessão uma sessão historica, assignando, perante o Tribunal, o decreto-lei que promulga o novo Codigo Penal. A seguir, o desembargador Vicente Piragibe tece considerações em torno da nova lei e termina:

"A penna com que V. Excia. vae assignar esse autographo será offerecida pelo Tribunal de Appellação ao Museu Historico, para, assim, ficar perpetuado este grande momento de nossa vida de Nação livre. E' essa a melhor demonstração que poderemos dar do nosso reconhecimento por essa attitude que, exaltando o Poder Judiciario, exalta, igualmente, o Governo do Brasil."

DISCURSO DO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Logo após, discursou o Sr. Romão Cortes de Lacerda, Procurador Geral do Districto Federal.

Affirma que a presença do Presidente Getulio Vargas entre os magistrados e membros da grande familia judiciaria, no dia consagrado ás suas commemorações, bem demonstra o apreço em que Sua Excia. sempre teve a Magistratura brasileira, uma das columnas mestras de nossa organização politica e social. O Presidente Getulio Vargas, continua o orador, tem sido um magistrado em toda a magna significação do termo e aquella homenagem se dirige a quem, no scenario nacional, tem proseguido uma grande obra de Justiça politica, collectiva e humana."

O discurso do Procurador Geral do Districto Federal constituiu uma sinthese perfeita da obra de renovação politica realizada pelo Presidente Getulio Vargas neste decennio de intensas transformações sociaes.

Em nome dos advogados falou o Sr. Justo de Moraes, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

Por ultimo, falou o Ministro Francisco Campos.

ASSIGNATURA DO NOVO CODIGO PENAL

Servindo-se de uma caneta de ouro, que será offerecida, pelo Tribunal, ao Museu Historico, o Presidente Getulio Vargas assignou, após, o decreto-lei que promulga o novo Codigo Penal Brasileiro. A assistencia, que enchia literalmente, o amplo salão de sessões plenas, prorrompeu em enthusiasticos e demorados applausos. O Ministro da Justiça, Sr. Francisco Campos, appõe a sua assignatura, logo em seguida.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NO SALÃO NOBRE DO TRIBUNAL

Terminada a ceremonia, o Presidente Getulio Vargas, acompanhado de todos os presentes, dirigiu-se ao salão nobre do Tribunal de Appellação, onde foi inaugurado, solennemente, o retrato de Sua Excia. Os desembargadores Adhemar Tavares e Oliveira Sobrinho descerraram o Pavilhão Nacional que cobria o quadro, um bello trabalho de arte.

NO PRETORIO

Por ultimo, o Chefe do Governo visitou todas as dependencias do Pretorio. No "hall" inaugurou-se um busto do Chefe do Governo. A bandeira, que o encobria, foi descerrada pelo mais antigo escrevente da Justiça do Districto Federal, Sr. José Desiderio da Silva.

No pavimento superior do Pretorio, o Presidente recebeu uma homenagem dos juizes e dos serventuarios e funccionarios da Justiça, tendo discursado o Sr. Oswaldo de Moraes Bastos, e o Sr. Benedicto Serra, em nome da Associação dos Escreventes da Justiça do Districto Federal. Eram 18 horas quando o Presidente Getulio Vargas deixou o Pretorio, sob calorosas acclamações.

AMANHÃ

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabelladas no 13.º dia: Montepio Civil da Fazenda. Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "H". Ministerio da Educação — Serviço de Aguas e Esgotos.

Pagamentos na Prefeitura

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, na Caixa Reguladora de Emprestimos, os seguintes pedidos de emprestimos:

Matricula n.º 601 — 1.846 — 2.152 — 4 264 — 5.689 — 6.370 — 6.987 — 7.139 — 8.434 — 11.101 — 11.478 — 11.955 — 12.120 — 12 597 — 13.199 — 13.129 — 16.013 — 16.307 — 16 545 — 16.870 — 16.960 — 18.253 — 18.356 — 20.542 — 20.660 — 20 776 — 22.256 — 22.259 — 23.182 — 23.324 — 23 732 — 24.135 — 24.808 — 24.891 — 25 047 — 25.594 — 25.660 — 25.672 — 26.319 — 26.775 — 26 910 — 27.219 — 27.684 — 27.741 — 29.356 — 29.416 — 29.491 — 30.104 — 30.105.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao membro do Departamento Administrativo do Estado do Pará, Heitor Castello Branco.

Expulsando do territorio nacional o hespanhol Germano Nunes Rodrigues.

Concedendo ao 1.º Tenente Manoel Marques de Souza, medalha e passador de prata, por contar mais de 20 annos de bons serviços prestados á ordem, segurança e tranquillidade publicas.

Indultando do resto da pena o sentenciado Symplicio José de Almeida, condemnado pelo Tribunal do Jury da comarca de Ilhéos, no Estado da Bahia.

Commutando a pena a que foram condemnados Argeu Eugenio Brigido, pelo Tribunal de Appellação do Estado de Minas Geraes e Luciano Zimbardi, pelo Tribunal do Jury da capital do Estado de São Paulo.

Concedendo naturalização a: Abilio Salgado, Antonio Pinto, Antonio Francisco Diniz, Francisco Antonio Ferro, Joaquim da Silva, José Villela e Narciso Marques, naturaes de Portugal; a Angelo Andreoti, Domingos Scarinci, Domingos Caon, Domingos Capuci, Ettore Campaci, Fernando Paoleti, Fernando Valentim, Genaro de Lucia, João Ferrari, José Rigon, José Barbieri, José Cassuci, Leonardo Colasso, Mintoro Cazari, Miguel Ciufo, Theodoro Cordone e Vicente Ferruci, naturaes da Italia; a Antonio Ariona Jurado, Francisco Rubio, Francisco Garcia Bueno, Gumercindo Cruz, Gregorio Balchele, José Sanchez Roldan, Luiz Roldão, Mariano Gadalos Garcia, Sebastião Belido Vilalon e Vicente Gelardo, naturaes da Hespanha, e a José Sokolanskas, natural da Lithuania.

Na pasta da Educação

Nomeando Ataliba Passos Lepage, assistente, padrão H, da cadeira de Physica Industrial da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil, interinamente, como substituto, professor cathedratico, padrão L, da mesma cadeira, e Leopoldo Americo Miguez de Mello, assistente, padrão H, em commissão, da cadeira de Physica Industrial da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil, interinamente, como substituto, professor cathedratico, padrão L, da referida cadeira.

Na pasta da Fazenda

Concedendo aposentadoria a Aurelio Boto de Barros, agente fiscal do Imposto de Consumo, no Districto Federal.

Removendo, a pedido, os agentes fiscaes do Imposto de Consumo, José Fonseca da Silva, do interior do Estado de Minas Geraes, para o interior do Estado do Rio de Janeiro; Abelardo Leopoldo Pereira da Camara, da capital do Estado do Maranhão, para o interior do Estado do Ceará; Humberto Carneiro Leão, do interior do Estado do Ceará, para o interior do Estado de Minas Geraes.

Promovendo, os agentes fiscaes do Imposto de Consumo, Arnaldo Monteiro da Cruz, do interior do Estado do Maranhão, para a capital do mesmo Estado; Adhemar de Campos Caldas, do interior do Estado do Rio de Janeiro para a capital do mesmo Estado; e Iznar de Castro Neves, da capital do Estado do Rio de Janeiro, para o Districto Federal.

Nomeando Djalma Anthero de Mattos, agente fiscal do Imposto de Consumo no Estado do Maranhão; Candido Moraes Pinto, e Cesar Gomes Pato, corrector de navios junto á Alfandega de São Salvador, Bahia; o ajudante de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Paranaguá, Plinio Alves dos Santos, despachante aduaneiro junto á mesma Alfandega: Germano Batting, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em São Pedro do Turvo, São Paulo; interinamente, Raymundo Azevedo Duarte, dactylographo, classe C; interinamente, como substituto, Tycho Braho Fernandes, escripturario, classe F, o cargo de administrador da Agencia Fiscal da Agencia de Laguna, Santa Catharina, padrão G.

Readmitindo José Coelho Ramos, ex-conferente da Mesa de Rendas de Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul, no cargo da classe D, da carreira de policia fiscal; e, Manoel Clementino Gomes, ex-segundo escripturario da Delegacia Fiscal no Estado de Parahyba, no cargo da classe F da carreira de escripturario.

Na pasta do Trabalho

Nomeando, interinamente, como substituto, Francisco Augusto de Faria Baptista, perito da Propriedade Industrial, padrão L.

Na pasta da Marinha

Reformando o Capitão de Corveta, QQ, Mario de Freitas Alves.

Aposentando Pedro França, marinheiro, classe C.

Transferindo, compulsoriamente, para a Reserva remunerada, o — SO — ET — AV — Archibaldo Francisco de Carvalho, no posto de 2.º Tenente; para o quadro de officiaes da Aviação Naval, a contar de 22 novembro proximo passado, os 2os. Tenentes da Reserva Naval Aerea; Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Luiz da Gama Monteiro, Paulo Gonçalves Lefevre, Juliano Luiz Tenan, Mauro de Carvalho Aguiar e Murillo Vasconcellos de Souza Carvalho.

Na pasta da Guerra

Concedendo aos Coroneis Raul Porto, Orozimbo Martins Pereira, Herculano Teixeira de Assumpção, Alberto Guedes da Fontoura, Antonio Thomé Rodrigues e Alvaro Agricola Soares Dutra, as vantagens estipuladas no Decreto-lei n.º 2.567, de 6 de setembro do corrente anno.

Nomeando, chefe da 2.ª Circumscripção de Recrutamento, o Tenente - Coronel Severino de Freitas Prestes Filho; chefe da 27.ª Circumscripção de Recrutamento, o Tenente-Coronel João Felippe Bandeira de Mello; o actual adjunto de cathedratico do Collegio Militar, Tenente-Coronel Dr. Benedicto Augusto de Carvalho, para exercer o cargo de cathedratico de francez do mesmo collegio; o bachadel João Ribeiro de Macedo Filho, interinamente, como substituto, auditor de primeira entrancia da Justiça Militar, padrão M; 2os. Tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, o medico civil, Dr. Luiz Carlos Tarquinio e o 3.º sargento reservista, Sebastião da Silva Cruz.

Mandando cassar a Antenor Alves de Araujo a carta patente de Tenente-Coronel da extincta Guarda Nacional, e a José Elias de Moraes da Fonseca Portella a carta patente de 2.º Tenente dentista da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha.

Exonerando o Coronel Alvaro Agricola Soares Dutra do cargo de chefe da 2.ª Circumscripção de Recrutamento.

Promovendo ao posto de 2.º Tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, o aspirante a official da mesma Reserva, Oscar Machado Vieira.

Licenciando do Serviço Activo o 2.º Tenente da Reserva, convocado, Agenor Ferreira Lemos, visto haver completado a idade limite para a permanencia no mesmo Serviço.

Declarando insubsistente o decerto que demittiu do posto de Capitão medico da Reserva do Exercito de 2.ª Linha, o Dr. João Bastos Telles de Menezes, visto haver cessado a causa que motivara essa demissão.

Transferindo, o Major João Dias Campos Junior, do Quadro Supplementar Privativo para o de Estado Maior; o Coronel Heitor da Fontoura Rangel, do Quadro Ordinario, para o Supplementar Geral; o Tenente-Coronel Antonio José Osorio, deste, para aquelle Quadro, sendo classificado no 12.º Regimento de Cavallaria Independente; o Major Americo Braga, do Quadro Supplementar Geral para o Supplementar Privativo; e, para a Reserva, o Sub-Tenente Raymundo Fonseca, da 8.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, no posto de 2.º Tenente.

Concedendo transferencia para a Reserva, ao 2.º Tenente mestre de musica, Luiz Gomes de Araujo.

Concedendo exoneração ao bacharel Valdomiro Lobo da Costa, supplente de auditor de 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão P.

Removendo Raymundo Napoleão de Paula Pismely, escrevente classe G, do Instituto Militar de Biologia, para a 2.ª Circumscripção de Recrutamento.

Concedendo reforma aos 2os. sargentos, Francisco de Albuquerque Montenegro, do Quadro de Instructores; e, Raymundo Parente, em serviço nas officinas de Material Bellico da 8.ª Região Militar; ao cabo José Gonçalves, do 10.º Batalhão de Caçadores.

Na pasta da Viação

Approvando projectos e orçamentos para a construcção de um augmento do armazem de carga e modificação do desvio no pateo da estação de Alagôa de Baixo, da Great Western of Brasil Company Ltd.; para modificação da linha no km. 25 do ramal de Delfim Moreira, da Rêde Mineira de Viação; para a construcção de 10 carros de passageiros de 1.ª classe na Rêde Mineira de Viação; para a construcção de 8 carros dormitorios, na mesma Estrada de Ferro; para a construcção de um boeiro de 0m.80 x 1m.00, e valeta, no kilometro 13 -|- 097 na linha de Cruzeiro a Tuiuty, na Rêde Mineira de Viação; para a construcção de 2 pontilhões na mesma Estrada de Ferro; para a construcção de um deposito de locomotivas em Divinopolis, na Rêde Mineira de Viação; para a execução de obras complementares e construcção de um abrigo de carros no deposito de Guaxupé; e, para a execução de diversas obras, no quatriennio de 1938-1941, á conta da taxa addicional de 10 %, na Estrada de Ferro Sorocabana.

Esta pagina conclue na pagina 9

DECRETOS-LEIS ASSIGNADOS

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos-leis:

Autorizando o Prefeito do Districto Federal a dar locação á Empresa Bars, Diversões "Sharra" Limitada, independente de hasta publica, mas pelo prazo maximo de cinco annos e pelo preço minimo de 1:500$000 mensaes o immovel situado na Travessa Dona Polucena, 25, na Ilha de Paquetá.

Incluindo os 2º e 3º contadores da Justiça local entre os serventuarios a que se refere o artigo 2º do decreto-lei n. 2.342, de 27 de junho de 1940.

N. R. O artigo 2º do decreto-lei n. 2.342, de 27 de Junho do corrente anno diz:

"Art. 2º — A gratificação de 1 % sobre a importancia do imposto de transmissão de promissão de propriedade "causa mortis" e de reposição, de que trata o decreto numero 4.925, de 20 de Junho de 1934, passa a ser distribuida em rateio entre os dois inventariantes judiciaes (artigo 171, do decreto-lei n. 2.035 e os escrivães dos doze officios das varas de orphãos e successões (artigo 384, paragrapho unico, do decreto-lei n. 2.035)".

O dia do Sr. Presidente da Republica

O Presidente da Republica mandou visitar o Sr. Olegario Mariano que se acha enfermo, pelo commandante Angelo Nolasco, de seu Gabinete Militar.

Na ceremonia de collação de gráu dos novos engenheiros architectos, realizada na Escola de Belas Artes, o Presidente da Republica paranympho da turma, fez-se representar pelo Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do seu Gabinete Civil.

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Assembléa Geral Ordinaria

(PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)

Nos termos do art. 48.º combinado com o art. 20.º dos estatutos da Sociedade, convido os srs. socios de qualquer categoria a reunirem-se em sessão ordinaria no proximo dia 14 do corrente, ás 16 horas, na séde da instituição, á Rua Santo Amaro n.º 80, afim de procederem á eleição dos 15 socios effectivos para membros do Conselho Deliberativo durante o biennio de 1941-1942. Os srs. socios que se dignarem comparecer a esta reunião deverão apresentar o seu titulo social, para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1940.

JOSE' RAINHO DA SILVA CARNEIRO
Director-Presidente

UMA OBRA NOTAVEL DE CARIDADE

O CHEFE DO GOVERNO VISITA O INSTITUTO PROFISSIONAL GETULIO VARGAS

Flagrante tomado durante o almoço de hontem no Abrigo Redemptor

Dando assistencia aos menores desamparados, zelando pela maternidade e pela infancia, construindo escolas, abrindo hospitaes, fundando asylos, auxiliando casas de caridade, prestigiando todas as iniciativas de benemerencia e caridade, o Presidente Getulio Vargas vem dando o auxilio do governo a todas as obras de assistencia social que se iniciam no Brasil.

O Chefe do Governo, hontem, como o faz todos os annos, esteve visitando a Obra de Assistencia aos Menores o Mendigos, no Abrigo Redemptor, que realizou o almoço inaugural da nova campanha para a obtenção de fundos destinados á sua manutenção e á construcção de pavilhões para augmentar sua capacidade.

INAUGURANDO UM PAVILHÃO-ENFERMARIA

Comparecendo, hontem, ao "Instituto Profissional Getulio Vargas" o Chefe do Governo inaugurou um pavilhão-enfermaria. Essa dependencia fôra orçada em 104 contos e construida pelos proprios menores e mendigos, apenas com 103 contos. Faziam, ao mesmo tempo, uma aprendizagem de grande interesse para a formação dos profissionaes do Instituto.

Fica, assim, o asylo dispondo de todos os recursos medicos.

O sr. Helion Povoa, em rapidas palavras, agradeceu a presença do Presidente Getulio Vargas, que estava acompanhado dos Commandantes Octavio Medeiros e Isaac Cunha.

PERCORRENDO O ASYLO

O Chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, proximo á Variante Rio-Petropolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darcy Vargas, esteve mostrando ao Chefe do Governo varios detalhes do Instituto.

O ALMOÇO

A's 13 horas tinha lugar o almoço. Entre outras pessoas que se sentaram á mesa principal, ladeando o sr. Getulio Vargas, encontravam-se os principaes benemeritos da obra, Ministro Souza Costa e senhora, Commendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Francis Hime, Arlindo Janot, Saul de Gusmão, Carneiro de Mendonça, Amaral Peixoto, Waldemar Luz, Hildebrando Góes, Maria Andrade, Oscar Santa Anna.

O mendigo mais antigo da Instituição, Zeferino Siqueira, foi convidado a tomar lugar á direita do Presidente da Republica.

A ACTIVIDADE DOS MENORES ABRIGADOS

O almoço foi servido por Setenta menores, ali abrigados. Os pães, o cardapio, foram tambem confeccionados nas installações do Asylo. Na mesa do Presidente, que estava collocada no meio de um amplo salão, viam-se, ainda, varios asylados, com o uniforme azul marinho de zuarte.

Delegação da Cruz Vermelha, da Casa do Pequeno Jornaleiro, da Escola Anna Nery, estiveram presentes ao almoço inaugural da campanha que marca mais uma etapa victoriosa na obra social do sr. Levy Miranda.

A banda dos jornaleiros — a instituição creada e fundada pela senhora Darcy Vargas — tambem emprestou sua collaboração á festa.

FALA O SR. SOUZA COSTA

O ministro Souza Costa foi convidado a fazer o discurso official da campanha. Depois de varios commentarios, s. excia., enalteceu as iniciativas de Levy Miranda, salientando os resultados educacionaes da obra que ali é realizada de amparo e assistencia. S. excia., recebendo applausos, exalta o apoio constante que o Presidente Getulio Vargas sempre déra áquella entidade e conclue fazendo votos para que, desta vez, mais do que das outras, o Instituto Profissional Getulio Vargas possa ganhar os melhores resultados de tantos esforços conjugados.

200 CONTOS DO BANCO DO BRASIL

Ha, ainda, varios oradores. O Major Roberto Carneiro de Mendonça lê uma carta do sr. Marques dos Reis, dando todo o apoio á campanha e offerecendo, como primeiro signatario, a importancia de 200 contos, em nome do Banco do Brasil.

O sr. Oscar Santanna agradece, em nome da Directoria do Instituto a valiosa collaboração do nosso maior estabelecimento de credito, exaltando o grande significado da offerta.

VISITANDO A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Os srs. Romero Estelita e Levy Miranda levaram, em seguida, o sr. Getulio Vargas á Exposição de trabalhos inaugurada da Escola do Instituto. Ao se retirar, o Chefe do Governo louvou, mais uma vez, os trabalhos que ali são realisados, louvando o espirito de philantropia que reina naquella casa de assistencia aos desamparados da fortuna.

Isentos do imposto de localização os Institutos de Pensões

No gabinete do secretario geral de Finanças: — "O Prefeito Henrique Dodsworth, attendendo ao que lhe requerera o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e na conformidade do disposto no art. 12 do decreto-lei n. 251, de 4 de Fevereiro de 1938, resolveu conceder a esse Instituto a isenção do imposto de licença para localização de estabelecimento e mandou que igual medida seja extensiva aos demais institutos officiaes de aposentadoria e pensões que, organizadas sob o amparo, patrocinio e com a cooperação do Estado, estejam subordinados administrativamente ao Ministerio do Trabalho".

O Departamento acceita, para o exterior, encommendas ate um kilo (PETITS PAQUETS), mediante o pagamento de taxas reduzidas e formalidades simples.

Como se trata o impaludismo

(Noções geraes de divulgação)

Bem longe estamos, felizmente, da época em que o tratamento do impaludismo ou malária era feito com as amargas infusões de casca de quina. Com o correr dos annos, e graças ao isolamento do alcaloide respectivo, a therapeutica passou a empregar os sáes de quinina, com os quaes foram tratados milhões de victimas. De alguns annos ao presente entraram para o arsenal therapeutico, após demoradas pesquisas e observações, os productos chimiotherapicos denominados: Atebrina e Plasmoquina.

A descoberta destes dois medicamentos decorreu do facto de se ter comprovado a inefficacia da quinina em numerosos casos de impaludismo. Verificou-se que a prophylaxia intensiva da malária, como doença endemica, só se tornaria possivel, quando se conseguisse interromper, por qualquer meio, o cyclo evolutivo: mosquito - homem - mosquito. Como se sabe, o impaludismo não se propaga directamente de pessoa a pessoa, mas sim por intermedio de um mosquito (o anopheles), em cujo corpo se processa a multiplicação sexual e a transformação em esporozoitos, das fórmas parasitarias sorvidas com a picada. Estes esporozoitos, transmittidos pelos mosquitos, são os causadores da infecção humana. A quinina não extermina radicalmente as fórmas assexuadas dos três typos do impaludismo, que no homem são as causas dos accessos febris. Explica-se, assim, o registro de 50 a 80 % de recahidas, não obstante os diversos schemas de tratamento quininicos experimentados. A esta acção incompleta da quinina deve-se a circumstancia de o impaludismo não ter sido reduzido, de maneira notavel, apesar de tantos annos transcorridos após a descoberta e generalização da therapeutica pelo alcaloide da quina.

O maior inconveniente da quinina reside na sua inefficacia sobre as fórmas crescentes da malária tropical; não é, outrosim, medicamento ideal, em virtude de seus effeitos secundarios. Além do mais, o tratamento bem orientado pela quinina exige tempo relativamente longo, havendo casos em que o uso deste medicamento durante varias semanas não impede o apparecimento de recidivas.

Para evitar todos esses inconvenientes a therapeutica moderna utiliza-se dos dois antipaludicos syntheticos já referidos, Atebrina e Plasmoquina, que se completam de modo tão perfeito, sendo possivel debellar radicalmente os casos de malária já declarada, bem assim realizar efficiente prophylaxia sem quaesquer damnos para o organismo.

Com o tratamento de 5 dias apenas, consegue-se a cura do impaludismo, sem receio das recahidas outr'ora tão frequentes; tomada duas vezes por semana, a Atebrina protege as pessoas sãs contra a infecção paludica.

No 4.° Relatorio da Commissão de Malária da Liga das Nações foi confirmada a superioridade da Atebrina sobre todos os methodos de tratamento e prophylaxia do impaludismo até agora em uso.

A escriptora Vera Kelsey vae falar para o Brasil

A escriptora norte-americana Vera Kelsey, que, depois de alguns annos de permanencia no Brasil, acaba de lançar, em Nova York, um excellente livro sobre o nosso Paiz, intitulado "Seven Keys to Brazil", vae falar no programma da National Broadcasting Company, ás 19,15 horas de Nova York (21,15 horas no Brasil) de quinta-feira, 12 de dezembro.

Desde o lançamento do seu livro, a 15 de novembro ultimo, Vera Kelsey, que durante a sua estada no Brasil, percorreu pela Panair quasi todas as regiões do Paiz, desde o Amazonas até o Sul, tem feito innumeras conferencias sobre a nossa terra e a nossa gente. A sua collecção de objectos e lembrança do Pará e Amazonas está sendo exhibida, com grande successo, numa vitrine da Madison Avenue, em Nova York. Ainda na semana passada, Vera Kelsey falou para a Sociedade Feminina de Geographia, reunida no escriptorio de Expansão Commercial do Brasil, na Quinta Avenida, onde o director do serviço, Sr. Francisco Silva Junior, offereceu á numerosa assistencia café, guaraná e sandwiches de queijo e goiabada.

A palestra da illustre escriptora norte-americana, que, aliás, está preparando um novo livro sobre o Brasil, interessará de certo ás numerosas amizades que ella soube conquistar durante a sua estada entre nós, assim como ao publico brasileiro em geral.

O cruzador norte-americano «Louisville»

As homenagens da nossa Marinha á sua officialidade

O cruzador norte-americano "Louisville", que novamente se encontra na Guanabara, permanecerá em nosso porto até o dia 16 do corrente, quando levantará ferros para a Cidade do Salvador e Pernambuco, proseguindo, então sua viagem para Nova York.

Durante a permanencia da poderosa unidade da 7ª Divisão de Cruzadores da Marinha de Guerra dos Estados Unidos nesta Capital, varias homenagens serão prestadas aos seus officiaes e marinheiros, nellas tomando parte não só a Marinha Brasileira, mas tambem figuras da sociedade e da colonia "yankee".

Depois de amanhã, terça-feira, o almirante João Francisco de Azevedo Milanez, commandante-chefe da Esquadra, offerecerá, a bordo do encouraçado "Minas Geraes", capitanea da Esquadra, um almoço ao capitão de mar e guerra Frank T. Leighton, commandante do "Louisville" e demais officiaes do mesmo cruzador.

Quarta-feira, o commandante americano, seu Estado Maior e demais officiaes do navio, visitarão o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde lhes offerecerá um "cocktail" o Almirante Julio Regis Bittencourt, director geral do importante departamento technico.

Na quinta-feira, o commandante Leighton, acompanhado tambem dos mesmos officiaes, irá, em lancha especial da Marinha, á ilha do Governador, onde visitará a Base de Aviação Naval e suas modelares installações. Ali, o director geral de Aeronautica, Almirante Armando Figueira Trompowsky de Almeida, brindará os visitantes, offerecendo-lhes um "drink".

Em todas essas ceremonias, acompanharão o capitão de mar e guerra Frank T. Leighton o Capitão-Tenente José Rocha de Figueiredo Lima, posto á sua disposição pelo Almirante Guilhem; e o capitão de corveta Edwin D. Graves Junior addido naval e de aeronautica naval á embaixada americana.

A viagem do "Itapé"

A partida daquelle navio da Costeira, não foi adiada

O director-presidente da Companhia Costeira, Sr. Commandante Thiers Fleming, enviou hontem, ao director do Departamento Nacional de Portos e Navegação a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1940.

Exmo. Sr. director do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Tendo a GAZETA DE NOTICIAS de hoje, em artigo assignado pelo seu Director, declarando que o "Itapé" teve sua partida deste porto adiada por tres dias, cumpre-nos o dever de informar-vos que houve equivoco de quem deu tal informação ao referido jornal.

Na tabella de escalas dos nossos navios para o mez de Dezembro, organizada em Outubro, está fixada a partida a 30 de Novembro do "Itapé", deste porto para o Norte do Paiz: além diso, desde o dia 24 de Novembro a Companhia annuncia, no "Jornal do Commercio", a referida partida.

O "Itapé" deu entrada neste porto ás 14 horas do dia 28 de Novembro e zarpou cerca de quinze horas do dia 30, tendo permanecido no porto, em operações de carga e descarga, quarenta e oito horas.

Reitero-vos meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Thiers Fleming, director-presidente".

Esta pagina conclue na pagina 8

TRAF, Raf e RAFAELA

A FUTURA PRINCEZA DOS ESTUDANTES

Lançada a candidatura da senhorita Hercilia de Andrade

A senhorita Hercilia de Andrade

Os estudantes agitam-se neste momento. Agitam-se, é verdade, mas dentro da ordem e em obediencia á lei.

E' que os nossos futuros pró-homens querem ter a sua Alteza, ou seja, a Princeza que reunirá as sympathias e a propria projecção de todos os que estudam.

Neste momento, acabamos de receber a grata noticia de que um valoroso grupo de estudantes acaba de lançar a candidatura da senhorita Hercilia de Andrade, das mais distinctas alumnas da Escola Paulo de Frontin.

O nome dessa candidata ao honroso titulo é dos que mais se recommendam e mais merecem o suffragio de seus collegas, pela razão de ser uma intelligencia cheia de fulguração e um espirito afeito a todos os sacrificios. Alma cheia de renuncias, sendo esta, aliás, o symbolo de suas maximas virtudes, foi por isso mesmo lembrada pelos seus leaes collegas que se acostumaram a ver nella uma grande e fervorosa crente nos destinos do Brasil, cultivando esse nacionalismo sadio que eleva a cultura e a faz querida pelo fervor das convicções.

Contamos como certa a eleição da senhorita Hercilia de Andrade, pois, com isso, os estudantes praticarão um acto de elevada e indiscutivel justiça.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA PARA OS PORTADORES E PORTADORAS DO DISTINCTIVO DO DR. CHURCHILL

A Policia tirou o escudo de uma Raphaela — Emquanto os inglezes desrespeitam nossos navios — Perigoso usar aquillo no peito — Do Salomão da Biblia ao Salomão da Avenida

Chega, já é demais

O reporter viu a turma de garotos gymnasianos, vivos, alegres, brincalhões, dansando em roda, tamborilando desrespeitosamente nas capas de papelão dos venerandos compendios de aula. O reporter metteu o nariz na roda e viu: era uma senhora sardenta, idosa e feia, acompanhada de uma rapariga, igualmente sardenta e feia, que estavam numa roda viva, porque os garotos as cercaram, intimando-as a tirar um distinctivo da *Raf*, do peito, e cantando, deante do desrespeito pelos inglezes á bandeira brasileira, a velha marcha do carnaval: "Chega, já é demais"...

Irreverente, moleque, talvez, mas desta sadia e rabarosa molecagem dos "*enfants terribles*", e muito patriotica, não ha duvida.

Realmente: talvez, não fosse ainda bastante a estas senhoras *Rafaelas* (ha quem diga *RAFEIRAS*), desobedecer á lei de segurança, e violar a neutralidade brasileira.

Mas agora, quando a insolente pirataria anglicana tripudia sobre a soberania nacional com unanime indignação de todos os bons brasileiros que não têm a alma azinhavrada pelo ouro estrangeiro, agora, andar ainda com um symbolo dos ultrajadores do Brasil, é uma ignominia e uma traição á Patria.

"Chega, já é demais"...

As scenas perigosas

Aconselhamos ás senhoras Rafaelas que mettam no fundo do bahu' ou de outro logar que lhes appeteça o dito distinctivo, e o mesmo aviso serve para as lojas que fazem mercado de semelhante bugiganga, — afim de evitar scenas como as que assitimos: uns rapazes, na Feira de Amostras, arrancaram, menos delicadamente, os infamantes emblemas, do peito de varias senhoras e senhorinhas e mesmo de alguns barbados com cabeça e gosto de mulher.

Na rua 7 de Setembro, um investigador de Policia, muito gentilmente, aliás, convidou varias creaturas a retirar o escudo do peito. E tiveram que arrancar...

Donde se ha de concluir que é coisa, além de feia e ignominiosa, muito temeraria, tambem, andar com aquillo pela rua.

O novo distinctivo

Consta que os agitadores do Intelligence Service, os mesmos que forneceram aos piratas do "Carnavon Castle" a lista de passageiros do "Itapé", vão lançar no mercado um novo emblema anglicano, em vista de este da RAF andar muito desmoralizado e conhecido. Vae, assim, ser lançado um novo escudo, em homenagem ao Premier, Dr. Winston Churchill, com as iniciaes do referido Doutor: — W. C., — que as senhoritas levarão no logar competente.

Conselho aos mercadores

O que é de notar, tambem, é que as lojas que vendem em seus balcões e penduram em suas frageis montras de vidro (— o vidro é um producto muito quebradiço...), têm soffrido as mais incriveis vicissitudes.

Na rua do Ouvidor, um grupo de rapazes ia quasi arrebentando uma enorme vitrine onde se exhibiam os ditos objectos.

Não queremos daqui, absolutamente, aconselhar, nem mesmo approvar violencias desta ordem, que são, de si, symptomas de um sadio patriotismo, mas cuja iniciativa apenas compete ás nossas autoridades.

"Porque é que você usa o distinctivo?"

Hontem fizemos uma "enquête" entre varias senhoras e senhoritas, que usavam o distinctivo da extincta arma aerea anglicana.

Foi primeiro uma mulatinha serigaita.

— "Por que é que você usa este cataplasma de latão no peito?"

— Cataplasma, não. Balangandans, e bem da moda...

Uma outra, na rua do Cattete.

— Por que é que você anda com isto?

— Foi o "prestação", que me vendeu.

Diz que está se usando muito, agora...

— E você? — Era uma garotinha de seus innocentes dezeseis annos — Por que é que anda com isso?

— Eu? Eu sou da *Raf*.

Sahimos tristemente: coitadinha da menina e coitadinha da Raf...

Quem foi que fez?

O velho Salomão, do fundo da sua sabedoria já dizia no livro dos Proverbios: "*Vanitas vanitatum et omnia vanitas*".

Foi um xará do Rei Poeta que teve a idéa mãe. Elle sabia como seu real patricio que — vaidade das vaidades e tudo é vaidade.

Por isso deu o seu tiro, logo nas mulheres que morrem por uma vaidadezinha qualquer: poz no mercado o emblema de latão e as senhoras foram na onda...

Emquanto isso

— minhas senhoras e meus senhores, emquanto andaes com o symbolo do sexo fagil e do Dr. Churchil em vossos peitos, emquanto propagaes pela rua, como fazia o saudoso Polar, carregando no corpo os cartazes da propaganda do Saponacem X, emquanto servia de agentes da publicidade anglicana, — os inglezes esbulham de bordo do "Siqueira Campos" armas do nosso glorioso Exercito Nacional, extorquem nossas mercadorias do "Buarque" nas costas da Venezuela; aprisiona passageiros acobertados sob a bandeira verde-amarella; e mandam ás kalendas gregas nossos justos protestos, — emquanto isto, — senhoras e senhores, andaes com a bandeira do paiz que nos despreza, preferindo ao pavilhão verde-amarello, o lenço listrado de John Bull!

Baile de gala em beneficio da «Cidade das Meninas»

Aspecto colhido durante a reunião de hontem, no Palacio Guanabara, quando era discutida a ornamentação do restaurante onde se realizará a festa do dia 14, em beneficio da "Cidade das Meninas"

Dia a dia cresce de interesse o baile de gala que a Senhora Darcy Vargas, encerrando este anno a campanheira financeira para a construcção da "Cidade das Meninas", promove sabbado, dia 14, no Restaurante da Prefeitura, na Praia Vermelha.

As figuras de maior destaque em nossa sociedade, cooperando com a esposa do Chefe do Governo, estarão presentes á essa festa que marcará o acontecimento social da temporada de verão.

Hontem, no Palacio Guanabara, esteve reunida, mais uma vez, a commissão que promove essa festa, sob a presidencia da Senhora Darcy Vargas.

Henrique Liberal, o scenographo de "Uma Noite no Tempo de Debret" e de "Joujoux e Balangandans" e agora empresta sua collaboração a tão humanitaria campanha, apresentou um esboço da decoração que realizará naquelle restaurante. "Uma Noite de Natal", como se denominará esse baile, vae apresentar, ainda, lindos fogos de artificios, confeccionados especialmente por Ramalheda.

Os ingresso, a 120$000 por pessoa podem ser reservados, desde já, na Urca, havendo grande procura. A commissão não se responsabiliza, dada a pequena lotação do Restaurante, pela reserva de bilhetes, que devem ser retirados desde já. Uma Noite de Natal, por tudo isso, promette ser uma festa grandiosa.

Ainda a Beneficencia Portugueza

Reeleita a antiga directoria

Com a presença da quasi totalidade dos membros de seu Conselho Deliberativo, procedeu-se, no dia 6 do corrente, á eleição da directoria que regerá os destinos da Beneficencia Portugueza durante o novo exercicio administrativo.

Feita a apuração final, verificou-se que, por uma maioria esmagadora, foi reeleita a antiga directoria, com a exclusão, apenas, do Sr. Commendador Alfredo Rebello Nunes, cujos motivos ponderosos ficaram perfeitamente justificados perante aquelle conselho, tendo sido então eleito na sua vaga o Sr. Franklin Cêpas.

Com a unica alteração determinada pela sahida do Sr. Alfredo Nunes, a directoria da benemerita instituição, hontem, reeleita, ficou assim constituida: Presidente, Commendador José Rainho da Silva Carneiro, vice-presidente, Commendador Antonio Cardoso de Gouveia; 1º secretario, Commendador José Pinto Duarte; 2º secretario, Franklin Cêpas; 1º thesoureiro, José Gomes Lopes; 2º thesoureiro, Commendador Avelino Souto da Motta Mesquita; syndico, José Augusto de Oliveira; 1º procurador, Clemente Mourão; 2º procurador, Antonio Cid Loureiro; 3º procurador, Marcolino Rodrigues e 4º procurador, Agostinho Rodrigues Valgode.

Agradecendo, em seu nome e em nome dos seus companheiros de chapa, essa alta prova de confiança e solidariedade com que o Conselho Deliberativo da Beneficencia premiara o esforço e a dedicação da directoria reeleita, usou da palavra o presidente José Rainho da Silva Carneiro.

BRASILEIROS ENCORPORADOS NO CONSELHO DELIBERATIVO

Foram encorporados ao Conselho Deliberativo da Beneficencia Portugueza, os brasileiros possuidores da "Cruz Humanitaria" daquella instituição, cuja lista damos a seguir, accrescendo assim o numero dos nacionaes que já fazem parte do corpo regente daquella benemerita sociedade:

Dr. Antonio Moutinho Doria, Antonio Gomes de Avellar Junior, Conde Pereira Carneiro, Dr. José Julio da Costa, Dr. José de Mendonça, Dr. Oscar Alves, Renato Julio da Costa e Salvador Antonio Velloso.

Paguem seus impostos sem multa

Uma palestra com o Sr. Mario Mello, secretario geral de Finanças, da Prefeitura — Appellando para os contribuintes — Multas de móra — Remissão de fóros

Fomos, hontem, ouvir o sr. Mario Mello, Secretario Geral de Finanças, sobre a arrecadação dos impostos.

As reformas introduzidas na Prefeitura, alterando o velho systema de arrecadação, deram uma actividade nova aos velhos departamentos reestructurados.

— "A arrecadação da receita do exercicio de 1940 — disse-nos o dr. Mario Mello — desenvolveu-se normalmente e estamos chegando ao fim do anno com perspectivas razoaveis, a despeito das perturbações economicas, geradas pela guerra as quaes não tiveram reflexo immediato sobre as finanças do Districto Federal, senão num limite muito modesto".

A REFORMA DA SECRETARIA DE FINANÇAS

Falando sobre a nova estructura dos serviços da Prefeitura, executados este anno, tendentes a systematização e simplificação dos trabalhos, o sr. Mario Mello diz: — "Na Secretaria Geral de Finanças, houve duas modificações essenciaes: a creação do Departamento do Contencioso Fiscal, a cujo cargo se encontra a cobrança do imposto de transmissão causa mortis e da divida activa em geral, isto é, todos os impostos, taxas e quaesquer contribuições não pagas na época propria; e a centralização, no Departamento do Thesouro, da arrecadação das quantias devidas á Prefeitura, isto é, a phase final da cobrança de quaesquer tributos ou rendas, seja qual fôr a sua natureza e origem".

APPELLO AOS DEVEDORES

O dr. Mario Mello appella, por nosso intermedio, aos contribuintes atrazados, dizendo: "A administração tem o maior empenho em que o contribuinte pague seus debitos e o faça da maneira mais commoda.

O Departamento do Contencioso Fiscal, encarregado da cobrança da divida activa tem adoptado, em obediencia ás instrucções da administração superior, o programma de procurar obter o maximo da cobrança amigavel, evitando quanto possivel, a execução, as penhoras e as praças de immoveis em todos os casos em que o contribuinte se mostre prompto a saldar seus débitos, evitando as medidas energicas que a lei autoriza. Isso no que toca aos impostos predial e territorial que abrangem a massa maior de contribuintes.

Não tem sido, entretanto, differente o criterio no que toca ao commercio, industria e ás profissões, cujo imposto de licença para localização dos respectivos estabelecimentos foi, desde 1938, sensivelmente reduzido, procurando, assim, a Prefeitura alliviar os encargos dos que exercem essas actividades. Ainda assim, há contribuintes em atrazo.

TODOS OS "DOSSIERS" PROMPTOS

A administração — declara o sr. Mario Mello — está apparelhada para compelil-os á satisfação immediata das suas obrigações em relação á Prefeitura.

Relacionado, que já está, todo o remanescente da divida dos impostos predial, territorial e de licença, não sómente a cobrança executiva desses tributos — que pode hoje ser feita com grande presteza — como, em relação aos contribuintes do imposto de licença para localização, a medida legal da interdicção e fechamento dos estabelecimentos; virão a ser applicadas aos contribuintes faltosos.

PAGUEM EMQUANTO E' CEDO

O sr. Mario Mello fala-nos em "alertar esses contribuintes faltosos quanto á necessidade do cumprimento immedato de suas obrigações. Faltam poucos dias para o fim do anno. A partir de 1.º de Janeiro, as dividas serão gravadas com multas de móra crescentes — que vão em alguns casos até 30% — conforme foi estabelecido no Decreto-Lei n. 1.807, de 28 de Novembro de 1939. A administração applicará as multas de móra com todo o rigor que vem expresso naquella lei. Prefere entretanto, que todos os contribuintes se quitem em Dezembro, evitando assim que as suas difficuldades se tornem ainda maiores no anno vindouro.

A REMISSÃO DE FÓROS

Respondendo a uma pergunta sobre a remissão de fóros, o sr. Mario Mello, diz:

"O decreto-lei que autorizou essa providencia, de tão evidente interesse para os possuidores de immoveis foreiros á Prefeitura, foi fartamente divulgado e explicado por esta Secretaria, por occasião de sua promulgação.

Quero crer que a maior parte dos enfiteutas esclarecidos terão comprehendido as vantagens extraordinarias que a Lei lhes facultou promovendo a acquisição commoda e barata do dominio directo dos immoveis.

E' necessario, entretanto, que não retardem a iniciativa dos pagamentos das quotas estabelecidas na lei, sem o que, pelo decurso do tempo, taes vantagens diminuirão sensivelmente".

FESTA DA ARVORE EM PAQUETA'

A festa da arvore, hoje, em Paquetá, redundará num espectaculo de belleza e emoção. Luzes, musica, barraquinhas para leilões, numeros artisticos e de sport augmentarão o encanto da já formosa Perola da Guanabara. A' tarde e á noite haverá surpresas adoraveis, além da vantagem de barcas especiaes, pelo horario. Promove a solennidade, aliás, tradicional, a prestigiosa Liga Artistica, dirigida pelo pintor Pedro Bruno.

Outro corsario inglez em acção em aguas sul-americanas?

O "Yamaura Maru", cargueiro nipponico, hontem, chegado de Kobe, passou, na ultima quinta-feira, por um navio armado, "camouflado", navegando ás escuras

De Kobe, entrou hontem, na Guanabara o "Yamaura Maru'", cargueiro japonez que trouxe um carregamento de mais de 200 toneladas de carga geral.

A grande maioria da carga do "Yamaura Maru'" é constituida por brinquedos de celluloide, para os festejos de Natal.

CRUZANDO COM UM NAVIO DE LUZES APAGADAS

Falando á reportagem maritima, os officiaes do "Yamaura Maru'", sobre os ultimos acontecimentos, occorridos em costas brasileiras, quando um "corsario" inglez atacou o navio costeiro "Itapé", para retirar de seu bordo 22 passageiros, referiram-se a um navio "fantasma", que, navegando de luzes apagadas, com uma só chaminé, do typo de um transatlantico de 10.000 toneladas, passou, na ultima quinta-feira, pelo cargueiro nipponico.

Affirmam os officiaes do "Yamaura Maru'" que o mesmo navio parecia avariado e estava "camouflado", não sendo possivel identifical-o, pois, não trazia nome nem bandeira.

Talvez, um navio "corsario" inglez, em acção em aguas sul-americanas.

Esta pagina conclue pagina 9

A grave rebellião dos arabes

APROXIMA-SE DO EIXO A YUGOSLAVIA

O governo de Belgrado quer collaborar na nova ordem

ROMA, 7 (T. O.) — Nos circulos autorizados romanos declarou-se hoje aos representantes da imprensa estrangeira que a Italia havia acolhido com sympathia as declarações do primeiro ministro yugoslavo Sr. Zwetkowitsch sobre o desejo da Yugoslavia de collaborar com as potencias do Eixo. Deprehende-se desse desejo que a Yugoslavia comprehendeu todo o valor dos esforços de Berlim e Roma para reconstrucção de uma nova Europa. As declarações do chefe do governo yugoslavo tem um valor especial, porque foram feitas completamente espontaneas, desmentindo ao mesmo tempo as noticias de propaganda tendenciosa divulgada por Londres, segundo as quaes a Yugoslavia não queria entrar em contacto com as potencias do Eixo.

Cresce a onda dos insurrectos contra os inglezes

—:—

Os britannicos provocaram a revolta

BEIRUTH, 7 (T. O.) — As noticias do levante arabe na Palestina, chegadas a Beiruth confirmam a grande indignação reinante em varias regiões até o sul de Jerusalem.

Toda sas informações fazem notar que a rebellião foi provocada pelos proprios soldados britannicos, que dissolveram á força uma pacifica reunião de arabes em Tiberias, matando tres delles. Esta noticia, rapidamente divulgada em toda a Palestina, causou um profundo sentimento de indignação, motivando o actual levante armado. São tão numerosas as informações sobre motins locaes que não é possivel registral-as todas. Nos arredores de Nablus, onde existem grandes concentrações de tropas britannicas, foram mortos onze inglezes e incendiados e reduzidos a cinzas dois quarteis.

A actividade dos arabes insurrectos cresce constantemente, tanto nas estradas como nas povoações e cidades.

Como elles torcem a verdade

UM ATTENTADO QUE SO' EXISTIU NA CABEÇA DA REUTER

OUTRO DESMENTIDO, ESTE DE WASHINGTON

E a lista dos desmentidos não tem fim...

BERLIM, 7 (T. O.) — Os mais variados rumores de paz que surgiram repentinamente durante os ultimos tempos, sem que se pudesse constatar onde elles nasceram, depois de um certo tempo de circulação, estão sendo sempre apresentados por Londres como se o seu causador fosse o Reich. E' necessario ter os nervos de propaganda britannica para poder inventar constantemente boatos, para desmentil-os em seguida, e para construir do boato e do desmentido em conjunto, — ambos "Made in England" — uma noticia sobre a "fraqueza" do inimigo. Mas Londres não apenas inventa boatos de paz, mas occupa-se tambem de attentados que jamais tiveram logar, de rebelliões que unicamente são do conhecimento de Londres ou então fazem surgir protestos francezes contra a Allemanha, os quaes logo depois com a maior facilidade estão sendo desmascarados como falsos.

Com effeito, deverá surgir a pergunta por que a propaganda ingleza constantemente se aventura ao terreno escorregadiço das noticias falsas, visto que a verdade finalmente sempre chega á tona. A explicação é simples: mal existe uma informação sobre verdadeiras acções bellicas que não seja cheia de contradicções e isto com a intenção visivel de encobrir a sempre crescente impotencia frente aos tambem sempre crescentes ataques aereos allemães.

A chronica que toda a semana apparece na imprensa allemã sob o titulo "Como elles torcem a verdade" dá tambem hoje o aspecto significativo destas manobras inglezas, as quaes todas se originam na esperança de "torcer a verdade, sempre torcer a verdade, pois algo será acreditado".

UM ATTENTADO QUE JAMAIS TEVE LOGAR:

Stockholmo, 2 (Reuter) — A tentativa de assassinato do chefe do governo nazista na Noruega se verificou quando o Sr. Quisling sahia de uma reunião publica em Frederichstadt, tendo sido recebido por manifestações hostis da multidão. Uma bomba que foi atirada contra elle explodiu sem ter causado ferimentos a ninguem. Os manifestantes aguardaram o Sr. Quisling á sahida da reunião, tendo logo em seguida sido travada uma batalha a murros entre os seus partidarios e o povo que procurava lhes arrancar os distinctivos nazistas da lapela. Varias pessoas ficaram feridas tendo sido hospitalizadas. Foram realizadas 4 prisões".

"Oslo, 3 (T. O.) — As noticias inglezas sobre um pretenso attentado contra o major Quisling, attentado esse pretensamente commettido depois de uma assembléa politica em Frederichstadt, foram desmentidas categoricamente por parte competente norueguesa. Accrescenta-se que tampouco ha algo de verdade nas informações sobre pretensas demonstrações contra Quisling".

WASHINGTON DESMENTE:

"Vichy, 4 (Reuter) — Circula insistentemente nos meios diplomaticos a informação de que o governo portuguez está em communicação com os belligerantes para determinar se a Grã-Bretanha e a Allemanha acceitariam uma acção conjunta do Papa Pio XII, dos Srs. Roosevelt, Salazar e membros de outros governos não-belligerantes visando a negociação da paz".

Washington, 5 (U. P.) — Declarou-se hoje nos circulos officiaes desta capital nada saber com respeito a uma supposta acção do primeiro ministro portuguez, Sr. Oliveira Salazar em favor da paz, patrocinada por Pio XII e por outros estadistas neutros".

VICHY DESMENTE:

"Londres, 4 (Reuter) — Personalidades neutras que estiveram recentemente em Vichy informam que o marechal Pétain recusou uma proposta allemã, no sentido de serem fabricados aviões nas fabricas francezas por conta do governo do Reich".

"Vichy, 4 (T. O.) — Causou surpresa e indignação nesta cidade um despacho, divulgado pela agencia britannica Reuter, segundo o qual o marechal Pétain teria recusado uma proposta allemã de fabricar aviões em usinas francezas. Os circulos competentes nesta cidade declaram a este respeito não ter o despacho inglez nenhum fundamento, tratando-se de uma das typicas informações tendenciosas que costumam ser forjadas em Londres. Accrescenta-se ainda que ultimamente a Reuter tem divulgado varias informações, suppostamente procedentes de Vichy, e que nesta cidade não eram conhecidas nem como boatos".

A CHINA DESMENTE:

"Shanghai, 5 (Reuter) — Corre insistentemente nos circulos locaes o rumor de que a Russia está a ponto de conceder á China um emprestimo substancial e de augmentar a sua ajuda através de estrada de rodagem que liga a Russia Asiatica á China".

"Chungking, 5 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio da Fazenda manifestou hoje que aquella dependencia do governo carece de informações sobre as noticias, vehiculadas em Shanghai, relativas á concessão de um emprestimo russo á China".

BERLIM DESMENTE:

"Londres, 2 (U. P.) — O Ministerio do Ar informa: Hontem á noite nossos bombardeiros atacaram os estaleiros de Wilhelmshaven. Todos os nossos apparelhos regressaram sem novidades".

"Berlim, 2 (A. P.) — Foi dado á publicidade um desmentido official á asserção britannica de que a Royal Air Force havia bombardeado com exito o porto de Wilhelmshaven durante a noite de 1 para 2 de Dezembro".

A REUTER DESMENTE-SE A SI MESMA:

"Londres, 2 (Reuter) — Desde segunda-feira que as sirenes não sôam em Londres tendo-se apenas a consignar incursões sobre outras partes da Grã-Bretanha".

"Londres, 2 (Reuter) — As incursões da noite passada foram concentradas sobre o sul da Inglaterra. O communicado do Ministerio do Ar informa que muitos edificios foram damnificados por bombas incendiarias e de alto poder explosivo e que algumas pessoas morreram, emquanto outras ficaram feridas. Tambem foram lançadas bombas sobre Londres (!)".

UMA REBELLIÃO QUE JAMAIS TEVE LOGAR:

"Bucarest, 30 (A. P.) — Uma communicação de fonte diplomatica, recebida nesta capital via Jassy na fronteira da Bessarabia, antes de se interromperem as communicações com esse ponto, dizia que a revolta já se havia generalizado por todo o territorio cedido á Russia pela Rumania. O supra-referido despacho diplomatico apresentava os motivos da revolta como resultantes da indignação popular contra a escassez e alta dos preços nos mantimentos, combustivel e remedios".

"Bucarest, 2 (U. P.) — Um porta-voz da Legação Russa declarou que a noticia sobre uma revolução na Bessarabia era "descabellada" e accrescentou: "Hontem á noite e hoje falei com Moscou e considera-se que é desnecessario desmentir taes noticias que são simplesmente rdidiculas".

Amor apezar da guerra

Matrimonio de tres grandes personalidades nacional-socialistas

BERLIM, 7 (T. O.) — Tres proeminentes personalidades nacionaes-socialistas contrahiram matrimonio sexta-feira: a chefe da organização feminina do Reich, Sra. Gertrud Scholtz-Klink com o chefe das SS "Obers Gruppen Fuehrer", Augusto Heissmeyer, director das escolas de educação politica nacional-socialista; o chefe do Auxilio Social e da Obra de Soccorro de Inverno do Reich, Erich Heigenfedt, com a senhorita Leopoldina Slatinschek, uma joven sudeta.

Heissmeyer e a senhora Gertrud Scholtz-Klink deram a conhecer seu matrimonio, em um annuncio publicado no "Voelkischer Beobachter", sexta-feira, com o seguinte texto: "Hoje, 6 de Dezembro, contrahimos matrimonio e demos aos nossos dez filhos um lar commum".

Hessmeyer, viuvo ha annos, é pae de 6 filhos, e a senhora Scholtz de 4.

O tratamento do cancer

UMA NOVA TECHNICA

MADSON, WISCONSIN — 7 (U. P.) — O presidente do Departamento de Zoologia da Universidade de Wisconsin, sr. Michael F. Guyer, considera como o maior passo dado nos ultimos 25 annos no tratamento externo do cancer, a nova technica annunciada pelo sr. Elder Frederick E. Mohn, que consiste no emprego de uma pomada composta de diversos ingredientes chimicos e um tratamento cirurgico, sob a fiscalização microscopica. Este ultimo facultativo, que informou haver obtido exito em 93% de 400 casos experimentaes tratados, accentua que a fiscalização é o elemento mais importante, visto que muitos curandeiros empregam pomadas similares.

Enormes os damnos causados pelos bombardeiros allemães

TRES MIL SOLDADOS PARA AUXILIAR OS TRABALHOS URGENTES DE DESENTULHO DAS CIDADES ATTINGIDAS

Milhares de operarios ao desabrigo, sem receber qualquer indemnização

STOCKHOLMO, 7 (T. O.) — As medidas, tomadas ultimamente pelas autoridades inglezas, demonstram a extensão dos damnos causados pelos ataques aereos allemães na Inglaterra. O radio londrino communica hoje que o Alto Commando Inglez destacou 3 mil soldados para auxiliar nos trabalhos urgentes de desentulho nas cidades affectadas pelos bombardeios.

"ESMOLAS" PARA OS OPERARIOS

MOSCOU, 7 (T. O.) — Sobre numerosas queixas de operarios inglezes que, tendo ficado ao desabrigo devido aos ataques aereos allemaes, se veem obrigados a acceitar "esmolas" em vez de receber indemnizações do competente Comité Britannico de Auxilios, informa o orgão do Syndicato dos Operarios Inglezes em Transportes "Record", segundo communica de Londres a agencia sovietica TASS. Em vez de receber determinadas sommas que aquelle comité e autorizado a pagar, os affectados pelos bombardeios têm que se satisfazer com uma ajuda escassa que lhes é dada por organizações de beneficio inglezas. A agencia TASS accrescenta que se conhecem innumeros casos, nos quaes queixas pessoaes de operarios inglezes, os quaes tinham perdido o tecto desde ha mais de dois mezes foram recusadas, ao passo que requerimentos por escripto nem obtiveram resposta.

Removido para os Estados Unidos o Embaixador da Hungria no Brasil

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O jornal "Daily News" declara que o embaixador da Hungria no Brasil, Nicolas Horthy, teria sido designado embaixador em Washington.

A Russia protesta contra a pirataria ingleza

LONDRES, 7 (U. P.) — O embaixador sovietico nesta capital Sr. Maisky, visitou hontem o ministro das Relações Exteriores, Lord Halifax, e presume-se que formulou um energico protesto em virtude de ter sido hasteado o pavilhão inglez em cinco dos 23 navios esthonianos e letões que o governo britannico requisitou, apesar da exigencia feita no sentido de que estes navios fossem entregues á Russia.

O quarto anniversario da gestão do Gen. Eurico Dutra, na pasta da Guerra

EXPRESSIVAS HOMENAGENS AO ILLUSTRE MILITAR — HONROSO CONVITE AO DIRECTOR DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Commemorando a passagem do quarto anniversario da gestão do General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, os officiaes do seu gabinete e outros elementos de destaque no seio do nosso Exercito vão lhe offerecer amanhã, no Yatch Club Fluminense, um almoço que terá logar ás 13 horas.

Será um acontecimento de grande significação, pois, serão postos, mais uma vez, em evidencia os relevantes serviços do illustre militar á frente da importante pasta.

O General Eurico Dutra será saudado nesse banquete pelo Coronel Fiuza de Castro, director da Escola Militar.

CONVITE AO DIRECTOR DA "GAZETA DE NOTICIAS"

A proposito da justa homenagem que será feita ao General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, o dr. Wladimir Bernardes, director da GAZETA

General Eurico Dutra

DE NOTICIAS, recebeu hontem, do General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito, o seguinte telegramma: "Dr. Wladimir Bernardes — Rio —

A passagem do quarto anniversario da gestão do General Gaspar Dutra, na pasta da Guerra não constitue motivo de jubilo sómente para a classe militar.

E' tambem objecto de consideração por parte da opinião publica brasileira que acompanha com vivo interesse sua prestigiosa acção na defesa da paz brasileira e na organização do Exercito Nacional.

Fazendo esta communicação manifesto meu grande prazer ver entre os legionarios os elementos prestigiosos da 6.ª arma, na segunda-feira, nove, ás 16 horas neste Quartel General. — (a.) — General P. Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito."

CONCLUSÕES DA PAGINA 5

A collação de gráu dos novos architectos

Realizou-se ás 17 horas de hontem, na Escola Nacional de Bellas Artes, a collação de gráu dos architectos de 1940, que tiveram como paranympho o Presidente Getulio Vargas, representando na solennidade pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, seu official de gabinete.

Encheu-se de artistas e de vultos da sociedade o salão nobre da Escola. A's primeiras filas assentaram-se os diplomados, ao lado dos padrinhos, e na grande mesa que dominava o salão, o representante do Presidente Getulio Vargas, o Ministro Gustavo Capanema, o representante do Interventor Amaral Peixoto, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade, o representante do Chefe de Policia, o director, o secretario e o corpo docente da Escola.

O DISCURSO DO ORADOR DA TURMA

Em nome do Ministro da Educação abriu a solennidade o professor Leitão da Cunha, que deu a palavra ao orador da turma, sr. Manoel de Araujo Coutinho Jr. Disse elle das responsabilidades que os aguardavam fóra dos muros amigos da Escola, na luta quotidiana que se ia iniciar e que elles iniciariam com o pensamento no Brasil. Tanto era assim que, num gesto de admiração e de enthusiasmo, haviam convidado para paranympho o chefe do governo que, como sempre attento aos anceios dos jovens, lhes havia dado a honra de acceitar o convite.

Fez, em seguida, o orador, um esboço historico da Escola Nacional de Bellas Artes, desde que a fundou D. João VI até os nossos dias, mostrando tudo o que lhe trouxe de progresso os dez annos de governo do Presidente Vargas e terminando com um appello aos collegas para que ficasse sempre viva em todos a idéa de trabalhar para maior grandeza da Patria.

FALA O REPRESENTANTE DO PRESIDENTE VARGAS

Cessados os applausos que acolheram o discurso do orador da turma, teve logar a entrega dos diplomas pelo reitor da Universidade. Terminada esta cerimonia, entrecortada de palmas, o representante do paranympho dos architectos de 1940 sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, pronunciou um longo discurso.

O ENCERRAMENTO DA SOLENNIDADE

Longa salva de palmas acolheu o discurso do representante do Presidente Getulio Vargas. Ainda vibravam estas palmas quando se ergueu para encerrar a solennidade o reitor da Universidade. Não a encerraria, entretanto, disse o professor Leitão da Cunha, sem lembrar aos jovens diplomandos que 99% do sucesso na vida depende das pessoas e apenas 1% das circumstancias. Que a segurança das convicções e a vontade de vencer levam sempre á victoria e que, com isto em mente, enfrentassem o trabalho dignificador e grande. Com estas palavras de estimulo aos recemformados, terminou a cerimonia de hontem na Escola Nacional de Bellas Artes.

Primeiro Congresso Brasileiro de Urbanismo

ENCERRAMENTO DO CONCURSO DE CARTAZES

Encerra-se no proximo dia 9, o prazo da entrega dos trabalhos dos concorrentes ao Concurso de Cartazes do Primeiro Congresso Brasileiro de Urbanismo.

A Commissão Julgadora pede por nosso intermedio aos artistas entregar os seus trabalhos até a referida data.

Abono de diarias no Exercito

Como o Ministro da Guerra solucionou o assumpto

Para o conhecimento e devidas providencias por parte das autoridades militares o General Eurico Dutra, Ministro da Guerra declarou o seguinte:

"O Chefe do Serviço de Fundos da 9.ª Região Militar, em radiogramma consultou sobre a maneira de se contar os dias para abono de diarias de fóra de séde dentro do Paiz, previstas no artigo 101 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito.

Em solução, declarou que no calculo do numero de diarias contam-se 24 horas, para se perfazerem dias inteiros, desde a hora da partida, pelos meios de transporte de que se utilizar o official, até a do regresso ao mesmo ponto, em viagem normal, descontado o tempo desta, quando a alimentação não correr á sua custa. — General Eurico G. Dutra".

Commissão de Turismo Aereo

Reunião desse orgão technico do Touring Club do Brasil — A defesa dos direitos de Santos Dumont — As obras de conclusão do Monumento ao "Pae da Aviação" — Em torno do "Dia Panamericano de Aviação" — Um voto de agradecimento ao Sr. Presidente da Republica

Sob a presidencia do Dr. Demetrio Xavier reuniu-se a Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil, que tratou de varios assumptos.

Ao iniciarem-se os trabalhos foi unanimemente approvado um voto de agradecimento ao Sr. Presidente Getulio Vargas por motivo da maneira patriotica por que S. Ex. recebeu, em 31 de Outubro ultimo, a Commissão de Turismo Aereo e a Commissão-Pró-Monumento a Santos Dumont, assegurando que, ao celebrar-se a "Semana da Asa" de 1941, o monumento ao "Pae da Aviação" estará completamente construido. O Dr. Demetrio Xavier evocou a obra gigantesca do saudoso Dr. Ephigenio Salles, ex-presidente da Commissão Pró-Monumento a Santos Dumont e ex-membro da Commissão de Turismo Aereo, ao qual se deve parte grandissima na realização desse velho ideal dos brasileiros admiradores do genial inventor.

O Dr. Berilo Neves, vice-presidente do Touring Club do Brasil, propoz um voto de congratulações com a Imprensa de todo o Brasil, através da A. B. I., por motivo da admiravel unanimidade com que ella vem apoiando o protesto do Aero Club do Brasil contra a primazia, que se quer attribuir aos Irmãos Wrigth, no que concerne á conquista do ar. Nesse sentido, recordou que foi o Dr. Lourival Nobre de Almeida quem, na reunião de 18 de Outubro ultimo, lançára, na Commissão de Turismo Aereo, um protesto contra a fixação, na data de 17 de Dezembro, do "Dia Pan-Americano da Aviação".

O Sr. Lourival Nobre de Almeida disse constar que se vae celebrar, na Argentina, uma "Semana da Asa" marcada para a semana de 14 a 21 de Dezembro. Em tal caso, isso implicaria no reconhecimento da data proposta pelos Estados Unidos como evocativa da pretensa prioridade dos Irmãos Wrigth.

O Coronel Lysias Rodrigues annunciou, para breves dias, a consecução de um documento de grande importancia para o reconhecimento definitivo da primazia de Santos Dumont na conquista do ar.

Para constituir a Commissão Julgadora do Concurso de Phrases sobre Santos Dumont foram escolhidos os Srs. Demetrio Xavier, Major Leite de Vasconcellos, Moraes Paiva, Lourival Nobre de Almeida e Berilo Neves.

O Dr. Mario Moraes Paiva fez uma proposta relativa á maneira de julgamento do referido certamen, para o qual se apresentaram mais de 700 phrases. O resultado do julgamento será publicado dentro do menor espaço de tempo possivel.

Floriano Peixoto

Uma conferencia do Sr. Marcondes Filho

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, promove para o proximo dia 16, ás 21 horas, uma sessão civica no Club Militar, onde o Sr. Alexandre Marcondes Filho pronunciará uma conferencia sobre a personalidade de Floriano Peixoto.

Jurista e homem de pensamento, o Sr. Marcondes Filho que occupa, actualmente, o cargo de vice-presidente do Departamento Administrativo de S. Paulo, vem attrahindo natural movimento de curiosidade em torno da sua palestra.

Reportando-se á phase agitada dos primeiros annos de Republica, o Sr. Marcondes Filho collocou seu thema sob o suggestivo titulo: "A força constructiva de um não", dentro do qual estudará a resistencia viril do grande cabo de guerra, justamente chamado de "marechal de ferro".

Coronel Felinto Sampaio, engenheiro director da Estrada de Ferro Léste Brasileiro (Bahia e Sergipe)

Os problemas das estradas de ferro do Brasil

Segue, hoje, para a Bahia, o Coronel engenheiro Filinto Cesar Sampaio, director da Léste Brasileiro

Depois de uma activa permanencia nesta Capital, em conferencias continuas, com os altos poderes da Republica, tendo estado, ainda hontem, ultimando providencias no Ministerio da Viação e visitado, demoradamente o Ministerio da Guerra com cujo titular conferenciou, segue, hoje, á bordo do "Raul Soares", para a Bahia, o Coronel engenheiro Felinto Cesar Sampaio, director da Estrada de Ferro Leste Brasileiro.

O embarque do illustre engenheiro e official superior do nosso Exercito, hoje um dos mais cultos e eficientes cooperadores do Presidente Getulio Vargas no cumprimento dos programmas do Estado Novo nos dominios das estradas de ferro do Paiz, terá logar no Armazem 11, ás 8,30 horas.

Associação Brasileira de Educação

HISTORIAS INFANTIS TRANSPOSTAS PARA O CINEMA

O film educativo tem que ser falado — A A. B. E. visita o Instituto Nacional de Cinema Educativo

O Instituto Nacional de Cinema Educativo recebeu a visita de membros da Associação Brasileira de Educação, para os quaes o professor Roquette Pinto fez, em rapidas e brilhantes palavras, uma exposição da finalidade do Instituto, do que tem feito e das suas ultimas novidades. Os membros da A. B. E., que ali compareceram, tiveram opportunidade de conhecer melhor todas as actividades do Instituto, assistindo ainda á exhibição de films produzidos pelo I. N. C. E., inclusive sua notavel e recente pellicula "Os Bandeirantes".

Acompanhados de seus technicos, o operador Humberto Mauro e o technico de educação, Dr. Gouvêa Filho, além de outros auxiliares — o professor Roquette Pinto manteve com os educadores da A. B. E. uma conversa do mais vivo interesse. Entre as mais importantes actividades do Instituto, figuram os films de documentação de pesquisas em sciencia, arte ou technica, cuja filmagem o Instituto facilita por todos os meios. Outro ponto ventilado foi o da necessidade imperiosa de que os films educativos sejam sempre falados: ou sinchronizado na pellicula, ou acompanhados de discos, ou falados pelo professor, de accordo com o roteiro do film, que o Instituto fornece junto a cada producção. Após a exhibição do film, deve haver, da parte dos alumnos o mais franco depoimento, até mesmo por meio de registros escriptos. O professor deverá commentar essas apreciações, e, finalmente, mandar passar o film, novamente, em silencio, sem a parte falada. Esse ponto de vista, sustentado pelo director do I. N. C. E., está sendo acceito e seguido em outros paizes, que o conhecem através do proprio professor Roquette Pinto.

Os membros da A. B. E. manifestaram seu enthusiasmo pelo que viram e fizeram votos pelo proseguimento da construcção do predio destinado ao Instituto, afim de que tenha séde capaz de corresponder ás suas altas finalidades. Manifestaram, tambem, seu inteiro apoio á suggestão do director do Instituto, afim de que se facilitasse credito aos collegios para acquisição de apparelhamento cinematographico, á semelhança de outras facilidades que o Estado offerece, para o progresso, de certas actividades nacionaes.

Uma revelação feita por occasião da visita, revellação que tem o maior interesse: o Instituto vae iniciar, ainda este anno, a filmagem de historias e historietas infantis, inaugurando, no Brasil, o cinema de arte para crianças, como já ha livros typicamente infantis.

EM CONFERENCIA OS MINISTROS DO EXTERIOR DA ARGENTINA E URUGUAY

ONDE TERA' LUGAR O ENCONTRO

MONTEVIDEO, 7 (U. P.) — Como fora annunciado os chanceleres da Argentina e do Uruguay Drs. Julio A. Roca e Alberto Guani, reunir-se-ão em Colonia afim de realizar uma conferencia reservada. O encontro terá logar na proxima segunda-feira.

O Dr. Roca irá acompanhado de altos funccionarios da chancellaria argentina e o Dr. Guani dos Drs. Carbonell Deballi e Mora Otero, do Ministerio das Relações Exteriores.

As conversações terão logar entre a noite de segunda-feira e todo o dia seguinte. Na quarta-feira os dois ministros e suas comitivas regressarão ás capitaes dos dois paizes.

CONCLUSÕES DA PAGINA 4

Noticias do D. A. S. P.

LABORATORISTA AUXILIAR — Será aberto, dentro de poucos dias, inscripção á prova para Laboratorista Auxiliar, da Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura.

TOPOGRAPHO — A parte I, da prova para Topographo, do Dominio da União, terá inicio amanhã, ás 8 horas. Os candidatos deverão comparecer ao "hall" do Palacio do Trabalho.

AUXILIAR DE AGRONOMO — A parte II (portuguez e arithmetica), da prova para Auxiliar de Agronomo, será identificada a 10 do corrente, ás 17 horas no local das inscripções (Saguão do Palacio do Trabalho). Os candidatos que prestaram esta parte da prova e que não foram chamados ainda, á parte I, deverão comparecer naquelle dia, ás 7,30 horas, no Posto Agricola, á rua Equador n. 56, Cáes do Porto.

TECHNICO DE ADMINISTRAÇÃO — A defesa de these dos candidatos na prova escripta geral, do concurso para a carreira de technico de administração, do Quadro Permanente do DASP, terá inicio em dias da semana entrante.

INSPECTOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA — A parte I, (escripta, da prova para inspector de educação physica, será realizada hoje, ás 8 horas, no I. N. E. P. A parte II effectuar-se-á a 10 deste mez, ás 20 horas.

UM SUBMARINO ALLEMÃO AFUNDOU O NAVIO INGLEZ "PALMELLA"

NOVA YORK, 7 (T. O.) — Por meio de uma mensagem radio-telegraphica do vapor hespanhol "Navemar", captado em Nova York, sabe-se que um submarino allemão afundou o navio inglez "Palmella", de 1.578 toneladas, a 120 milhas da costa portugueza, na noite de quinta para sexta-feira.

O "Navemar" communicou haver recebido a bordo 28 membros da tripulação do "Palmella".

CONCLUSÕES DA PAGINA 6

Solucionado o problema de abastecimento de leite á Cidade

A responsabilidade da Prefeitura no emprestimo de 12.000 contos para a construcção de lacticinios

Um dos problemas mais graves da Cidade, em determinadas épocas, é o de abastecimento de leite á Cidade.

O Prefeito Henrique Dodsworth, desde o inicio de sua administração tratou desse problema com o maximo cuidado, estudando-o sob todas as suas facetas, a procura da solução.

Problema complexo, que interessa os Estados do Rio e Minas, a solução dependia de entendimentos com os governos desses Estados, o que foi realizado.

Vencida a primeira étapa, aberto emprestimo de 12.000 contos para attender as despesas com a construcção de lacticinios e entrepostos, o Prefeito Henrique Dodsworth promulgou, hontem, o decreto, dispondo sobre a responsabilidade que assume a Prefeitura do Districto Federal, em commum com os Estados de Minas Geraes e do Rio de Janeiro, para a realização de um emprestimo a ser effectivado na conformidade do disposto no art. 3º do decreto-lei n. 2.384, de 10 de Julho do corrente anno, sendo essa responsabilidade apenas subsidiaria.

Varios factos policiaes

COLHIDO POR AUTOMOVEL NA CALÇADA

Manoel Gonçalves da Cunha, de 48 anos, casado, morador á rua Haddock Lobo, 485, achava-se na calçada daquella rua, quando a barta 21.920 o pegou e arrastou com o paralama. A victima falleceu ao dar entrada no P. C. de Assistencia. O corpo foi para o necroterio do I. M. L. O motorista da barata era José Antonio Menzi, morador á rua Adriano, 17.

MÃE E FILHO ATROPELADOS

Na Avenida Passos foi colhida por auto a Sra. Anna Diniz, casada, portugueza, de 37 annos, justamente com seu filho Sergio, de 1 annos, residente á ladeira Pedro Americo, n. 6. Foram soccorridos no P. C. de Assistencia.

SUICIDIO

João Barreira, de 25 annos, morador á travessa S. Sebastião 39, suicidou-se sob um trem, a estação de S. Christovão. O commissario Machado, do 15.º Districto, fez remover o cadaver para o I. M. L.

ATROPELAMENTOS

Oscar da Silva Mendes, de 18 annos, residente á rua Carolina Amado, 1217, foi colhido pelo auto 5.237, na estação de Irajá. Ficou internado no Hospital Getulio Vargas, em estado de "shock". A policia do 24.º Districto registrou o facto.

Pedro de Oliveira, de 41 annos, solteiro, residente á Quinta do Cajú, 14, foi atropelado pelo auto 13.971 na praça 5 de Novembro, sendo medicado no Posto Central da Assistencia. O commissario Sergio do 7.º Districto abriu inquerito.

Adelaide, de 4 annos, preta, filha de José Elias, domiciliado á praça Duque de Caxias 45, casa 7, foi colhida por um auto, vindo a fallecer hontem. Seu corpo foi removido para o I. M. L.

CAHIU DO BONDE

Waldyr, de 12 anos, collegial, filho de Ernesto Costa, domiciliado á rua Pereira Nunes, 290, cahiu ao saltar de um bonde em movimento, na rua São Francisco Xavier, fracturando o craneo. Em estado grave foi hospitalizado no H. P. S.

CHOQUE DE VEHICULOS

O auto 29.483, dirigido pelo seu proprietario José Volpato, funccionario publico, de 40 annos, casado, residente á rua Toneleros, 55, casa 3, chocou-se no largo da Gloria com o 20.755, guiado pelo seu dono Carlos Armando Carrilho Junior, tambem funccionario publico, de 21 annos, solteiro, morador á rua Siqueira Campos, 60. Do choque resultou sahir ferido o primeiro, que foi soccorrido no P. C. de Assistencia. A Policia do 4.º Districto abriu inquerito, e prendeu os dois motoristas.

AGGRESSÕES A FACA

Na rua Rivadavia Corrêa "Bahiano", que trabalha no Moinho inglez, como sua victima, desferiu na axilla esquerda de Belmiro Luiz Camillo, de 35 annos, preto, morador á rua Julio Cesar, 21, profundo golpe de faca, sendo este soccorrido e internado no H. P. S.

João de Tal, vulgo "Babão", feriu a faca, no braço direito, o menor Newton Faria, de 14 annos, filho de Luiz Telles Faria, residente á estrada Barro Vermelho, o qual recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas. O commissario Mario Moreira, do 24.º Districto, registrou o facto.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

Os requerimentos despachados hontem, pelo Ministro da Marinha:

— O Ministro da Marinha indeferiu as seguintes petições: — Armando da Silva Mello, pedindo nomeação interina para a classe inicial da carreira de archivista; Alfredo Leandro Copolillo, pedindo permissão para prestar exame para 2.º piloto; Elysio Cruz Seixas, pedindo sua readmissão ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; Milton de Albuquerque Santos, solicitando seja-lhe concedida a caderneta de reservista naval; e Olympia Teixeira dos Santos, pedindo a abertura de inquerito sanitario de origem.

— De accordo com o parecer do consultor juridico, o Ministro da Marinha deixou de attender um pedido da Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes, que pleiteou restabelecimento de consignações.

Na petição de Eulina Duarte Silva, solicitando seja concedida uma pensão para a manutenção do menor Washington, filho natural do 2.º Tenente reformado Guilherme de Oliveira Santos, já fallecido, o titular da Armada exarou o seguinte despacho: — "Indeferido, em face do 4.º despacho da Directoria de Fazenda".

Por não ter havido contradicção, o Ministro da Marinha manteve o despacho anterior no requerimento de Benedicto da Silva que pediu reconsideração do despacho exarado em sua petição de 7 de Junho ultimo, na qual pleiteou a sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria.

S. Excia. indeferiu ainda, em face das informações, a petição de Oscar Neves Browne, solicitando a sua inclusão no Quadro de Photographos da Marinha; e o requerimento de José Antonio dos Santos, pedindo reversão ao serviço activo da Armada.

Pelo director da Secretaria do Ministerio da Marinha foram despachadas as seguintes petições: — Marcelino José Caetano de Oliveira, pedindo rectificação de seu nome para Marcellino de Oliveira. "Compareça á S. M. afim de satisfazer a exigencia contida no parecer do consultor juridico"; e Fernando Assumpção, servente aposentado, classe C. "Compareça á Directoria do Pessoal".

O SERVIÇO DE REGISTRO

Para o serviço de registro e fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios e diversos estabelecimentos da Armada, figuram na escala, hoje, a Escola Naval; e, amanhã, o encouraçado "Minas Geraes".

Noticias do Ministerio da Guerra

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra dirigiu um aviso ao director do Serviço de Fundos do Exercito mandando entregar a verba de 800 contos de réis ao commando da 3.ª Região Militar para a construcção da Villa Operaria no então Arsenal de Guerra de Vargem, hoje General Camara, no Rio Grande do Sul.

ENTREGA DE INQUERITOS

O Ministro da Guerra mandou conceder trinta (30) dias, em prorogação, para a entrega dos Inqueritos Policiaes Militares de que estão encarregados: o Capitão Tarcisio Bueno; e 1os. Tenentes Amilton Barreto de Barros, do 4.º Regimento de Infantaria e Admar Rossi, do 12.º Regimento de Infantaria e para conclusão dos respectivos trabalhos.

DESIGNAÇÃO

Pelo Ministro da Guerra foi designado para servir como adjunto de Secção, em vaga existente no Quadro da Directoria de Infantaria, o Capitão Olivio Gondim de Uzeda.

TRANSFERENCIAS

Em virtude determinação superior e por necessidade do serviço, fora mtransferidos o 1.º Tenente Milton Mendes Gonçalves, da Companhia E. Eng., para esta Directoria;

Por necessidade do serviço, o 2.º Tenente Augusto Joaquim Stucky de Alencastro, do 3.º Batalhão Rodoviario (Lagoa Vermelha) para a 3.ª Companhia Ind. Trans. (São Leopoldo); por necessidade do serviço, o Capitão José Soledade Neves, do Quadro Ordinario (8.º Regimento de Cavallaria Independente) para o Quadro Supplementar Geral.

VÃO GOSAR FÉRIAS

Por ordem superior, foram concedidas as seguintes permissões: Ao Capitão I. E. Januario João Del Ré, do 15º B. C., para gozar férias nesta Capital e ao segundo Tenente I. E., José Alves de Moraes, da III-4º G. A. D., para gozar férias nesta Capital.

A' DISPOSIÇÃO DA INFANTARIA

Foi posto á disposição, temporariamente, do Serviço de Material Bellico da 3.ª Região Militar, o Capitão de Infantaria Nemesio Gay de Campos.

Noticias do Ministerio da Agricultura

EXPERIENCIAS DE PISCICULTURA

O technico Helena Paes de Oliveira, biologista do Serviço da Malaria, vem de submetter ao Ministro Fernando Costa interessante plano para o estudo de peixes brasileiros que possam ser dados como larvólagos.

A senhorita Paes de Oliveira que faz parte do corpo de especialistas do Instituto de Manguinhos, permaneceu em demorada conferencia com o Ministro da Agricultura, a quem expoz o plano de trabalho que organiza. O Ministro Fernando Costa manifestou sua approvação ao eschema que lhe foi apresentado.

Iniciar-se-ão as pesquizas que serão executadas pela conhecida ictiologista em Pirassununga, onde o Ministerio da Agricultura mantem uma Estação Experimental de Piscicultura.

A senhorita Helena Paes de Oliveira partirá com destino ao Estado de São Paulo, afim de desincumbir-se da missão, terça-feira proxima.

A BOA ACCEITAÇÃO DOS CAFÉS DESPOLPADOS

O director do Instituto de Experimentação Agricola, agronomo Barcellos Fagundes, levou ao conhecimento do Ministro Fernando Costa o teor de uma carta, que lhe foi enviada pela firma J. A. Gonçalves & Cia., commissarios e compradores de café estabelecidos nesta Capital.

Os citados compradores salientam, na referida carta, que o café despolpado adquirido, em concorrencia, da Estação Experimental de Coronel Pacheco, é de optima qualidade, possuindo todos os caracteristicos necessarios ao bom producto, como séca uniforme torração fina, bebida suave, etc.

Declararam mais poder affirmar que foi o melhor café despolpado já adquirido. O exemplo dessa dependencia do Ministerio da Agricultura deve ser aproveitado pelos agricultores, continuando assim a levantar nos paizes consumidores a boa acceitação do café brasileiro, pelo qual tanto se esforça o Governo.

GAZETA JURIDICA

PRÈGÕES

As commemorações do Dia da Justiça começaram hontem com a assignatura do Codigo Penal, a entrar em vigor em 1.º de Janeiro de 1942. O eminente Sr. Getulio Vargas imprimiu á solennidade o caracter de homenagem á Justiça, escolhendo, para dar ao Paiz a novo Estatuto Penal, o recinto do Tribunal de Appellação. Ali, cercado da Magistratura, do Ministerio Publico, dos funccionarios do Fôro, transformou em lei o Projecto elaborado por uma Commissão dirigida pelo Ministro Francisco Campos. Essa Commissão, composta dos Srs. Vieira Braga, Nelson Hungria, Roberto Lyra, e Narcelio de Queiroz reviu o ante-projecto do professor Alcantara Machado.

* * *

Falaram por occasião de tal solennidade os Srs. Francisco Campos, Justo de Moraes, presidente da Ordem, em nome dos advogados e o Procurador Geral do Districto, Sr. Romão Côrtes de Lacerda, em nome do Ministerio Publico. O Ministro Campos agradeceu os serviços da Commissão, enaltecendo o trabalho de seus membros.

Saudou o Sr. Presidente da Republica, o Desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Appellação.

Seguiu-se a inauguração do retrato a oleo do Sr. Getulio Vargas no salão nobre do referido Tribunal.

* * *

Do Palacio da Justiça passou o Presidente da Republica ás dependencias do Pretorio, no antigo edificio da Caixa Economica, onde foi saudado pelo Juiz Oswaldo Bastos e pelo escrevente Benedicto Serra.

O Chefe do Governo percorreu todos os salões gabinetes e cartorios, tendo tido palavras de elogio pelos melhoramentos alli introduzidos pelo Desembargador Piragibe, incontestavelmente incansavel remodelador das installações dos nossos tribunaes.

* * *

Hoje, proseguirão as commemorações com o tradicional Almoço dos Juristas, este anno no Restaurante do Club Gymnastico Portuguez.

Antes, ás 10 horas, no Asylo de N. S. de Pompéa, será rezada missa solenne por D. Mamede, Bispo titular de Sebaste.

O novo membro do Instituto Argentino de Derecho Comercial

O nosso confrade Adamastor Lima, director da Revista de Direito Commercial, acaba de ser eleito membro correspondente do "Instituto Argentino de Derecho Comercial", em homenagem aos seus reconhecidos meritos de professor e publicista.

São desvanecedores os termos do officio que lhe dirigiu o professor Carlos C. Malagarrigo, presidente daquella brilhante instituição portenha.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

ELEIÇÕES DA NOVA DIRECTORIA

Realizam-se quinta-feira, 12 de dezembro corrente, ás 20 horas, as eleições do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para a renovação da sua Directoria.

Numeroso grupo de socios do nobre sodalicio resolveu apresentar a seguinte chapa: Presidente, Edmundo de Miranda Jordão; 1.º vice-presidente, Nilo C. L. de Vasconcellos; 2.º vice-presidente, Roberto Lyra; 3.º vice-presidente, Edmundo da Luz Pinto; Orador, Haroldo Valladão; Bibliothecario, Alfredo Balthazar da Silveira; thesoureiro, Manoel Pereira de Cordis; secretario geral, Dionysio Silveira; 1.º secretario, Alvaro de Souza Macedo; 2.º secretario, Mario Acyoli; 3.º secretario, Omar Dutra; 4.º secretario, José Lopes Pereira de Carvalho; supplentes, Miguel Monteiro de Barros Lins; Pedro Velho de A. Maranhão; João Pedro Gouvêa Vieira; Durval Magalhães Carvalho.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL de citação de JOÃO FRANCISCO SILVEIRA com o prazo de 40 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETTO — 3.º Juiz substituto — em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Districto Federal.

FAZ saber que nos autos de acção de Reintegração de Posse — entre partes — AUTO MESCAR S. A. — e — JOÃO FRANCISCO SILVEIRA, lhe foram apresentadas as petições dos teores seguintes: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Itaperuna — Diz o Auto Mescar S. A., sociedade commercial estabelecida á rua Mariz de Barros numero oitocentos e vinte e um no Districto Federal, por seu procurador, o advogado que esta subscreve, que vendeu a João Francisco Silveira, commerciante, residente á rua Alfena numero trinta e dois, em Entre Rios, Estado do Rio de Janeiro, um automovel, marca "Ford" motor .... 18-2.702.541 — typo Phaeton — com todos os seus pertences e accessorios, mediante contracto de reserva de dominio, nos termos do incluso instrumento, firmado em vinte e um de junho de mil novecentos e trinta e nove, devidamente registrado sob numero dez mil duzentos e oitenta e quatro. O supplicado pagou á vista a quantia de dois contos de réis (2:000$000) e prometteu pagar, a prazo o restante oito contos setecentos e quarenta e oito mil reis ..... (8:748$000). Desse restante pagou o sup. a quantia de novecentos e setenta e dois mil reis (972$000), encontrando-se em atrazo do pagamento das duplicatas vencidas de vinte e um de setembro de mil novecentos e trinta e nove a vinte e um de fevereiro de mil novecentos e quarenta num total de dois contos novecentos e dezeseis mil reis (2:916$000). Nestas condições, a supplicante vem requerer a Vossa Excellencia com fundamento no incluso instrumento, no artigo quinhentos e seis do Codigo Civil e artigo trezentos e quarenta e quatro do Codigo do Processo Civil e Commercial, se digne ordenar a expedição do competente mandado de aprehensão, afim de que seja o referido carro aprehendido e avaliado por perito nomeado por Vossa Excellencia para ser verificada a depreciação e depositado a favor do supplicado o saldo que por ventura haja. Outrosim, requer que após a reintegração, seja citado o supplicado para vir ver-se-lhe assignar o prazo legal para allegar o que tiver em sua defesa, na forma da lei. Dá-se á causa o valor de dez contos setecentos e quarenta e oito mil reis .... (10:748$000) para o effeito da taxa judiciaria. Nestes termos D. e A. está — com os inclusos documentos — P. Deferimento — Itaperuna, doze de março de mil novecentos e quarenta. Ruy Teixeira e Silva (legalmente sellado) — Gastão Nery — DESPACHO: — A. Expeça-se o mandado de apprehensão e nomeio perito a Edson Pimentel, que pres., digo que deverá prestar a affirmação legal. Itaperuna, doze-tres-quarenta. Lauro Pacheco. **PETIÇÃO DE FLS. 59:** — Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — A Auto Mescar S. A. nos autos da acção de reintegração de posse, que move neste Juizo, contra João Francisco Silveira, vem dizer a Vossa Excellencia o seguinte: a) — que o supplicado acha-se em logar incerto e não sabido; b) — que em virtude do mandado de folhas vinte e sete, em doze de março de mil novecentos e quarenta, foi apprehendido e depositado, depois de devidamente avaliado, em mãos do Senhor Nagib Nametala, residente em Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, o automovel, marca "Ford" motor numero 18|2.702.541 typo Phaeton. Assim, pois, requer a Vossa Excellencia haja por bem determinar o seguinte: Primeiro — a expedição de editaes pelo prazo que Vossa Excellencia hája por bem determinar; Segundo — a expedição de precatoria ao Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Itaperuna — Estado do Rio de Janeiro, afim de ser o dito automovel entregue ao supplicante, que providenciará a sua remessa para esta Capital, onde ficará á disposição deste Juizo, até a reintegração definitiva. Nestes termos — Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e dois de Outubro de mil novecentos e quarenta. Gastão Nery — DESPACHO: Nos autos. Rio, vinte e tres-dez-quarenta. Garcez Netto. — DESPACHO DE FLS. 60: Defiro o pedido, com o prazo de quarenta dias. Rio, vinte e cinco-dez-quarenta. Garcez Netto. Assim, pelo presente edital, cito e chamo JOÃO FRANCISCO SILVEIRA, para no prazo da lei contestar a referida acção de Reintegração de Posse, sob as comminações legaes. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, vinte e oito de Outubro de mil novecentos e quarenta. Eu, João Baptista Rello, substituto, subscrevo e assigno. (a) Martinho Garcez Netto. Devidamente sellado.

Está conforme. O escrivão **João Baptista Rêllo.**

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL (FALLENCIA DE J. MARTINS DE CASTRO)

O Doutor Edgardo Limoeiro juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de C. & Andrade Ltda., foi declarada aberta a fallencia de J. Martins de Castro, estabelecido á rua Marquez de Sapucahy n. 101, com commercio de carpintaria e moveis, por sentença deste Juizo de 2 de dezembro de 1940 ás 13 1/2 horas, fixando o seu termo para os effeitos legaes de 14 de outubro de 1940. Foi nomeado syndico o credor requerente, C. & Andrade Ltda., residente á rua Fonseca Telles numero 194, nesta Cidade, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para dentro do prazo de 20 dias, apresentarem em cartorio, em duas vias, a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, convocados para a primeira assembléa, que será realizada no dia 14 de janeiro de 1941 ás 13 1/2 horas, na sala das audiencias, no Palacio da Justiça á rua D. Manoel. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de dezembro de 1940. Eu, José Maria de Oliveira Pinheiro, escrevente juramentado, dactylographei e subscrevo no impedimento occasional do escrivão. **Edgardo Limoeiro.** (Devidamente sellado). Confere. **J. Maria de Oliveira Pinheiro.**

FALLENCIA DE J. MARTINS DE CASTRO

Os syndicos da fallencia de J. Martins de Castro, que se processa pelo Juizo da Quarta Vara Civel, avisam aos Srs. interessados que, para attendel-os, são encontrados, diariamente, no escriptorio de seu advogado Dr. Letácio Jansen, á rua 1.º de Março n. 6, 4.º andar, de 11 horas e 30 minutos ás 12 horas e 30 minutos, ou das 17 ás 18 horas

RADICAES MODIFICAÇÕES NO MECANISMO BELLICO DA ITALIA

(Conclusão da pagina 1)

destacada actuação na guerra civil hespanhola e sumidade nos methodos militares de "blitzkrieg".

Além disso, o Sr. Mussolini dispoz a immediata creação de um novo cargo cujo titular será denominado "sub-chefe do Estado Maior Geral", o qual terá a seu cargo a coordenação das actividades desse organismo. Acredita-se que será designado para occupar o cargo um chefe da graduação não inferior a general do exercito ou general de aviação, cuja autoridade seria quasi igual a dos chefes do Estado Maior.

A renuncia de De Vecchi traduz a importancia que se concede ao sector do Dodecaneso, em vista da esperada revisão das operações na Grecia. Attribue-se especial significação militar á substituição de De Vecchi pelo general Bastico, porque, o cargo abrange o commando de todas as forças do Mar Egeu.

O texto do communicado que noticia a renuncia diz o seguinte: "De accordo com um decreto real, o general de brigada Cesare Maria De Vecchi, conde Val Zismon, a pedido seu, resigna suas funcções de commandante das forças armadas do Mar Egeu, e de governador do Dodecaneso.

"Por decreto real, o general do exercito, Ettore Bastico, é nomeado governador do Dodecaneso e commandante das forças armadas alli concentradas."

Alguns observadores attribuem crescente importancia ao Dodecaneso, em vista de que o general Bastico é considerado como possuidor de uma mentalidade mais militar que a do general De Vecchi, que se destacava mais como administrador.

As modificações occorreram nos momentos em que o governo continua admittindo que augmenta a pressão grega na Albania. Pela primeira vez, soube-se que as forças hellenicas tinham chegado á zona montanhosa do oeste de Pogradec, e tambem pela primeira vez o communicado official mencionou a presença de tropas gregas na região de Argyrocastro. Os italianos dizer ter reconquistado varias posições depois de renhidos combates.

Parallelamente com essas acções a aviação italiana cooperou contra os gregos. Informações procedentes da frente de batalha falam de bombardeios aereos effectuados a baixa altura contra as tropas gregas e as columnas de abastecimentos inimigas. Os italianos affirmar ter destroçado as estradas gregas interrompendo as communicações. Foram bombardeados objectivos militares em Zante, Artay, e Erseke. Neste ultimo ponto foi destruido um deposito de munições.

Os diarios matutinos de hoje publicaram o communicado da renuncia do general Badoglio sem fazer commentarios. "Il Messagero" e o "Popolo d'Italia", se bem que inserissem o communicado na primeira pagina, não o destacaram muito.

Os vespertinos publicam destacadamente uma mensagem de felicitações enviada pelos dirigentes do Partido Fascista ás forças armadas, em virtude das referidas modificações nos postos de commando.

A renuncia de Badoglio, faz recordar que o "Regime Fascista", de Roberto Farinacci, ex-secretario do Partido Fascista, commentou acerbamente a prudencia do marechal.

A publicação do Ministerio da Guerra "Forze Armate", annuncia que a creação do novo cargo de subchefe do Estado Maior obedece ao proposito de ajudar ao chefe desse orgão militar, ou substituil-o em caso de ausencia ou enfermidade. O sub-chefe será nomeado por decreto real, sob proposta do Sr. Mussolini, mas ignora-se até agora quem será designado.

O general Bastico tem 64 annos, e na guerra civil hespanhola, commandou as tropas legionarias italianas nos primeiros mezes, foi o primeiro chefe italiano em adoptar as tacticas de choque que agora são empregadas pelo Exercito fascista.

Essa tactica foi ensaiada pelo general Bastico na Hespanha durante o ataque a Santander. Ao terminar a luta na Hespanha, o Sr. Mussolini nomeou o general Bastico chefe do exercito do Pó, integrado pelas melhores tropas italianas, e que conta com os equipamentos mais perfeitos e modernos.

O general Bastico nasceu em Bologna em 9 de Agosto de 1876.

OS ATAQUES ALLEMÃES ESTENDEM-SE ATE' AO TERRITORIO DE GALLES

(Conclusão da pagina 1)

LONDRES NOVAMENTE ATACADA PELA LUFTWAFFE

NOVA YORK, 7 (T. O.) — Communicam de Londres que foram desfechados novos ataques pela aviação allemã contra uma cidade no sudoeste da Inglatera, provavelmente Southampton ou Plymouth, ataques esses que começaram ao cahir da noite de hontem. Foram lançadas bombas de um potencial explosivo extraordinario e innumeras bombas incendiarias. Tambem Londres foi novamente objectivo dos ataques nocturnos allemães, bem como vasta zona dos Middlands. Os ataques allemães estenderam-se desta vez até o territorio de Galles.

COMMUNICAÇÕES INTERROMPIDAS POR CABO SUBMARINO ENTRE LONDRES E OS EE. UU.

NOVA YORK, 7 (T. O.) — Pouco depois do inicio dos ataques aereos allemães contra objectivos militares no sudoeste da Inglaterra, ficaram, ao anoitecer de hontem, interrompidas todas as communicações por cabo submarino entre Londres e os Estados Unidos. Tres horas após esta interrupção ainda não haviam sido reiniciadas as communicações. Durante as ultimas semanas, houve aliás já por varias vezes interrupções passageiras desse cabo submarino.

VIOLENTOS INCENDIOS EM LONDRES E PORTSMOUTH

BERLIM, 7 (T. O.) — O Alto Commando Allemão communica:

"Apesar das condições atmosphericas desfavoraveis, nosos apparelhos de bombardeio, como já foi dado a conhecer, atacaram durante a noite de 5 para 6 de Dezembro, Londres e Portsmouth, onde foram causados violentos incendios.

Durante o dia de hontem, a aviação realizou vôos de reconhecimento armado.

Durante a noite passada os bombardeiros allemães atacaram Bristol e outros pontos militares importantes na costa do Canal.

Durante a noite passada o inimigo absteve-se de qualquer incursão aerea sobre territorio do Reich.

Navios-patrulha da Marinha de Guerra allemã derrubaram dois aviões-torpedeiros britannicos. A aviação allemã não teve perda alguma.

Dos 7 aviões, dados como perdidos no communicado de guerra de hontem, regressaram entrementes dois."

JAMES CROSS JA' COMMANDOU NAVIOS BRASILEIROS!

(Conclusão da pagina 1)

sensacionaes sobre o caso do "Itapé".

Logo ás primeiras noticias do attentado á Bandeira Nacional, os telegrammas informaram que o official que commandava o "Carnavon Castle" chamava-se James Cross.

Esclarecimentos posteriores informavam que o audacioso marinheiro de S. M. Britannica já servira em nossa Marinha Mercante. Este pormenor veiu aggravar a situação, trazendo novas amarguras aos brasileiros ao verem assim tão mal correspondida sua hospitalidade.

JAMES CROSS JA' SERVIU EM NOSSA MARINHA MERCANTE!

Hoje, GAZETA DE NOTICIAS tem informações de importancia a divulgar: o sr. James Cross já integrou a Marinha Mercante nacional, tendo servido, durante longo tempo, entre outros, no navio "Itaité", da Companhia Costeira!

O audacioso commandante do "Carnavon Castle" já trabalhou, por consequencia, sob a Bandeira do Brasil — que agora offende e desrespeita, levantando, em um impulso de indignação, todos os bons brasileiros.

JA' COMMANDOU NAVIOS BRASILEIROS!

A estada de James Cross no Brasil não foi pequena nem inexpressiva. Trabalhou e prosperou entre nos e, como prova de seus exitos, foi socio fundador do Syndicato Nacional de Pilotos e Capitães da Marinha Mercante. Quem duvidar, que examine a acta de 15 de janeiro de 1932...

Sua matricula na Capitania do Porto recebeu o n.º 26.368 e — pasmem os leitores! — recebeu dinheiro dos cofres nacionaes!

APOSENTADO PELO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Foi aposentado pelo Instituto dos Maritimos, em virtude das disposições do decreto-lei 68, de 17 de dezembro de 1937, que, dando cumprimento ás prohibições do Estado Novo, regulou a aposentadoria dos capitães de navios nacionaes que, por força do dispositivo constitucional, não mais puderem exercer cargos de commando na Marinha Mercante nacional.

AO SERVIÇO DA EMBAIXADA INGLEZA

A seguir, quando o Brasil Novo policiou seus navios, James Cross passou — ou voltou? — ao serviço da embaixada ingleza, tendo estado a serviço da Inglaterra em Pernambuco e Maranhão, de "Kodak" e theodolito em punho, a ponto de despertar a curiosidade da Policia...

Que faria o antigo commandante de navios nacionaes no Norte do Paiz? Com certeza trabalhava contra a neutralidade do Brasil, que o agasalhou durante tanto tempo.

DENUNCIA GRAVE

Consta — e tudo indica que seja a verdade — que ha sete dias um navio petroleiro da Anglo-Mexican, sem consentimento da Alfandega, abasteceu de petroleo o "Carnavon Castle" á altura de Alcatrazes e Amoella.

Não ha que duvidar da possibilidade deste novo attentado britannico á nossa neutralidade: não foi um rebocador levar ao "Carnavon Castle" a lista dos passageiros germanicos que viajavam no "Itapé", sob a protecção de nossa Bandeira?

ALERTANDO O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Como se vê, o official inglez que commandou o assalto ao "Itapé" vive sob a protecção das leis brasileiras, sendo pensionista do Instituto dos Maritimos. O assumpto merece a attenção do Tribunal de Segurança, para que elle apure devidamente a situação de James Cross perante a Marinha Mercante nacional.

Toda attenção é pouca para os audaciosos que desrespeitam e compromettem a neutralidade do Brasil.

SOBRE O CASO DO "ITAPÉ"

ROMA, 7 (Stefani) — Revela-se que a Imprensa brasileira iniciou uma energica campanha de protesto contra o caso do "Itapé", evidenciando que este novo acto de prepotencia não será util a propaganda ingleza, ainda mais porque o conhecimento da presença de allemães a bordo do "Itapé" revella uma organização ingleza de espionagem. Accrescenta-se que a demora de Londres em responder ao protesto do Brasil está sendo commentada vibrantemente pela Imprensa brasileira. Informa-se tambem que o governo do Equador se declarou solidario com as medidas que forem tomadas para impôr o respeito da faixa de segurança.

Economia e Finanças

Mercado de Cambio

O Banco do Brasil operava em repasses aos outros bancos a 16$560. Comprava a libra area a 79$050 e o dollar a 19$640 e vendia a 80$050 e a 19$770, para o bancario.

No mercado official, o Banco do Brasil taxava a libra area a 66$410 e o dollar a 16$500, para compras.

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compras no mercado livre, as seguintes cotações: — dollar, a 90 d|v., 19$500; á vista, 19$640 e por cabo, 19$660; marco, 5$620; franco suisso, 4$530; escudo, $780; peso argentino, 4$590; peso uruguayo, 7$680; peso chileno, $620 e libra area, a 90 d|v., 78$650; á vista, 79$050 e por cabo, 79$130.

O Banco do Brasil affixou para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, as seguintes taxas: — dollar, á vista, 19$770 e por cabo, 19$800; marco, á vista, 6$070; franco suisso, 4$595; lira (cobrança só no Banco do Brasil), 1$000; escudo, $795; corôa sueca, 4$730; peso argentino, 4$670; peso uruguayo, 7$820; peso chileno, $660 e libra area, á vista, 80$050 e por cabo 80$130.

Para compras no mercado official, foram affixadas as seguintes cotações: — dollar, a 90 d|v., 16$460; á vista, 16$500 e por cabo, 16$520; franco suisso, 3$830; peso argentino, 3$880; peso uruguayo, 6$490; escudo, $660 e libra area, a 90 d|v., 65$910; á vista, 66$410 e por cabo, 66$190.

Nas operações de repasses o Banco do Brasil cotava a libra area a 79$350 e o dollar a 16$560; á vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil offereceu as seguintes taxas, no mercado livre especial: — dollar: compra, á vista, 20$200 e vendas, á vista, a 20$700 e por cabo, a 20$730.

O ouro fino estava cotado a 23$700 a gramma, na base de 1.000 por 1.000, para compras no Banco do Brasil.

Mercado de Titulos

Hontem, foram negociados na Bolsa, os seguintes titulos:

APOLICES GERAES

	Titulo	Cotação
	Federaes	
5	Div. emis., port.	830$
28	idem, idem, para hoje..	830$
6	idem, idem, ex-juros ...	805$
	Divida Externa	
$-25.000	Emprestimo Federal, 1921, — 8 % — Ex-coupon de dezembro, p/$-1.000	3:600$
$-25.000	Emprestimo Federal, 1922, 7 %, Electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, — Ex-coupon, — $-1000	3:425$
	Municipaes	
5	Emprestimo 1906, port.	180$
23	idem, idem, 1931	208$
	Municipaes dos Estados	
40	Prefeitura de Bello Horizonte	855$
	Estaduaes	
40	E. de Minas, 1:000$000, 7 %, port.	840$
25	idem, idem, 1934, 1.ª serie	155$5
10	idem, idem	156$
100	idem, idem, 2.ª serie ..	163$5
1	idem, idem	164$
230	idem, idem, 3.ª serie....	161$5
1	idem, idem	162$
1	Pernambuco	85$5
105	Rodoviarias, Estado do Rio	620$
29	São Paulo	201$5
11	idem, idem	202$
270	idem, Uniformizadas...	1:043$
73	idem, idem	1:04$
	Acções de Companhias	
505	Corcovado	100$
165	Nova America Int. . ..	230$
165	idem, idem c|75% . . .	200$
8	Prog. Industrial do Brasil	360$
50	S. Jeronymo, Ord.	133$5
50	S. Belgo Mineira, port.	355$
	Debentures	
250	Banco Hypothecario Lar Brasileiro	205$

Mercado de Café

Foram negociadas, no mercado de café, 133 saccas. A Commissão de preço cotou o typo 7 a 12$300 por dez kilos e deu ao mercado a posição firme.

O Centro do Commercio de Café forneceu o boletim diario, com o seguinte movimento estatistico, em saccas de 60 kilos: entradas, 11.051; idem, no anno passado, 11.525; desde 1.º do corrente, 53.049; media, 8.841; desde 1.º de julho, 915.234; media, 4.842; desde 1.º de julho do anno passado, 1.464.340. Café revertido ao stock, desde 1.º de julho, 37.507 saccas.

Embarques, 1.740; idem, no anno passado, 50; desde 1.º do mez, 19.451; desde 1.º de julho, 772.403; idem, no anno passado, 1.473.110; stock, 487.299; consumo local, 500 saccas.

Existencia, 486.799 e na mesma data, no anno passado, 577.688 saccas.

Cotações (por dez kilos): typo 3, 14$300; typo 4, 13$800; typo 5, 13$300; typo 6, 12$800; typo 7, 12$300; typo 8, 11$800.

Pauta mensal para o Estado de Minas, referente ao mez de dezembro: cafés finos, 1$800 e cafés communs, 1$400. Pauta semanal para os cafés communs do Estado do Rio, 1$400.

Mercado de Assucar

Esse mercado abriu, hontem, firme, com os preços inalterados e com regular movimento de entregas.

Entraram 2.189 saccos, foram exportados 2.189 e ficaram em stock 74.573 saccos.

Cotações (por 60 kilos): — Branco crystal, nominal; Demerara, de 50$000 a 51$000; Mascavinho, não ha e mascavos de 37$000 a 39$000.

Mercado de Algodão

O mercado de algodão em rama funccionou, hontem, em posição calma, com os mesmos preços e com as exportações mais elevadas.

Não houve entradas; sahidas, 598 e ficaram em deposito, 10.101 fardos.

Cotações (por 10 kilos): Seridó, typo 3, de 37$000 a 37$500 e typo 4, de 35$500 a 36$000; Sertões, typo 3, nominal e typo 5, de 31$000 a 32$000; Ceará e Mattas, nominaes e Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500 e typo 5, nominal.

Movimento Maritimo

São esperados, hoje, os seguintes navios, procedentes de: Nova York, "Mormacrio e de Buenos Aires, "D. Pedro II".

Sahem, hoje, para: Santos, "Rodrigues Alves"; Itacoatiara, "Raul Soares"; Porto Alegre, "Itassucé"; Belém, "Itaimbé".

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de café funccionou em alta, subindo o Santos a termo de um a tres pontos. Foram vendidos 6 lotes.

Os contratos Rio não foram negociados, fechando nominalmente, sem alteração.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

"GAZETA DE NOTICIAS" E OS ATTENTADOS AOS NAVIOS BRASILEIROS

(Conclusão da pag. 2)

ás respectivas praias, onde elles encalharam perseguidos.

Não vale a pena repetir o que tem occorrido na presente guerra. São factos que estão na memoria de todos. Vamos rebuscar outros importantes em nosso proprio Paiz. Durante a guerra de 1914 a 1918, exerci o cargo de chefe do Districto Telegraphico de Pernambuco. Os "verdes mares da minha terra, onde primeiro nasce o sol na liver America", até Fernando Noronha e além, foram theatro de operações importantes da esquadra ingleza, principalmente durante o tempo em que, felizmente, graças ao grande Lauro Muller, fomos neutros. Poderei citar factos em que foi, por essa esquadra, ludibriada a nossa neutralidade, para mostrar aos anglophilos de todos os tempos: os de boa fé e que não conhecem a Historia, suggestionados pelas mentiras que o suborno faz propagar e os outros que agem movidos por essas molas, até que ponto chegou a insolencia, o cynismo e a hypocrisia dessa casta de salteadores da propriedade alheia, inclusive da honra e da independencia de outros povos.

Dignae-vos de acceitar os protestos de estima e consideração do cr.º admirador — **João Coelho Brandão** (engenheiro civil).

Nictheroy, 5 de dezembro de 1940".

— "Na hora em que a Patria Brasileira é ferida em sua soberania por uma nação cuja historia é um archivo de hypocrisia e sabotagens e que julga ser o Brasil um prolongamento de suas colonias africanas, é doce e consolador o espectaculo de se vêr que ainda existe uma Imprensa cuja sala de redacção não se transformou em balcão de immundicie a soldo do ouro judaico. — **Dr. Sergio Gomes**, medico da Caixa Economica".

— "Os canhões silenciam mas, eu grito, nosso querido Brasil não pode ser ultrajado. — **Commandante Theodomiro Brum.**

— "Trabalhador brasileiro sente pulsar seu coração verdadeira brasilidade, envio meu humilde abraço. — **Antonio Natal**".

O Sr. Dr. Wladimir Bernardes recebeu mais cartas, cartões e telegrammas, cumprimentando-o pela sua attitude, dos seguintes Srs.: Dr.: Pereira Vianna, Jorge Ribeiro, Antonio Negromonte, Edezio Santiago, Milton Evaristo da Costa, Abrahão Alberto Coelho, Pedro Pereira de Souza, José Augusto Silva, Paulino Carlomagno Huguenin, Manoel Thomé, Manoel Campos Pereira, Mario Monteiro, Osmar Ferreira, Walter Falcão, Benedicto de Aquino, Pedro Vetramilha, W. Moraes, Oduvaldo Baptista, Lecio de Moraes Santos, A. Azevedo, Augusto Alves da Silva, Odilon P. D. Araujo, João José dos Santos, Alvaro Espindola, Luiz G. da Silva, Manoel C. de Almeida, João Nunes de Barros, Agostinho José Alves, Joaquim Luiz de França, Antonio Pereira de Souza, José Alves da Rocha, José Castanor Guerreiro Filho, Walter M. Marques de Souza, João H. Fontes, Luiz Gomes, Cesar Martins, Henrique Ejader; de São Paulo — Alfredo José Monteiro; e de Bello Horizonte — Decio de Vasconcellos.

HORA GYMNASIAL

Direcção de A. WERNECK GENOFRE

Orgão official do Syndicato dos Educadores do Brasil

SOCIEDADE RADIO NACIONAL

Verdadeiras revelações artisticas continuam se apresentando, todas as semanas, neste programma da mocidade das escolas, offerecido ao Brasil pelo Syndicato dos Educadores do Brasil

"Hora Gymnasial" teve inicio como sempre, ás 17 horas e finalizando ás 18 horas precisamente, sob os applausos de numerosa assistencia que vem occupando literalmente o auditorio da Radio Nacional, aos sabbado, sempre que se irradia este programma da mocidade estudantil.

Constituiu a parte literaria do programma de hontem, a leitura dos commentarios sobre o ensino de autoria do Dr. Frederico Ribeiro, que em "Hora Gymnasial" tem o titulo de "Observador do Ensino Secundario".

É sobejamente conhecido o Dr. Frederico Ribeiro no meio educacional, onde dirige dois importantes estabelecimentos de ensino, o Gymnasio Anglo Brasileiro e o Instituto de Ensino Secundario.

Como é do nosso habito transcrevemos sempre aos domingos nesta columna o trabalho feito e lido pelo referido Dr. Frederico Ribeiro, para conhecimento de todos que têm interesses no ensino:

As novas instrucções expedidas pelo Sr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação, para regularem, doravante, os exames de admissão ao curso secundario, merecem uma palavra de sympathia pelo criterio pedagogico com que foram elaborados.

Não vamos ao ponto de affirmar que ellas são eminentemente innovadoras, o que vieram desvendar novos horizontes ao panorama do ensino de humanidades.

Mas o que é certo, e ninguem contestará, é que uma comprehensão mais justa e equilibrada do acto de admissão palpita nellas e poderá tornar-se, se fôr, por sua vez bem comprehendida, um valioso factor de elevação para o ensino.

Quando se fala na "decadencia do ensino secundario", poucos se lembram de verificar as origens das falhas a que attribuem tanta importancia, na escola secundaria, a ponto de reunil-as numa expressão arrazadora num conceito injustificavel, pela extensão que se lhes applica, de "decadencia do ensino secundario".

O ensino primario, entretanto, responde, em grande parte, por aquellas falhas. Se é exacto que a lei, limitando aos 11 annos de idade o ingresso no curso de humanidades, veiu estender o periodo de preparo elementar, não o é menos que os chamados "cursos de admissão" acabaram reduzindo o alcance da providencia. A criança brasileira, em geral, não faz um curso primario regular. Da escola elementar pouca coisa aufere de util e duradouro. A instrucção do primeiro grau se faz de modo fragmentado, sem continuidade, até que o curso de admissão, com a aproximação dos 11 annos, venha pincelar os conhecimentos indispensaveis ao candidato para vencer as provas de habilitação no portico do gymnasio.

O resultado disso é que o estudante começa mal um cyclo de estudos em que vae ser necessario pôr em acção todas as suas faculdades de intelligencia. Os conhecimentos hauridos, para o simples acto de ingresso, dissipam-se rapidamente. O espirito immaturo, pela primeira vez mergulhado na atmosphera dos estudos sérios e continuados, retráe-se, acovarda-se, e a consequencia immediata é o desanimo diante dos progressos actuaes.

O Sr. Abgar Renault sentiu, certamente, esse mal, como professor que é. E a sua portaria veiu esclarecer que o exame de admissão não é um acto formal de apuração de conhecimentos, mas de avaliação de qualidades intellectuaes. Substituido um conceito por outro, é claro que só pode lucrar o ensino e só podem lucrar os educandos.

As reformas do Ministerio da Educação no dominio do ensino começam, portanto, muito bem. Parece ter passado a phase dos programmas, isto é, da preoccupação propedeutica, com preterição criminosa de tudo o mais. Começamos a trilhar um caminho mais logico, uma estrada mais clara. E é por isso que applaudimos a portaria do Sr. Abgar Renault. Applaudimol-a, sobretudo, como um bom prenuncio.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1940.

FREDERICO RIBEIRO

S. A. Gazeta de Noticias

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

São convidados os srs. accionistas da S. A. GAZETA DE NOTICIAS a comparecerem á Rua do Ouvidor n.º 104, 1.º andar, afim de que sejam transferidas em acções nominativas as acções ao portador da referida Sociedade, dando-se assim cumprimento ao artigo n.º 131 da Constituição.

Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1940.

A DIRECTORIA

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

ANNO 66 — N.º 287 — Director: WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Dezembro de 1940

Ancorou em Montevidéo o navio pirata inglez "Carnavon Castle"

O barco britannico está muito avariado — O seu commandante nega a existencia de prisioneiros a bordo

MONTEVIDÉO, 7 (U. P.) — Com avarias que demonstraram a violencia do combate que travou com um navio corsario, entrou ás 17.02 de hoje neste porto o navio auxiliar inglez "Carnavon Castle".

Um porta-voz britannico affirmou que os damnos eram superficiaes, mas a observação feita da costa e de uma pequena embarcação proxima, permittiram ao correspondente vêr mais dez marcas de tiros e de artilharia, um dos quaes havia causado uma brecha sufficientemente grande para passar um homem.

Registraram-se sete mortes em consequencia do combate, segundo informações extra-officiaes, emquanto que officialmente se admittiu a existencia de 14 marinheiros feridos a bordo.

Os 22 allemães retirados pelo "Carnavon Castle" de bordo do vapor brasileiro "Itapé" no domingo pela manhã, nas proximidades da costa brasileira, segundo se presume, não se encontravam a bordo do referido navio auxiliar quando o mesmo entrou hoje neste porto, por terem sido transferidos para os navios inglezes "Argentina" e "Duquesa" que zarparam deste porto durante a madrugada, em meio de uma densa cerração e forte chuva.

O capitão do "Carnavon Castle", S. M. Hardy, declarou que recorrera ao prazo habitual que outorgam as leis uruguayas, o que se interpreta como que pedira ás 24 horas regulamentares e mais as necessarias para reparar as avarias que affectam a navegação. Para avaliar os reparos que serão precisos realizar, os technicos uruguayos subiram a bordo ás ... 19,10 horas, e immediatamente iniciaram sua inspecção.

O "Carnavon Castle" chegou um pouco adernado, o que só se notou quando estava proximo á costa. Tambem apresenta uma chaminé damnificada, além de damnos na ponte.

A estibordo observam-se quatro orificios produzidos por projectis de grande calibre, varios orificios fechados com pedaços de madeira, perto da linha dagua, para impedir a entrada da agua e, ao que parece tinham sido reforçados com cimento pelo lado interno.

Um dos impactos tinha feito uma dupla brecha, isto é, de entrada e sahida, ao ser atravessado o navio de lado a lado. Os technicos navaes que presenciaram a chegada, dizem que isso póde significar que o barco allemão não seja um cruzador auxiliar, ou seja um navio mercante armado, mas talvez um navio de guerra, posto que poucos navios mercantes conduzem canhões de um tal calibre que podesse produzir semelhantes impactos.

Consideram, pois, muito possivel que o "Carnavon Castle" tenha sido atacado por um "couraçado de bolso" do typo do "Admiral Scheer".

Os technicos designados para determinar o prazo que deve ser concedido ao navio inglez, para sua permanencia, são o capitão de fragata Fontana e o capitão de corveta Ambrosis e o capitão de fragata Altamirano.

Ao aportar, hoje, o "Carnavon Castle", soube-se que na quinta-feira, quando o mesmo travava combate com o navio allemão, foi avistado o couraçado britannico "Warspite", de 30.000 toneladas, dirigindo-se para o norte, ao que parece vindo das Malvinas para o local do combate, com o fim de auxiliar o "Carnavon Castle".

O relato foi feito ao chegar o cruzador uruguayo "Uruguay" que fazia o serviço de patrulha com navios de guerra argentinos diante da costa. Os tripulantes do "Uruguay" declararam ter visto o "Warspite" dirigindo-se a todo o vapor a qualquer ponto em que a sua presença era solicitada com urgencia, pois nem sequer reduziu a marcha para saudar o "Uruguay", nem aos navios argentinos.

Nos circulos navaes considera-se como muito possivel que o "Warspite" tenha chegado ao ponto do combate, o que confirmaria a informação britannica de que o cruzador auxiliar allemão se retirou depois do encontro inicial.

O "Carnavon Castle" foi avistado pela primeira vez ás 11 horas e 20 minutos, a 20 milhas ao sul da ilha de Lobos e 20 minutos mais tarde passou diante da Punta del Este, onde se calculou a sua velocidade em umas dez milhas por hora, mais ou menos. Da costa, nada de anormal podia ser visto a bordo.

As milhares de pessoas que desde a manhã tinham começado a concentrar-se nos pontos mais proprios para ver a chegada do navio, apesar da chuva e da neve, viram como o navio de 20.000 toneladas entrava lentamente no porto.

A's 14.30, o pratico do porto partiu no rebocador "Uruguay" acompanhado do addido militar á legação britannica e do inspector de saude uruguayo, sr. Rivara.

O ministro britannico nesta capital, sr. Drake, conferenciou com os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores sobre a chegada do mencionado navio auxiliar.

Ao deixar o Ministerio, o ministro britannico declarou que não havia solicitado prorogação do tempo habitual para a estadia do navio, e disse: "Confio em que o tratamento que nos dispensará o governo uruguayo será justo, baseado na escrupulosa interpretação das normas vigentes do Direito Internacional".

Um pouco mais tarde, seis ambulancias sahiam do Hospital Militar, dirigindo-se para o porto, para recolher os feridos.

A's 17 horas o "Carnavon Castle" entrava no porto externo e ao se annunciar que o navio estava chegando, a multidão augmentou enormemente. A seguir, os rebocadores tomaram-no a seu cargo, e conduziram o navio ao porto interior, levando-o ao dique.

Pouco antes das 19 horas estava já atracado o enorme barco aos caes, e funccionarios uruguayos, juntamente com o ministro britannico e pessoal da Legação, subiram a bordo para saudar o capitão Hardy.

O capitão Hardy declarou aos jornalistas que os feridos serão tratados a bordo, de vez que os casos não exigem que desçam á terra, e que o numero de mortos e feridos será dado a conhecer, amanhã, pelo Almirantado.

Tanto o capitão como o ministro britannicos esquivaram-se ás perguntas formuladas pelos jornalistas sobre a existencia de prisioneiros a bordo. O ministro declarou que não sabia se nesta occasião existiam prisioneiros a bordo, o que foi corroborado pelo capitão Hardy.

O TEMPO

Previsões do tempo, fornecidas pelo Serviço de Meteorologia, validas até ás 14 horas de hoje:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variaveis, frescos.
Temperaturas extremas registradas no dia de hontem.
Maxima — 31,4
Minima — 20,0.

Ferido a canivete

Foi aggredido a canivete, no Caes do Porto, em frente ao armazem 18, Juvenal Caetano, brasileiro, de 30 annos, solteiro, trabalhador, que teve, em consequencia, ferida incisa no hemitorax direito. A Assistencia prestou soccorros á victima, que foi medicada e em seguida internada no H. P. S..

INSCRIPÇÃO DE ESTRANGEIROS

Segundo instrucções baixadas pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, os estrangeiros que fixem, d'oravante, residencia no territorio fluminense e possuam carteiras modelo 19, fornecidas por outros Estados, pelo Districto Federal e Territorio do Acre, deverão solicitar áquella Delegacia a necessaria inscripção. Os que deixarem de se apresentar ás autoridades locaes, dentro do prazo de 30 dias, serão punidos de accordo com a legislação vigente.

Suspensas as communicações entre Londres e os Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (Stefani) — Todas as communicações cabographicas entre Londres e os Estados Unidos foram interrompidas, hontem, á noite, logo depois do inicio do bombardeio allemão. Tres horas depois as communicações ainda continuavam suspensas.

O "CARNAVON CASTLE" CHEGOU A MONTEVIDÉO

(Conclusão da pagina 1)

concedeu-lhe um prazo de 48 horas. Do resultado de um exame technico que começou immediatamente, depende o prolongamento ou não desse prazo. Na parte alta do navio e no costado contam-se uns vinte buracos provocados por balas de calibre pesado e meio, ademais de muitos provocados por munição de pequeno calibre. Entre a ponte e o mastro de prôa vêem-se a marca de duas balas, uma pesada e a outra media. Uma granada pesada attingiu a casa das machinas. Tambem se vê um grande rombo em parte da pôpa. A chaminé está atravessada em differentes partes. Communica-se que durante o combate morreram 7 marinheiros inglezes e vinte outros ficaram gravemente feridos. De parte uruguaya declara-se officialmente que serão postos em liberdade os 22 allemães que os tripulantes do cruzador inglez tiraram de bordo do navio brasileiro "Itapé".

CUMPRIRÃO OS INGLEZES O DIREITO INTERNACIONAL COM RELAÇÃO AOS PRISIONEIROS DO "CARNAVON CASTLE" — UMA PERGUNTA QUE SOMENTE OS FACTOS RESPONDERÃO — GRANDE INTERESSE EM MONTEVIDÉO PELA SORTE DOS ALLEMÃES PRESOS A BORDO DO CRUZADOR INGLEZ — O CASO DO "GRAF SPEE"

MONTEVIDÉO, 7 (T. O.) — Espera-se nesta capital, com grande interesse, a chegada do cruzador auxiliar inglez "Carnavon Castle" que foi torpedeado por um navio allemão da mesma classe. O "Carnavon Castle" leva a bordo 22 allemães os quaes foram aprisionados no assalto ao navio brasileiro "Itapé".

Segundo as leis de neutralidade, ao atracar um navio de uma nação em guerra num porto neutro, devem ser postos em liberdade os prisioneiros que por ventura leve a bordo. Assim aconteceu ha tempos no caso do "Graf Spee". Tal como foi informada a "Transocean", no Ministerio do Exterior do Uruguay, serão observadas estrictamente as leis, ou seja que, por isto, os allemães serão postos em liberdade. Não obstante, circulam rumores de que os inglezes teem o proposito de transferir em alto mar os prisioneiros para outro navio.

No Uruguay dá-se grande importancia ao facto de ter o "Carnavon Castle", apesar de suas graves avarias e da distancia até o porto de Montevidéo, evitado atracar em portos brasileiros muito mais proximos.

OS PRESOS E OS FERIDOS TERIAM SIDO TRANSFERIDOS

MONTEVIDÉO, 7 (U. P.) — Informa-se que os 22 prisioneiros allemães do "Itapé" não estavam mais a bordo do "Carnavon Castle", dizendo-se que os mesmos foram removidos, esta madrugada, para os vapores inglezes "Argentino" e "Duquesa", que partiram de Montevidéo á meia-noite, aproveitando a cerração e a chuva.

Entrementes, diz-se, ainda sem confirmação official, que ha sete mortos a bordo do "Carnavon Castle", assim como alguns feridos, cujo numero, entretanto, não seria elevado, os quaes foram transferidos, esta madrugada, juntamente com os 22 prisioneiros do "Itapé".

CAÇA E CAÇADOR NO ATLANTICO SUL

COPENHAGUE, 7 (T. O.) — A imprensa desta capital registra com indisfarçavel ironia as affirmações da Radio britannica, segundo as quaes o cruzador auxiliar britannico de 20.000 toneladas, lutando com o cruzador auxiliar allemão de 10.000 toneladas (segundo a BBC), teria escripto em seu favor uma pagina gloriosa, pois teria "caçado" o navio allemão.

Os commentarios perguntam, em tom ironico, porque o navio germanico, apparentemente illeso, poderia continuar viagem tranquillamente, emquanto a unidade de Sua Majestade Britannica ficou tão avariada pela "caça" que teve de homisiar-se em porto de emergencia, no caso Montevidéo, afim de desembarcar mortos e feridos e concertar as avarias!

Alguns commentaristas dinamarquezes chegam á conclusão que o caso em si não constitue novidade, pois, segundo mostra a propria historia deste paiz, para os inglezes o preto é branco e vice-versa. Os incredulos, — assim conclue um commentario muito lido, — que observem attentamente esta nova lenda de mais uma "gloriosa batalha naval" ingleza!

AS OPERAÇÕES NA FRENTE ITALO-GREGA INTERROMPIDAS POR FORTE TEMPORAL

(Conclusão da pagina 1)

italianos receberam nos citados sectores grandes reforços, paralyzando, pouco a pouco o avanço das tropas gregas.

COMMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 7 — (Stefani) — Communicado nº 183, do Quartel General das Forças Armadas Italianas: — "Na Albania, o inimigo continúa sua pressão contra nosso extremo flanco esquerdo no grupo de montanhas a oeste de Pogradec, limitando sua actividade na restante frente a ataques locaes na zona de Argirocastro. Nossos contra-ataques nos permittiram retomar varias posições. O batalhão alpino "Bolzano", o 2.º regimento "Bersaglieri" e o 26.º regimento da artilharia dos corpos do exercito se distinguiram particularmente.

Nossa aviação, apesar das condições athmosphericas adversas e da violenta reacção anti-aérea, effectuou varios ataques a vôo baixo, bombardeando e metralhando tropas, autos-transportes e columnas de abastecimento, interrompendo estradas e attingindo os centros onde chegam reforços. Os objectivos militares de Zanle e de Arta foram violentamente bombardeados. Em Erseke foi provocada a explosão de um deposito de munições.

Na Africa Oriental 4 aviões inimigos typo "Wellesley" metralharam Burie causando um morto e alguns feridos; os nossos apparelhos de caça que intervieram, abateram 3. Outros aviões inimigos bombardearam uma aldeia ao noroeste de Sabdedat matando ou ferindo alguns indigenas; em Ghe'eba (Callam), bombas inimigas mataram 3 mulheres e 4 crianças, todos indigenas; em Metemma e na garganta de Sabdedat, incursos aéreas inimigas não causaram nem victimas nem damnos; em Neghelli, um askari foi morto".

SUPPLEMENTO

2.ª SECÇÃO | GAZETA DE NOTICIAS | 12 PAGINAS

ANNO 66 — Domingo, 8 de Dezembro de 1940 — N.º 287

RIO BRANCO E A DEFESA NACIONAL

MAJOR AFFONSO DE CARVALHO

Força e gloria do Brasil

Se ha uma expressão brasileira que, de facto, represente força, em um labor fecundo, e desdobrado sempre no mesmo sentido; e gloria, na florescencia da sua actividade, e no ouro dos seus frutos, essa expressão é, indiscutivelmente, o Barão do Rio Branco.

Cada anno que passa, e mais nitidas se desenham as linhas dos nossos destinos e mais vigoroso se torna o sentimento de brasilidade, avulta, cresce, agiganta-se a obra realizada pelo grande brasileiro e estadista incomparavel.

Variados são os aspectos do immenso patrimonio da sua gloria e da sua personalidade, que outros estudaram e estudarão com mais autoridade.

Restrinjo-me a considerar, apenas, uma face luminosa do polyedro: Rio Branco e o seu devotamento á defesa nacional, como forma de seu grande amor ao Brasil.

Poderiamos entrar sem delongas na apreciação directa do quanto contribuiu, moral e materialmente, para o prestigio e apparelhagem das nossas forças armadas. Impõe-se, todavia, que remontemos ás fontes de sua formação espiritual, pois ahi encontraremos a explicação para todos os actos de sua vida publica, o rythmo e o segredo da sua existencia harmoniosa.

Não acreditamos na efficiencia das improvisações, ou melhor, na erupção violenta, fulgurante e imprevista de personalidade geniaes, a não ser nas revelações instantaneas do espirito artistico, a exemplo de Mozart.

A observação attenta e penetrante dos grandes vultos historicos revela que o homem de genio — seja o genio na vocação literaria, seja o genio no homem de Estado, voluptuoso do poder — é obra lenta, que vem do berço, que vem da raça, que vem do estudo, que vem do aperfeiçoamento constante até a crystallização definitiva. Homens dessa natureza constituem os diamantes com que a Historia se constella.

*

Lenta preparação da sua individualidade

Rio Branco é uma dessas personalidades de diamante. Desde cedo foi matriculado no curso da posteridade. Nem lhe faltou o berço, nem a raça, nem o exilio — pois de certo modo assim podemos considerar o seu consulado em Liverpool — nem o estudo, nem a experiencia progressiva e sempre fecunda.

O imponderavel da Historia, nos bastidores, tratou com singular cuidado da sua preparação para ser o estadista que foi e o grande animador da defesa nacional, que todos admiramos.

Deu-lhe completas condições do successo.

Quando Rio Branco surge na arena diplomatica, para demonstrações de grande estylo, nada mais tem a aprender e só a decidir.

*

O berço

Desde criança que o Barão se habitua a ver uma farda no seu lar — farda honrada pelo seu pae, o Visconde do Rio Branco, então Capitão de engenheiros, professor de mineralogia na antiga Escola Central.

O berço não é apenas para o adolescente, cheio de esperanças, a garantia de um futuro, radioso de triumphos. E', tambem, um exemplo de amor ao Exercito e de apaixonado devotamento á Patria.

Não é possivel falar-se de Rio Branco sem se evocar a figura proeminente do Visconde, como não é licito falar-se do fruto sem se referir á arvore.

Excuso-me da redundancia de chamar a attenção, no momento, para a figura excepcional do Visconde do Rio Branco e a sua gloria, sustentada nesta tripode memoravel: "a emancipação dos nascituros, a rehabilitação financeira do Imperio e o direito publico brasileiro".

Já Lauro Müller affirmara:

"Bemdito seja esse nome de Rio Branco — raça de homens, que augmentaram por lei e por sentenças arbitraes, com o pae, o numero de cidadãos para o territorio, e como o filho, a extensão do territorio para os cidadãos".

E' neste berço, exemplo vivo de talentos e virtudes, que o joven José Maria Paranhos sente os primeiros estimulos de amor ao estudo, de paixão pela Historia e de respeito e de enthusiasmo pelas fôrças armadas do seu Paiz.

*

Na Escola Central

Em proseguimento ao lar, onde o seu espirito em formação soffre as influencias beneficas de um clima apropriado ás expansões de patriotismo, o joven estudante adquire, mais tarde, na Escola Central, ao lado de um companheiro que se chama Floriano Peixoto, uma alma de soldado que estará sempre latente, uma sub-consciencia militar que, annos depois, se fará sentir na formação do estadista, da mesma forma que, com o seu progenitor, no Paraguay, uma certa mentalidade de general se fazia sentir nos conselhos e decisões do diplomata.

No berço do Visconde, na tradição da familia, na magnifica herança do sangue, ha uma explicação lisongeira para grande parte do successo do Barão.

Elle soube levar além o facho da gloria, e, ao morrer, deixou-o entregue a todos os diplomatas brasileiros, que vêm mantendo imperecivel aquelle fogo sagrado.

Com o decorrer dos annos, mais uma affinidade militar se reconhece na vida do grande estadista.

*

Vocação para a Diplomacia

Era de esperar que o filho do Visconde do Rio Branco, testemunha das galas da diplomacia — a forma mais elegante, embora não menos ardua, de se servir á Patria — sentisse os vehementes appellos da vocação diplomatica e quizesse seguil-a quanto antes.

Nenhum attributo faltava ao joven candidato para ingressar na diplomacia.

As nomeações dependiam, no emtanto, de Sua Majestade, o Imperador Pedro II. E aqui surge, de forma muito sensivel, o contraste entre o ancião que está no poder e o joven que quer ser diplomata.

O austero Imperador encara o Mundo com a melancolia do outomno da vida. Juca Paranhos é todo mocidade.

Sua Majestade não n'a considera, porém, da mesma maneira que seu augusto pae, o Imperador Pedro I e sua augustissima avó, a Rainha Carlota Joaquina. O joven Rio Branco encontra, todavia, mais pittoresco na vida do apaixonado da Marqueza de Santos que na existencia de um Marco Aurelio.

A bohemia é para o severo monarcha um caminho certo para o inferno, cujas fornalhas, conforme o Imperador aprendera no cathecismo, estão promptas para devorar os jovens peccadores.

Emfim, os dois não se entendem. E o filho do Visconde do Rio Branco, em que pese o prestigio do pae, não consegue a sua nomeação para um consulado.

O Visconde não pede. Mas Cotegipe, devotado amigo da familia, não descansa. Tudo, porém, em vão. O Imperador continúa lendo a "Imitação de Christo.

Rio Branco é nomeado pelo Duque de Caxias

Surge, porém, um imprevisto. D. Pedro II viaja para o estrangeiro. E á frente do Governo, na Regencia da Princeza Izabel, vem se collocar a figura veneranda do Duque de Caxias, como presidente do Gabinete de 1875.

E um dos actos daquelle que virá a ser o patrono do nosso Exercito é nomear José Maria Paranhos do Rio Branco para a carreira consular e para o posto de Liverpool.

Têm sido justamente evocadas todas as glorias do grande Duque — as glorias da paz, com o seu magnanimo espirito pacificador, e as glorias da guerra com o seu fulgurante genio guerreiro. Entre ellas uma tem que ser salientada com o devido realce: é o Duque de Caxias quem faz Rio Branco ingressar na carreira diplomatica.

Glorias para ambos. Harmonia de Glorias para o Brasil.

*

No "exilio" de Liverpool

Como se não bastasse o berço, como condição preponderante para o exito da sua carreira, o estudo vem contribuir de forma decisiva para o triumpho do futuro advogado das grandes causas da nossa politica externa.

Rio Branco permanece em Liverpool muito tempo.

Como os annos se tornam longos e pesados longe da Patria!

Pode-se imaginar a agonia de um espirito, envolvido pela tristeza e pela monotonia de um porto inglez. Neve e Carvão. Frio e Sombra. Tédio...

O novo Consul vinha do Brasil com os olhos ainda cheios de sol, o coração alvoroçado de emoções e o espirito dominado pelas visões berrantes da Guerra do Paraguay, cujo epilogo elle assistira em Asssumpção, em companhia do Visconde, em sua missão official.

Só ha um derivativo para fugir ao cerco da monotonia: o estudo, e de preferencia, o estudo da Geographia e da Historia do Brasil.

O espirito do joven diplomata mergulha no passado. Está em constante confidencia com a historia do seu Paiz, vivendo as suas figuras, dando côr aos seus quadros e vozes aos seus heroes, num trabalho constante de vocação, que é para elle uma forma de dissimular saudades, um artificio de estar perto da Patria distante.

*

A "sub-consciencia militar"

E da intimidade desses estudos surge a primeira revelação do devotamento de Rio Branco ás causas militares.

O estudioso sagra-se immediatamente erudito e minucioso historiador das gloriosas tradições do Exercito.

A Guerra do Paraguay é um assumpto que o apaixona. Os commentarios de Rio Branco á volumosa obra de Schneider valem como preciosissima contribuição.

O Exercito encontra, afinal, um historiador para os seus feitos; um commentador das suas ephemerides e um ardoroso apologista das suas glorias.

Muito se tem dito do valor de Rio Branco geralmente apreciado através de sua obra diplomatica e focalizado nas grandes questões do Amapá, Missões, Acre e Lagoa Mirim.

Nunca será de mais, no entanto, deter-se a nossa attenção para o historiador, cheio de zelos cuidadoso até á minucia, de todos os nossos feitos de guerra, sempre preciso na informação e erudito sempre no commentario.

Na descripção dos factos militares do Brasil ninguem o supera em autoridade.

Rio Branco poderia apreciar a Historia sob outros aspectos. E que grande campo offerece a historia diplomatica!

Mas no fundo do seu espirito se fazia sentir aquella sub-consciencia militar — e a penna do historiador insensivelmente vae attender suas reconditas preferencias.

*

Floriano Peixoto "descobre" Rio Branco

Longos e enfadonhos os annos de Liverpool!

Mas um dia, um militar assume a presidencia da Republica — Floriano Peixoto.

Fallece em Washington o Ministro Barão Aguiar de Andrade.

Torna-se necessario dar-lhe um substituto, que saiba defender os interesses do Brasil na questão de limites com a Republica Argentina, cujo representante, o sr. Zaballos, é homem de grande saber juridico e ardoroso defensor de sua causa.

Quem poderá ser essa figura de excepcionaes talentos, capaz de, em tão delicada conjunctura e em prelio tão disputado, defender tão vultosos interesses de seu Paiz?

Floriano conhecera Rio Branco na Escola Central. Sabia da sua grande intelligencia e extraordinaria capacidade de estudo; dos seus conhecimentos historicos e geographicos: do seu patriotismo e da sua paixão pelas coisas confiadas á sua reflexão e decisão.

E o Marechal, "por sua exclusiva lembrança", nomêa o dr. José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco, para a Missão Especial encarregada de defender os direitos do Brasil na questão de limites com a Republica Argentina.

E' esse o momento decisivo da vida do Barão. E' quando a vara toca o rochedo. E' quando a phalena vae sahir do casulo.

Aquelles annos consecutivos de estudo, num modesto consulado longe da Patria, vão agora revelar a sua fecundidade. O trabalhador silencioso e methodico, esquecido e conformado encontra a hora da sua revelação. O ouro, que tanto tempo estivera occulto, vae sahir da galeria subterranea e aflorar á superficie da terra

*

Missões

Todos sabem o que foi a acção de Rio Branco na defesa dos interesses do Brasil, a que Cleveland deu ganho de causa em 1895, e cujo laudo determinou que 30.622 kilometros quadrados de territorio litigioso, comprehendendo municipios que hoje pertencem aos Estados de Paraná e Santa Catharina, fossem definitivamente encorporados ao territorio nacional.

O Barão, na hora do triumpho, não se esquece de recordar a mão bemfazeja que o nomeou. E de Washington escreve a um amigo no Brasil:

"Farás o favor de dizer ao nosso amigo Marechal Floriano Peixoto que nunca esquecerei que foi elle quem me confiou o posto onde, com o seu apoio, pude fazer alguma coisa pela nossa terra. Rio Branco". (*)

O laudo das Missões é, para o Barão, o passaporte para a posteridade. O difficil era descobrir o genio. Este, revelado e aproveitado, não mais se detem na sua carreira luminosa. Depois das Missões, vem Amapá, e depois de Amapá, o Tratado de Petropolis.

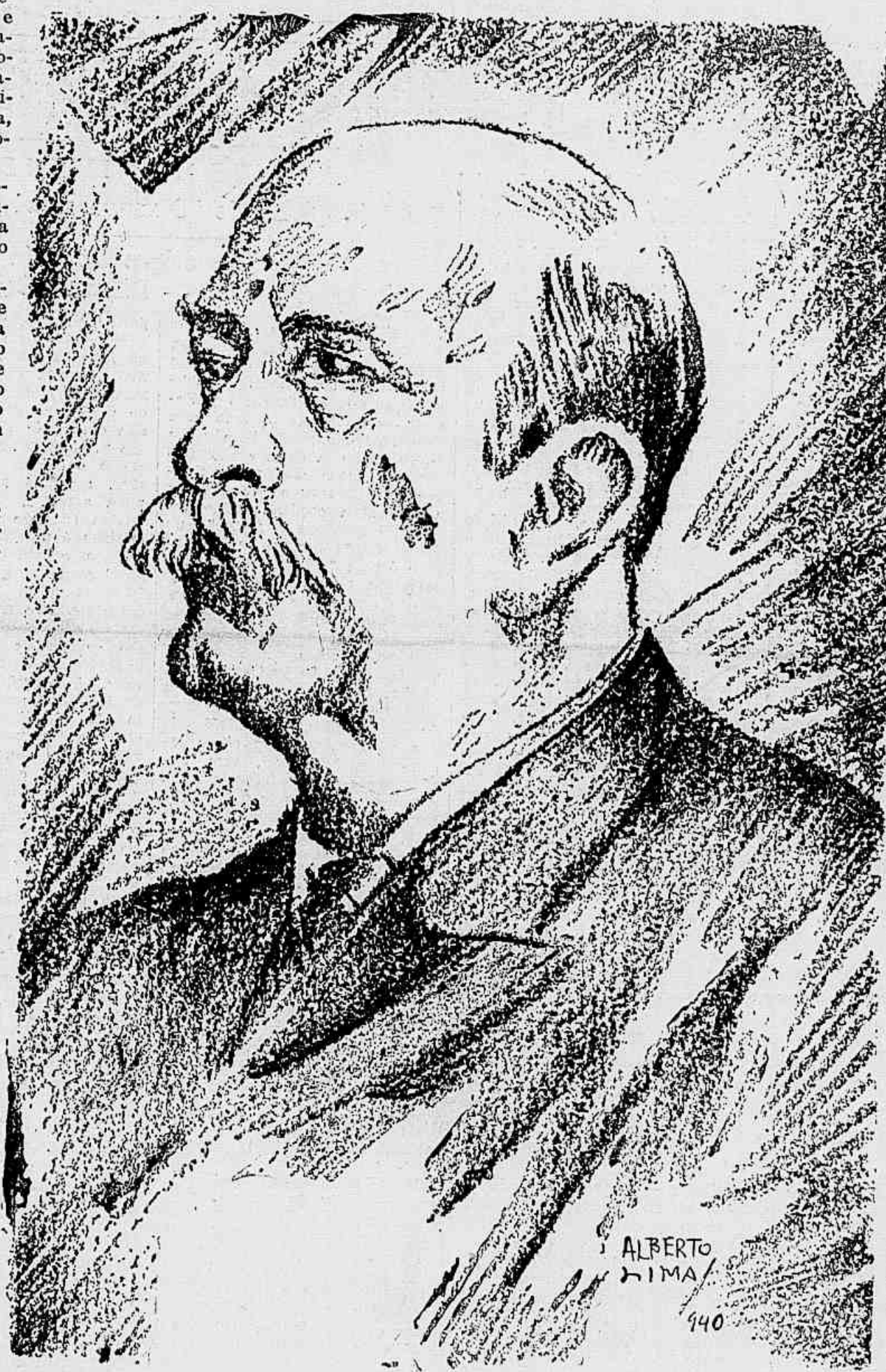
Rio Branco está revelado para a diplomacia brasileira. Vae se dar a sua revelação para as forças armadas do Brasil.

*

Ministro do Exterior

Rodrigues Alves resolve chamal-o para o seu Ministerio como titular da Pasta do Exterior.

Mas, ao lado do Chanceller illustre, o que

(Conclue na pagina 6)

OS GRANDES MESTRES DO BEL-CANTO

LOPES MOREIRA

ERNEST VAN DICK

MODELO perfeito de interprete wagneriano foi Ernest van Dick. A respeito delle diz Francisco Vinas: "non me cansaré de cantarle Hosannas de admiracion". Foi um tenor cultissimo. Cosima Wagner o escolheu para cantar nos festivaes de Beyreuth, o que fez até o anno da Grande Guerra (1914).

Em 1906 creou, em Paris, os heroes wagnerianos.

Dotado de bella voz, doce, disciplinada por uma escola de canto perfeita, elle, nos themas patheticos, demonstrava tanto sentimento como o dos cantores de estylo classico. Seu declamado jámais se apartava da logica. Era dramaticamente vérista sem as deploraveis desafinações e o insupportavel arrastamento de outros artistas que com suas emissões perturbadoras ferem os ouvidos do auditorio. Sua ductibilidade vocal era tão grande que permittia cantar a Manon de Massenet fazendo mil filigranas e a seguir Tristão, que é a personagem mais tragica de todo theatro lyrico wagneriano. As personagens por van Dick corporificadas davam impressão de estar vivendo com elle.

GAYARRE

Gayarre, natural da Hespanha, foi tenor lyrico. Na romança donizettiana da opera "Don Sebastian" e na do "Pescador de Perolas", de Bizet, demonstrava, á saciedade, sua maravilhosa arte. Esses trechos eram, na sua voz, verdadeiros modelos de estylo e de dicção sem macula. No famoso tercetto da "Lucrezia Borgia", tinha sua voz uma dramaticidade transbordante de sentimento ao emittir as palavras: "Oh! madre mia! madre mia!" proferidas sem trahir as leis da esthetica. A phrase tinha o estylo classico, sendo proferida com tanta expressão de dôr que o publico se sentia subjugado e commovido.

Era, sobretudo, assombroso nas notas agudissimas e na messa di voce. Tudo, porém, derivava de uma technica sempre predominante no seu canto, sem a qual seu orgão vocal não obedeceria á vontade e á força de expressão.

Gayarre, em fevereiro de 1888, cantou a "Favorita" no San-Carlo, de Napoles, e Calvé, referindo-se ao tenor, exclama enthusiasmada:

"Que voz admiravel e que folego incrivel! Elle canta os seis primeiros compassos da cavatina "Ange si pur" sem respirar e sustenta indefinidamente as fermatas até mais não poder!"

O grande artista morreu em Madrid, pouco tempo depois, duma angina de peito, attribuida pelos medicos ás longas respirações que teriam forçado o coração.

PATRIA

OLAVO BILAC

PATRIA, latejo em ti, no teu lenho, por onde
Circulo ! e sou perfume, e sombra, e sol e orvalho !
E, em seiva, ao teu clamor a minha voz responde,
E subo do teu cerne ao céo do galho em galho !

DOS teus lichens, dos teus cipós, da tua fronde,
Do ninho que gorgeia em teu doce agazalho,
Do fruto a amadurar que em teu seio se esconde,
De ti, — rebento em luz e em canticos me espalho !

VIVO, chóro em teu pranto, e, em teus dias felizes
No alto, como uma flôr, em ti, pompeio e exulto !
E eu, morto, — sendo tu cheia de cicatrizes,

TU golpeada e insultada, — eu tremerei sepulto:
E os meus ossos no chão, como as tuas raizes,
Se estorcerão de dor, soffrendo o golpe e o insulto !

A CRITICA E' FACIL...

ANDRADE MUNIZ

(Capitulo de "O suave convivio")

"La critique est aisée et l'art est difficile" — DESTONCHES.

Nem a arte é difficil, nem a critica facil. O verdadeiro artista produz sem difficuldade real. A creação resulta naturalmente da aptidão innata; a imaginação creadora não necessita senão condições relativamente secundarias para entoar em actividade. As nuanças mais subtis da emoção, situações tragicas, extremas, sonoridades estranhas e rythmos inéditos, os mais singulares effeitos plasticos, paroxismos de heroicidade ou expressões de grande dôr, tudo emana com espontaneidade do espirito, por mais complexa que seja a educadora da obra de arte.

Por outro lado, o legitimo critico produz sob inspiração e com resoluta certeza. Todavia quando variados conhecimentos, bom gosto, serenidade intima, intuição artistica e sensibilidade, precisa o critico possuir para ser possivel tal presteza; quanta superior agilidade espiritual para comprehender cada artista, cada "caso", cada phenomeno intellectual, reconstituil-o, dar-lhe vida e força suggestiva. Muita leitura e bom-gosto, dizem, bastam para fazer de qualquer mediocre bom critico. Considere-se que a grande maioria das classes intellectuaes é composta de mediocres, mediocres necessarios aliás á vida litteraria, por constituirem publico sufficientemente illustrado. Comtudo, apezar de serem legião os falhados e mediocres, os verdadeiros criticos têm sido poucos, os grandes criticos até não passam de algumas escassas unidades, meia-duzia, talvez. Chama-se mediocre a um Taine! Dir-me-hão que elle foi tambem philosopho e historiador; mas nem "De l'Intelligence", nem "Les Origenes de la France Contemporaine", têm as possibilidades de perdurar que apresenta a sua obra capital: "Histoire de la litterature anglaise" que é historia "como até certo ponto o é toda "critica" digna desse nome, mas que é principalmente oceano de pensamentos, trabalho cyclopico de analyse, atravéz do qual se entrevê toda a linha exterior e toda a trama interior do evolver duma nação. Taine move, naquella obra, massas de acontecimentos, de observações, de individualidades de obras, com vigor sereno inquebrantavel, sem vacillações e sem esforço penoso. Sendo-o, esquecemos o seu systema (technicamente discutivel), e deixamo-nos levar pelo interesse incessante daquellas paginas definitivas, pelo sopro de grande poeta que as vivifica. Alli ha creação, ha "aproveitamento" de materiaes psychologicos e plasticos fornecidos pelas obras e pelos individuos para a producção de nova creação", como diria Wilde. As monographias sobre Shakespeare, Swijt Milton ou Carlyle, entre tantas, são dramaticas, cheias de possante positividade, para não empregar a viciada expressão "realismo". Se a arte é evocação e allegoria da realidade viva, aquellas paginas são de pura arte. E como sejam de critica (porque aquillo é que é critica) é porque a grande critica, a critica illuminada por ideal superior, guiado por finalidade excelsa, é tão legitima quanto a arte, apezar de adstricta ao seu mundo, a um tempo tão especial e tão amplo, de experiencias intellectuaes e moraes. A funcção do critico, ao qual Saint-Beuve, em momento de displicente bonhomia, chamou "naturalistas dos espiritos", é solenne e grave. Para manter-se condignamente no convivio dos altos e notaveis espiritos que mais dignificaram o genero humano, o critico precisa ser consciente e ousado, respeitoso por sentimento, expontaneo e irreverente por intima probidade, por necessidade de total sympathia, para haver penetração maior e comprehensão mais completa. Não importa que a maioria dos criticos não tenha sido assim; não tenha correspondido á caracterização ideal que fixei. Criticos como Saint-Beuve, Carlyle, Maculay, Taine, Scherer, Brandés realizaram aquelle typo tanto quanto humanamente é possivel realizar um typo ideal. Bastaria isso para fortalecer a fé dos espiritos de bôa vontade para fazer persistir em sua missão aos que, em seu culto á verdade e á belleza, se votam ás pesquisas objectivas necessarias para crear grande ou apenas interessante figura, e para emmoldural-a com as subjectivas "aventuras da nossa alma entre as obras primas", de que fala Anatole France. A critica dá á arte um acabamento, uma complexidade, insubstituiveis. Por assim dizer, corôa o edificio. Por isso é ella tão recente e tão antiga, tão recente em seu aspecto individuado e formal; já poderosamente comprehensiva e larga nos "Dialogos" de Platão, por exemplo. Sob qualquer aspecto é sempre a "consciencia da arte", segundo a definição maravilhosa de Hello. O estudioso das florações resplandecentes da imaginação e do pensamento humanos, creando valores, torna-se o guardião esclarecido e o efficaz interprete do esforço millenar do homem para elevar-se ácima da animalidade primitiva.

E' nobreza bastante!

Concepção de modernismo

Paulo Fleming

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

QUASI todos são unanimes em affirmar que o modernismo, movimento literario, cessou de existir. De facto, até certo ponto, a leitura dos livros que, de uns annos para cá, vêm sendo publicados no Brasil, não mais revela com nitidez, em primeira plana, aquelles traços caracteristicos, difficeis de precisar e expôr systematicamente, que constituiram os signaes exteriores do chamado movimento modernista.

A impressão que me ficou dos ultimos romances brasileiros é justamente a de acceitação, em parte, de rumos já indicados e consagrados.

O mesmo se pode affirmar em relação ao conto.

Na poesia tambem não mais se nota a predominancia absoluta de certas particularidades que poderiamos chamar de revolucionarias. E se não é possivel a constatação de um retorno aos moldes classicos, é possivel, comtudo, a verificação de um retorno a certos elementos classicos, se bem que apresentados de forma renovada.

Mesmo que, além de incontestavel vantagem de ordem didactica, outra não existisse para justificar a necessidade de se dar, á literatura de cada época, uma denominação particular, impossivel seria negar que os caracteres proprios de cada periodo literario justificam plenamente essas denominações e que, o espirito humano, com sua tendencia para o logico, sente-se fortemente inclinado a dellas lançar mão. Ora, em face do feitio proprio da literatura actual no Brasil, differente do feitio de todos os outros periodos, é estranho que até agora não tenha surgido nenhuma denominação especial ou, pelo menos, nenhuma tenha sido acceita e adoptada.

Por que razão isso acontece?

Será pelo facto de estarmos muito proximos dos acontecimentos literarios da actualidade e e não podermos, por isso, observal-os devidamente?

Esta é uma razão acceitavel, porém, não é sufficiente, nem mesmo, ao meu ver, preponderante.

Tenho, de mim para mim, que duas outras é que são as razões principaes.

Em primeiro lugar, temos o facto de que, embora sejamos ainda influenciados por obras e autores estrangeiros, não estamos mais servilmente acorrentados a esta ou áquella literatura alheia. Por outro lado, já estamos mais ou menos synchronizados no tempo com o movimento artistico mundial. Dahi não recebermos, desta ou daquella origem, a mercadoria literaria devidamente empacotada e com o respectivo titulo, sempre de facil traducção para o portuguez. Não mais nos têm mandado titulos — ou porque ainda estão sendo inventados, ou porque ainda não foram devidamente acceitos, ou ainda, por não os havermos encommendado.

Sem denominações vindas de fóra só nos restava um recurso: inventarmos, nós mesmos, uma para a literatura dos nossos dias. E até agora creio qce ainda não o fizemos.

Falamos em literatura actual, contemporanea, moderna, e sobretudo, em post-modernismo. Ora, todos esses vocabulos são vagos, nomeiam mas não precisam, não affirmam nada, não assignalam nenhuma tendencia veral, nenhum rumo. Falta o ismo caracterizador, que muita gente ataca, mas do qual não é possivel fugir. Acaba vindo como uma fatalidade.

Mas, por que ainda não o temos?

Duas razões já apontei; a terceira, que se me afigura preponderante entre todas, eu a encontrei pensado nos livros que tenho lido nesses ultimos tempos e pensando tambem no vocabulo post-modernismo.

A leitura de romances deixou claro para mim que, mesmo quando vasados em moldes consagrados, ha nelles alguma coisa de differente, de essencialmente differente em relação aos do passado. Se nelles não mais se nota, por exemplo, o desejo de escandalizar, de inventar formas totalmente novas, desejos esses marcantes no chamado movimento modernista, é facil de constatar que a grammatica deixou, definitivamente, de ser um *tabú*, um entrave. Ha maior espontaneidade. A linguagem está visivelmente deixando de ser portugueza e tornando-se brasileira, e isso porque, ha uma tendencia de se aproximar a linguagem falada daquella em que se escreve. E este é, ao meu ver, o melhor caminho a seguir para o abrasileiramento da linguagem literaria. Já se está escrevendo, como diz o Povo em sua giria, com certa ironia maliciosa, "em linguagem de gente branca". Por outro lado, os romances de hoje não se contentam mais em ter o Brasil por scenario — procuram penetrar na realidade brasileira, ou perscrutando a alma nacional, analysando psychologicamente typos diversos, ou fornecendo dados para a comprehensão dos nossos phenomenos sociaes e historicos, ou mesmo, tentando interpretal-os. Ha uma somma maior de realidade, um esforço maior no sentido de attingir substancialmente a vida para melhor recreal-a.

Eu poderia ainda continuar a analyse esboçada em relação ao moderno romance brasileiro, prefiro, porém, constatar aqui que esses traços differenciadores que o fazem realmente differente dos anteriores romances, e não apenas distincto por uma questão de época, são, em grande parte, a realização daquillo que estava, pelo menos em germen, no amago do chamado modernismo.

Em relação ao conto, confesso não ter ainda examinado detidamente a questão, comtudo, me parece que o phenomeno foi analogo.

Quanto á poesia, já tive opportunidade de assignalar que os poetas de hoje estão procurando ou acceitando elementos classicos apresentados, embora, de uma forma renovada. Ha, por exemplo, poetas modernos escrevendo sonetos; mas esses sonetos não podem, em absoluto, ser confundidos com producções do romantismo, do parnasianismo ou do symbolismo. Ha uma forma nova de ser romantico, de ser symbolico.

Deixando de lado os inevitaveis saudosistas e aquelles que pararam no tempo, os poetas de hoje, mesmo rimando e metrificando, são substancialmente differentes daquelles que ficaram para trás. E' claro que em poesia, como em todas as creações humanas, existe uma parte essencial e immutavel que se repete através do tempo e uma outra parte movel que soffre a sua acção transformadora. Assim, poetas apaixonados, de hontem e de hoje, cantavam e cantam o amor, thema eterno, porém, é impossivel confundir seus cantares. Quando, por exemplo, os vates de outrora traziam para os seus versos o amor material, esse mesmo sentimento, ou antes, manifestação de certos instinctos que parece identificar os homens de todas as épocas, escreviam cantos inteiramente diversos daquelles que hoje se escutam, inspirados nessa mesma fonte. E' que hoje, as falsas ou verdadeiras concepções em torno dos problemas do sexo, deram maior profundidade e um sentido novo ao assumpto, sentido de drama, ou mesmo de tragedia. E ainda ha que considerar aqui a questão da culpa, tão presente nos poemas dos nossos dias, que têm uma tendencia de definição em face do Eterno.

Em relação aos themas sociaes, tambem nos é possivel constatar essa differença substancial a que me referi.

O verbalismo retumbante, as imagens ousadas e por vezes admiraveis, a mocidade e o enthusiasmo com que, revolucionariamente, Castro Alves focalizou os problemas sociaes, differe, por completo, do tom dos poetas de hoje, ao focalizal-os.

Os poetas da actualidade (falo dos verdadeiros) não fazem dos themas sociaes simples assumptos poetizaveis nem tentam mais a missão de propagandistas (têm consciencia do publico reduzido...). Outro é o tom de seus poemas. Falam como testemunhas ou como prophetas. Como testemunhas procuram synthetizar e penetrar em profundidade nos factos que em redor delles se desenrolam, para, dessa maneira, crearem o bello, que é, no caso, a estranha mas intensa belleza do tragico. Como prophetas, fingem uma tentativa de descobrimento do futuro mas, na verdade, têm os olhos presos no presente. Sim, porque os poemas propheticos são, em geral, tentativas de salvação da humanidade, pois, ou indicam um caminho que é julgado certo ou mesmo unico, ou, então, avisam futuras desgraças, que é uma forma de tentar evital-as.

Não resta a menor duvida — os poetas de hoje são essencialmente differentes dos de hontem. E o são tambem formalmente. Creio que ha, repito mais uma vez, uma tendencia ao retorno a certos elementos classicos, o que, porém, eu não acredito é que se pense em retornar á poesia receitada como os doces e os remedios o são.

Constatada a existencia dessa poesia verdadeiramente actual, se bem que um tanto difficil de ser definida, não me parece difficil constatar, tambem, que ella foi possibilitada pelo chamado modernismo, dentro do qual, ainda que embryonariamente, ella começou a existir.

Acontece, porém, que o chamado modernismo, como diz Tristão de Athayde, "mais do que uma corrente literaria, foi um ambiente e um estado de espirito", e por isso, creou mais possibilidades do que propriamente teve realizações, e isso porque, sua acção se desenvolveu, principalmente, num sentido destruidor. O ambiente mudou, e como, por outro lado, a destruição leva, embora apparentemente, menos tempo que a construcção — ficou logo convencionada a morte do modernismo.

Ha, porém, uma observação a fazer, é que, no dominio das idéas, nada, realmente, se destroe sem se substituir por algo de novo.

Eis o motivo pelo qual considero que o chamado movimento modernista teve, de facto, uma

PAGINAS BRASILEIRAS

D. PEDRO II, PAE, SOLDADO E POETA

SERGIO D. T. MACEDO

ALBERTO LIMA /940

PAE

TRATANDO da vida matrimonial de Luiz XVI e da rainha, um autor tem, a certa altura, esta exclamação com que justifica algumas minucias de sua obra:

"Consequencias que pertencem á Historia Universal, muito mais do que geralmente se imagina, tiveram as suas origens debaixo dos dosseis de camaras nupciaes de reis".

Razões tem o escriptor. Na verdade, grandes effeitos têm surgido de causas apparentemente insignificantes.

O grande brasileiro que se chamou D. Pedro II, teve dois filhos varões: D. Affonso, fallecido em tenra idade e Dom Pedro, finado na imperial fazenda de Santa Cruz, na madrugada de 9 de janeiro de 1850.

Que influencias terão tido essas mortes prematuras, na Historia do Brasil?

Quem sabe se outro não teria sido o destino da monarchia, se tivessem vingado esses rebentos de tão nobre estirpe?

D. Pedro II foi esposo e pae amantissimo. Tremendo golpe para seu coração foi a morte dos filhos, principalmente a daquelle que deveria vir a ser Pedro III.

A carta que por occasião desse infortunio enviou a seu camarista e amigo, Joaquim Teixeira de Macedo, que se encontrava em Santa Cruz, acompanhando os principes, dá bem uma idéa de sua dôr:

"Senhor Macedo.

Dê as ordens necessarias para que com toda a commodidade venhão para São Christovão esses filhos que me restão e estimo mais que a vida.

Louvo a diligencia que o senhor, o Meirelles e todos desenvolveram porque estou certo que todos m'estimão e a minha familia.

Foi o golpe mais fatal que poderia receber e decerto a elle não resistiria se me não ficassem minha mulher e duas filhas que tenho a educar para que possão fazer a felicidade do paiz que as viu nascer, e é tambem uma de minhas consolações.

Desejaria ainda desafogar, mas cada palavra é interrompida por minhas lagrimas e muito incommodado me sinto desde hontem á noite como se fosse um presentimento do que me havia de succeder.

As princezas hão de desembarcar no Bangú.

DOM PEDRO".

Mais, entanto, haveria de sangrar o coração de Pedro o Justo. E sangrou, com effeito, copiosamene, por occasião da morte, num aposento do "Grande Hotel", do Porto, Portugal, de sua esposa e companheira fiel, Dona Thereza Christina.

SOLDADO

D. Pedro II sabia compartilhar das dôres de seu povo.

Em 1865 a luta no Prata assumia grandes proporções. Augmentava a necessidade de homens. Mais soldados, era o que se exigia.

A conselho do grande Duque de Caxias D. Pedro II creou, pelo Decreto 3.371, de 7 de janeiro de 1865, corpos extraordinarios para os serviços de guerra, que seriam compostos de cidadãos de 19 a 49 annos.

Eram os "Voluntarios da Patria", cujos 57 batalhões organizados no Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Rio Grande do Sul, tantos actos de heroismo praticariam.

Promulgado o Decreto, D. Pedro II, que de ha muito manifestava desejos de tomar parte activa nas operações, quer alistar-se. O Ministerio, alarmado, procura demovel-o do intento. Pedro II quer partir, porém. E partiu. Partiu como Imperador e como soldado. Com effeito, foi envergando a farda de "Voluntario da Patria", que elle assistiu á rendição de Uruguayana. Envolto num "poncho" gaucho, conta-se que elle chorou de emoção apreciando a rendição da praça que tanto sangue brasileiro cust[illegible].

POETA

Já passou — Deus louvado! — o tempo em que era bonito depreciar o Imperio e o Imperador. Hoje já é possivel proclamar, como se proclama, a excellente organização da monarchia e as excelsas qualidades do grande Pedro.

Pedro II fazia versos. Versejava para recrear o espirito. Nos ultimos annos de sua vida a idéa da morte não o abandonava. E torturava-lhe o espirito a idéa de morrer longe da Patria querida. Foi por isso que muito em segredo mandou ir do Brasil um caixotinho contendo terra destinada a encher a almofada em que deveria repousar sua veneranda cabeça no ultimo somno. A proposito, escreveu sentida poesia intitulada "Terra do Brasil":

Espavorida agita-se a criança
De nocturnos fantasmas com receio,
Mas si abrigo lhe dá materno seio,
Fécha os doridos olhos e descansa.

Perdida é para mim toda a esperança
De volver ao Brasil; de lá me veio
Um pugillo de terra; e nesta creio
Brando será meu somno e sem tardança...

Qual o infante a dormir em peito amigo,
Tristes sombras varrendo da memoria,
O' doce Patria, sonharei comtigo!

E entre visões de paz, de luz, de gloria
Sereno aguardarei no meu jazigo
A justiça de Deus na voz da Historia.

Essa justiça tardou mas veiu. Todos, hoje, reconhecem, admiram e respeitam aquelle que foi grande no throno e ainda maior no exilio; a Pedro II tão simples e tão bom, que, — como disse Leoncio Correia,

"...se a Republica o conquistasse um dia,
esse rei na Republica seria
o mais perfeito dos republicanos".

REGINA MARIA

RENATO TRAVASSOS

(Inéditos para a "*Gazeta de Noticias*")

I

A' noite, estranhas aias, numa lida
De fadas, por aqui andaram, quando
Todos dormiam! Eis por que, acordando,
A ser ditosa a gente se convida...

A minha casa amanheceu florida,
E eu, que sou triste, despertei cantando:
Longe paira, afinal, o que é nefando
E de tristeza enchia a minha vida!

O de hoje, differente de outros, dia,
Risonho e lindo, a tudo acaricia
E envolve, em seu fulgor extraordinario!

E tudo, como nunca, esplende e brilha,
— Emquanto, sorridente, a minha filha
Assiste ao seu primeiro anniversario!

II

E's todo o enlevo, emfim, da minha vida:
Ao que, no Mundo, tem soffrido tanto,
Sustas com teu sorriso o amargo pranto,
Trazes o esquecimento á dor soffrida.

Por ti sómente e pelo teu encanto
O desespero antigo em mim se olvida:
Volto á ventura que julguei perdida;
Comtigo, e como tu, sorrio e canto!

Com que extremos de zelo e de carinho,
De flores atapetas meu caminho,
Mudas em primavera o meu outomno...

Não se me expõe ao Sol nenhuma chaga;
Por ti jámais, agora, me abandono:
Com muito amor o meu amor se paga!

III

Por tua causa, ás vezes, imagino
Um Mundo differente deste Mundo,
E, emquanto assim no teu fulgor me inundo,
Vivo cantando, — cuido-me divino!

Sentindo um não sei quê de céos oriundo,
Todo, alma e corpo, agora, me illumino;
Bemdigo, achando-o bello, o meu destino;
Torna-se linda estrella o verme immundo!

Em ti, na tua fala, em teu sorriso,
O quanto existe vem do paraiso
Onde feliz vivias, entre flores...

Por isso, tudo em mim de ti se invade:
Transfiguro-me, emfim, nos teus fulgores,
— Divino sou na tua divindade!

IV

Uma semana nos separe, — ponho
Na espera a dor de quem, na sorte avessa,
Desesperado, immenso mal padeça,
E em pesadelo mude o antigo sonho...

Seja-me a vida, embora, cháos medonho
No qual fiquei sozinho, eu não me esqueça
De que, passada a noite, a treva espessa
Desapparece, e vem o sol risonho!

Sempre commigo, entanto, eu te preciso;
Tendo-te, o que me cerca é paraiso;
Faz-se a choupana esplendido castello...

Regressa, estrella, ao teu fiel engaste,
E traze o que comtigo, então, levaste
E é neste Mundo o que possuo de bello!

V

Já vi, surpreso, como nasce e finda,
Envolta em floreo manto, a primavera;
Já vi, após nocturna e ansiosa espera,
Surgir, resplandecente, a auróra linda;

Já vi o Amor chegar, e a sua vinda
Trazer ventura a quem amar quizera;
Já vi, cantando na azulada esphera,
Estrellas de ouro e formosura infinda;

Eu tenho visto, emfim, na Natureza,
Que Deus cultiva, muita coisa bella
Por este Mundo cheio de belleza...

Mas nunca vi, confesso, maravilha
Como o sorriso de expressão singela
Com que, feliz, sorri a minha filha!

---

acção destruidora, isso porque, construiu alguma coisa de novo, ou melhor, iniciou essa construcção.

Quebrou o formalismo literario, não porque o atacasse em manifestos e discursos, mas, por tornar patentes as vantagens de uma maior liberdade nas formas de expressão do pensamento e do sentimento.

Se bem que soffrendo influencias estranhas, como todos os nossos movimentos literarios até então, pela natureza mesma dessas influencias, auxiliou, em parte, a nacionalização das nossas letras.

E' dentro das seis correntes que Tristão de Athayde encontrou no modernismo que se poderá ter uma rapida idéa do que nelle houve, ou melhor, delle resultou de positivo. Se não, vejamos:

Integrou a literatura brasileira dentro do espirito do Mundo actual. Fez com que a nossa literatura dos dias de hoje tivesse esse caracteristico de velocidade, de dynamismo, que por vezes tão accentuadamente nella se faz notar. Como exemplo typico lembro "Caminhos cruzados", o excellente romance de Erico Verissimo.

Substituiu o indianismo "á la" Gonçalves Dias e José de Alencar, bem intencionado, digno de respeito e admiração, mas artificial, pela pesquisa real do elemento primitivo, tal qual como elle, de facto, existe, elemento primitivo este que pode ser, digo mesmo, deve e tem de ser, uma das melhores fontes inspiradoras da nossa producção em arte. Graciliano Ramos me dá, nesse interessante e bem realizado romance que é "Vidas seccas", uma prova desta minha affirmação.

Creou, o modernismo, um sentido novo de nacionalismo nas nossas letras (nacionalismo por vezes inconsciente ou julgando-se mesmo anti-nacionalista...), que consiste, ao meu ver, na utilissima missão de mostrar a realidade nacional, os problemas, as angustias e os soffrimentos do brasileiro, nesta ou naquella região do Paiz. Temos, no genero, o "cyclo da canna de assucar", realizado com vigor, por José Lins do Rego.

Deu origem a uma nota profunda de espiritualidade bem differente daquella que existia nos livros de outrora, enquadrados nessa orientação superior. Haja vista a poesia *biblica* do grande lyrico que é Augusto Frederico Schmidt e a catholicidade luminosa dos cantos admiraveis de Tasso da Silveira.

Modificou a nota sentimental das nossas letras. Deixamos a choradeira, respeitavel e explicavel, de Raymundo Correia, por essa tristeza differente, mais equilibrada, de Telmo Vergara, por exemplo.

Deu-nos, o movimento modernista, não apenas independentes, que sempre existiram em todas as épocas, mas, sim, o que foi bem mais importante, um sentido superior de independencia, que existe actualmente em varios dos nossos escriptores. Como exemplo typico desse espirito superior de independencia, temos Octavio de Faria que, pela admiravel sinceridade que tem para comsigo mesmo e para com os outros, faz com que seus inimigos resolvam consideral-o *louco*, resolução essa, aliás, bem mais prudente e commoda do que seria a de enfrentar o autor de "Caminhos da vida" nos dominios do pensamento...

Diante de todas as considerações e constatações que venho fazendo, julgo possivel perguntar e responder:

Ha razão para que consideremos morto o modernismo? Em outras palavras: devemos restringir a designação de modernismo a um simples periodo de agitação literaria?

Ao meu ver, o desejo apressado de se tornar patente que o periodo de descontrole, de exaltação e de destruição já havia cessado e dado lugar a um outro de reorganização, de affirmação do que havia de util e positivo nas affirmações, e de retorno, em parte, ao passado, buscando e reconhecendo nelle o que havia de certo, isto é, tambem de positivo, esse desejo apressado, fez com que se expulsasse, ou melhor, se restringisse por completo o significado de um vocabulo que ainda pode ser util e deve mesmo ser mantido.

A affirmação que anteriormente fiz de que, tanto na prosa como na poesia, os elementos realmente *novos* que hoje constatamos, já existiam, em grande parte, embora embryonariamente, no amago do chamado movimento modernista, me parece firmemente collaborada, digo mesmo, patenteada, pelo rapido exame que fiz de elementos positivos desse movimento. Fixei as seis correntes apontadas por Tristão de Athayde e, propositadamente, mostrei a presença de suas tendencias em obras e autores que hoje pertencem ao chamado "post-modernismo".

Tristão de Athayde quando disse em um dos seus recentes artigos para o "O Jornal", que "o modernismo morreu", accrescentou logo a seguir, "ou antes, foi ultrapassado", e quando, mais adiante, lança mão da expressão post-modernismo, fel-o da seguinte forma:

"O post-modernismo em que ora nos encontramos (e o nome que lhe dou é totalmente indifferente, como á Rosa é o que lhe damos, como lembra a Julieta de Shakespeare) representa uma dissimulação, pelas letras, do novo ambiente social em que penetramos".

Tem duplamente razão: o nome é de importancia secundaria e, na verdade, é bem accentuada a influencia do ambiente social em nossas letras.

Comtudo, sou de opinião que é preferivel, sempre que possivel, que os nomes exprimam alguma coisa e que, no caso considerado, indique ou pelo menos lembre, alguma tendencia ou tendencias geraes. Quanto a influencia do ambiente social, repito, é verdade, mas não, *toda a verdade*, como fala Alceu Amoroso Lima em bellas paginas de "Estudos — 1.ª serie", paginas em que se nota o esforço de sua intelligencia em busca dessa verdade total.

Creio que toda a verdade, no caso particular a que estou me referindo, está em se reconhecer a influencia desse ambiente social e, talvez, de factores outros ainda, apesar do indicado ser de grande generalidade, mas tambem está em reconhecer aquillo que venho me esforçando por deixar patente: que a literatura de nossos dias vem realizando (e tambem ultrapassando) aquillo que se encontrava em esboço, em semente, dentro do chamado movimento modernista, e que este foi que tornou possivel as actuaes realizações.

Não me parece, portanto, que se deva inventar um novo nome e eis ahi, segundo creio, a terceira razão a que me referi, pela qual se explica não ter elle ainda sido inventado, ou antes, entre os que são lembrados, nenhum ter sido ainda verdadeiramente consagrado.

A semente contém, em si, milagrosamente, todo o plano estructural em que irá se desenvolver a futura arvore, e eis porque, semente e arvore da mesma especie têm o mesmo nome...

As observações que faço não encerram, em absoluto, desejo de originalidade, de ser contra aquillo que já está mais ou menos estabelecido (a morte do modernismo) procurando, dessa forma, chamar a attenção. Ellas surgiram naturalmente. Vieram do carinho e enthusiasmo daquelles que, como eu, começaram a escrever depois daquella época de agitação e de lutas, sabem ter por ella. Enthusiasmo por esses escriptores que tiveram coragem de romper com o passado, de visar o futuro, de enfrentar o ridiculo e de desprezar o grande publico, sempre alheio e mesmo hostil aos innovadores.

Acredito que minha possibilidade de observação está bem augmentada pelo facto de eu haver chegado depois, de não ter vivido nessa época de acção intensa e de multiplos sonhos, pois, em virtude dessa ausencia, não experimentei o cansaço que depois, forçosamente, tinha de vir e veiu, por isso, não senti a necessidade de affirmar o fim dessa phase, o começo de outra, phase de realizações, talvez bem mais difficil. Não fui levado, pelo cansaço a que me referi, ao equivoco de declarar morto o modernismo.

Parece-me bem mais acertado denominarmos de *modernismo* a todo o movimento literario, desde a "semana de arte moderna" até á actualidade, distinguindo, porém, nesse movimento, duas phases: uma de destruição e outra de construcção. A primeira — rompendo com os velhos quadros, possibilitando a segunda e contendo os germens de muitas de suas tendencias. A segunda — reagindo em face dos excessos da primeira e, pelo menos, tentando realizar alguma coisa de solido, de duradouro.

Esta é, em linhas geraes, minha concepção do modernismo; desse modernismo que, ao meu ver, deu ás nossas letras algumas obras e alguns autores de real valor, e teve o grande merito de nos afastar um pouco mais do estrangeiro, e assim, concorrer para a formação de uma literatura realmente brasileira; desse modernismo que, agora, em face das provaveis modificações por que irá passar o Mundo, em suas idéas e em sua estructura politica, economica e social, está, na verdade, ameaçado de morte.

NOVIDADES ELEGANTES

Bolsas em toda parte, nas blusas como tambem nas saias largas.

Uma nova cinta original com uma bolsa junto de pelle.

Um collar de couro com pequenos cogumelos

Um vermelho-luminoso é a nova côr chic para fazendas, vestidos, chapéos e cache-nez

São usadas não sómente as saias largas, mas tambem "silhuetas" bastante finas. A bolsa é feita de velludo e passamanerias. (No centro)

DULCINA, ODILON, FORNARI

Chrysanthème

VENHO do Theatro Serrador, de assistir á linda comedia, *Sinhá-moça chorou...*, de Fornari. A noite é calorosa, o céo rutila de estrellas que faiscam, mas o espirito, do publico, enthusiasmado pela peça, esquece o calor. A sala está repleta, as gargalhadas crepitam, emquanto, nas scenas tristes, plana um fremito nos espectadores.

Fornari mostra-se um theatrologo que brinca com as emoções do povo, manejando as suas almas entre o riso e a melancolia. Não ha pessimismo, nem indifferença, que resistam aos seus golpes. Instrue e commove, desperta o sorriso, o pranto, e evoca o passado...

O amor, nas suas comedias, surge meigo, delicado, e, embora doloroso, ás vezes, com o aroma quente das nossas magnolias velludosas. E a nossa original e ardente alma brasileira encontra em *Sinhá-moça chorou...* o ambiente e os sentires que lhe são proprios.

Porto Alegre, com as suas tragedias antigas, as suas guerras crueis, as suas bizarrias de provincia, apparece diante de nós nessa encantadora obra de Fornari. E Conchita de Moraes, com o seu assombroso talento de artista, revela-nos o que foi uma velha gaucha daquella época, despotica, leal, valente e expansiva. Os seus gestos, a bengala, com que ella tenta desajeitar os pés da ex-escrava Balbina, possuem uma tal naturalidade, que se tem a impressão de que ella não representa, mas vive em scena. "Sinhá-moça" — Dulcina — mixto de ternura mimosa e de energia brava, que não perdoa ao noivo militar a prisão do pae, e que padece todas as agruras da guerra dos farrapos *sem chorar*, encarna admiravelmente o seu papel. Ella é, a um tempo, a menina apaixonada e a leôa feroz, que defende o progenitor, preso pelo noivo, obrigado a cumprir o seu dever. Todas as gamas dos dois sentires tão diversos, ella as põe na voz, na expressão physionomica, nos olhos, doces ou bravios, segundo os successos que assiste.

Aliás, Dulcina é sempre a maravilhosa artista que conhecemos e que enche o theatro nacional do resplendor do seu talento. Odilon, elegantissimo no seu uniforme de alferes, ajuda admiravelmente Dulcina nos dialogos de amor. Elle, apesar da farda, marcial, não esconde as qualidades romanticas, nem o palavriado melloso dos namorados de outróra. E o Anezio, seu rival, com as vestimentas do sul, o ponche vermelho e os seus modos arrogantes, contrasta visivelmente com o militar, dominado pelo amor. Armando Rosas é, em scena, um gaucho de verdade. Balbina (Mary Nay), Benedicto (Aristoteles Penna), e Prudencio (Ferreira Leite), são tres pretinhos de graça deliciosa e que, ao menor movimento, á mais leve phrase, arrancam risos gostosos da platéa. A primeira adora a sua "Sinhá-moça" e a analysa com a sciencia de um psychologo moderno.

— Emquanto Sinhá não chorar, ella não será uma verdadeira mulher, declara a negra com sapiencia.

Zézé Fonseca, no papel de "D. Manuela", — papel difficil de amiga — ama Garibaldi, um aventureiro, com quem não se póde casar, o que a faz gritar num assomo de paixão e de renuncia, rindo de Flor, a noiva irritada do alferes Felippe, que decide encerrar-se num convento:

— Não podendo ser esposa de Garibaldi, não o serei de ninguem, *nem mesmo de Deus!*

Conforme vemos, a comedia de Fornari contêm phrases profundas, detalhes curiosos, regionalismo instructivo. Termina ao contento de todos, porquanto o noivo, considerado morto, resuscita e, ao vel-o, "Sinhá-moça" perdôa e afinal *chora!* E Balbina exulta!

— Sinhá-moça chorou! Sinhá-moça chorou! — soluça a pretinha no auge do contentamento.

Todavia, desde que Conchita de Moraes desapparece de scena, devido ao evoluir da peça, sente-se immensa falta da sua presença. Porque, positivamente, ella é a brilhante e central luz em torno da qual esvoaçam os demais. Deplora-se tambem que Attila de Moraes seja preso, logo no começo e não mais se mostre na ribalta.

Apesar, repito, do calor intenso, escrevo estas linhas com o encanto a refrescar-me a alma.

Vou sonhar com a *Sinhá-moça que chorou*, com a bengala de D. Anna (Conchita de Moraes) que aggride e com o uniforme marcial e elegante do meu velho amigo e collega Odilon.

E como sonhar é viver, vou viver, dormindo a linda peça de Fornari e chorar tambem, quem sabe?

Modas

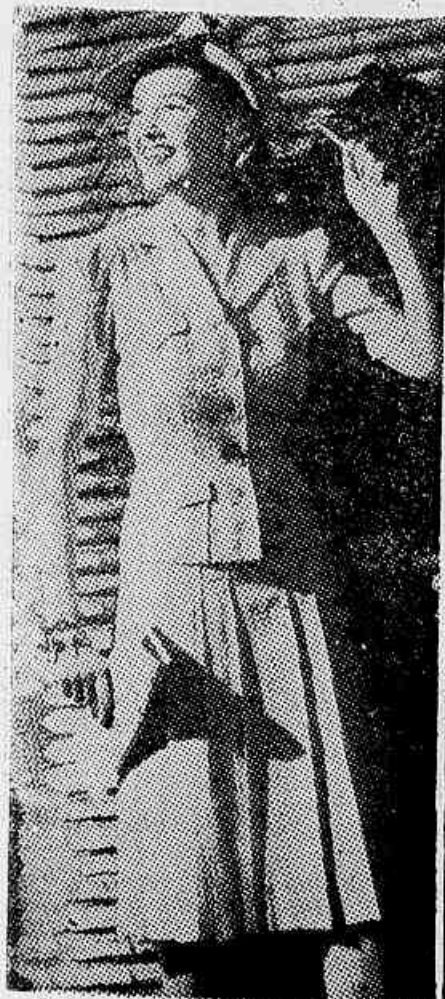
O verão ameaça ser terrivel e bem carioca. Dias seguidos de temperatura elevada estão se succedendo como se fosse um aviso para as nossas jovens prepararem com rapidez os trajes da estação "caliente".

E o Rio exige, para a temporada de verão, vestidos bem leves, proprio para as tardes do "O. K.", para as noites do Lido, "Wonder Bar" e "footing" no Flamengo.

Damos, hoje, ás nossas caras leitoras modelos adequados aos 36 gráos á sombra; alguns bem sportivos, que poderão ser usados á tarde e outros mais de accordo para uma recepção, ou um "cocktail" elegante.

O grande colorista e desenhista da grande casa Bonwit Teller, nos trouxe tres desenhos interessantes, cada um com seu cachet, e sua simplicidade de sempre. Em branco, seus caseados, novidade, feitos a mão. Todos são brancos. A photographia mostra um feito com pespontos, enfeitado de verde ou de branco. Em cima — Feitio todo abotoado. Outro feitio com á jour feito a mão, em morango, azul, cinza

Joven este vestido em azul forte, rosa, amarello ou creme

Um vestido leve estampado. Acompanha um chapéo de palha fina, com abas largas

Vestido classico, cortado como tailleur em azul forte, rosa, amarello ou creme

Vestido princeza para mocinhas. Azul forte, rosa ou amarello. Enfeitado com cadarço branco

RICARDA HUCH

"Ricarda Huch pôde surprehender o phenomeno na propria fonte original: penso que o romantismo moderno, não obstante a sua falada derivação rousseaneana, surgiu directamente das profundidades mesmas do genio, — do temperamento germanico, se quizerem".

"... antes de escrevel-o, ella viveu, com todo seu fundo temperamento germanico e a sua euphorica alegria de belleza, a realidade total do romantismo allemão, — da vida, da alma, da obra dos seus grandes fautores, os poetas e homens de pensamento que deixaram marca indelevel na propria substancia do espirito occidental".

(Tasso da Silveira)

Bello modelo, em duas faces, proprio para toilette de tarde, em um dia que o calor abrandar

RIO BRANCO E A DEFESA NACIONAL

(Conclusão da pagina 1)

surge é um extraordinario animador e propulsor da defesa nacional.

O momento é delicado. Está no cartaz a questão do Acre. Nas florestas do Amazonas ha soldados em marcha, de lado a lado.

Rio Branco chega ao Brasil depois de vinte e seis annos de ausencia e, ao balancear os recursos militares do Paiz, não pode esconder a sua surpresa e a sua decepção. E' grande o contraste que o Brasil offerece entre o seu passado e o seu presente.

No estudar a historia elle vira o Brasil colonial, com a sua costa fortificada e até com fortalezas construidas em pleno "hinterland", no Amazonas e Matto Grosso, como Coimbra, Obidos e esse prodigioso Forte Principe da Beira, milagre de tenacidade e resistencia da brava gente lusitana, no defender a terra do Brasil. Elle vira, no seculo XIX, o Exercito levar as suas bandeiras victoriosas a Assumpção, a Montevidéo, a Buenos Aires, cooperando com os povos platinos na luta contra a tyrannia. Elle vira a Marinha de Guerra em 1851 apresentar-se como uma das melhores da época, em numero e qualidade, e tres grandes arsenaes — trabalhando com mais de mil operarios cada um.

Elle sentira pessoalmente com o seu pae, em Assumpção, a força do Exercito Brasileiro, impondo, finalmente, a sua vontade. Quando Rio Branco foi nomeado para a carreira diplomatica, o Brasil era a primeira potencia naval da America e a 5.ª potencia naval do Mundo!

E depois desse prestigio no Imperio, o Exercito apresenta-se, logo nos primeiros annos da Republica, em indistarçavel decadencia militar.

A grandiosa impressão subjectiva que o historiador tem do Brasil militar, no passado, não se ajusta á realidade decepcionante.

Ha evidentemente uma revolta no intimo desse espectador apaixonado das nossas glorias militares.

O patriota se rebella. O brasileiro se enthusiasma para o trabalho reivindicador.

*

Devotamento ás coisas militares

Desperta a alma do soldado, a alma do cadete da Escola Central.

E o chanceller se dispõe a trabalhar, ao maximo, para que o Brasil cuide de sua defesa e recupere o tempo perdido.

Nesse sentido, a acção de Rio Branco é extraordinaria.

O Brasil, praticamente, está desarmado. Falta-lhe, sobretudo, artilharia.

Vêm materiaes da Europa — da França, da Inglaterra, da Allemanha — e são submettidos á rigorosa commissão de exame.

Neste particular, guardo preciosa memoria de infancia — quadro que bem revela o interesse com que o Barão acompanhava todas as providencias militares, necessarias ao rearmamento do Exercito.

As experiencias eram realizadas no Polygono de Tiro do Realengo.

Meu pae, então Capitão de Artilharia, fazia parte da commissão technica que as assistia.

E quantas vezes o vi dirigir-se, apressado, ao Polygono de Tiro, porque, frequentemente quando a Commissão chegava, já lá se encontrava o Ministro das Relações Exteriores, o Barão do Rio Branco.

Foram cheias de incidentes as provas para a escolha do canhão de campanha que o Exercito deveria adoptar. Na porfia da victoria, nem faltou a sabotage de um incendio.

E foi justamente esse imprevisto que decidiu da escolha do material a ser adquirido. Todas as peças attingidas pelas chammas, muito soffreram com o incendio. Mesmo assim, o canhão Krupp conseguiu atirar, emquanto os outros ficaram inutilizados.

O Governo, attenta á delicada situação no Acre e á necessidade urgente de material de guerra, não podia ficar aguardando viessem outras peças da Europa, afim de que as experiencias proseguissem.

Impunha-se a compra immediata do armamento.

E é nesta emergencia que intervem decisivamente o grande chanceller.

Pode-se affirmar que é graças a Rio Branco, ao seu prestigio, ao seu enthusiasmo patriotico, á sua preciosa cooperação, secundando os esforços da administração militar, que é feita immediatamente a encommenda ás Usinas de Essen, do material Krupp 1905.

Não param ahi os esforços do Barão.

*

O Grande animador da defesa Nacional

A' encommenda desse material succede-se o de artilharia de montanha e de tres baterias de obuzeiros, duas das quaes constituem hoje, em nossa Capital, o Forte Duque de Caxias e o ex-Forte São Luiz.

Bastaria essa attitude do chanceller para provar-se, á farta, o seu interesse pela defesa nacional e a somma de serviços que lhe fica devendo o nosso Exercito e, de modo especial, a nossa artilharia.

O Barão não esmorece no seu enthusiasmo em prol da defesa nacional.

Elle quer arrancar o Brasil da alarmante inferioridade bellica em que se encontra. Elle deseja um Brasil forte, capaz de garantir a sua defesa e de, em qualquer emergencia, salvaguardar a sua soberania.

Pouco lhe interessa a politica partidaria. Nenhuma importancia concede ás questões da politica interna. Foi sempre grande o seu despreso pelas posições, inclusive a Presidencia da Republica.

Mas, apesar do seu indifferentismo pela politica, um acontecimento imprevisto vem affectar a sua attenção.

Lançam-se as candidaturas do Marechal Hermes e do Conselheiro Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

E' incontestavel que, no momento, a candidatura daquelle que tanto elevou o nome do Brasil em Haya, é a popularidade e, ao que se affirma nos meios politicos — a victoria eleitoral. Mas Rio Branco vê acima de tudo o interesse da defesa nacional — e decide-se pela candidatura de um militar — o Marechal Hermes.

E', não ha duvida, naquella occasião, uma renuncia á popularidade. Mas o Barão acreditava que a presidencia de um General, melhor serviria aos altos interesses das forças armadas do Paiz, á suprema aspiração do Brasil unido e forte.

E, além do mais, Rio Branco contava que, com a victoria da candidatura Hermes, fosse approvada immediatamente a Lei do Serviço Militar obrigatorio, o que considerava como basica para as instituições militares.

O Exercito, elle queria vel-o cada vez mais forte, mais prestigiado, em seus valores materiaes e moraes. E, quanto á Marinha, não se cansava de repetir:

"Uma boa diplomacia necessita de uma forte Marinha para apoial-a".

E affirmava como lemma:

"Rumo ao mar, e cada vez com mais poder!".

*

Falsa projecção no estrangeiro, da sua personalidade

Essa preoccupação de fazer com que a sua Patria cuidasse da sua defesa, voltasse a ser uma potencia militar e naval, imposta pelas suas responsabilidades na defesa de um patrimonio territorial tão grande, foi, todavia, mal interpretada além fronteiras e Rio Branco não poucas vezes foi acoimado de militarista, de imperialista e de querer, á força, a hegemonia do Brasil no continente sul-americano.

O Barão, a essas falsas interpretações das suas attitudes, deu resposta formal no memoravel discurso pronunciado no Club Militar, em agradecimento a uma grande homenagem que o Exercito lhe prestara:

"Ser, como fui, desde a adolescencia e a idade civil, um estudioso do nosso antigo passado militar; ter sido, sempre que pude, em outros tempos, aqui, como no estrangeiro, um modesto divulgador de feitos gloriosos da nossa gente portugueza e brasileira de outróra, na defesa e dilatação do territorio do Brasil; prezar constantemente os que se dedicam á carreira das armas, indispensavel para a segurança dos direitos e da honra da Patria; tudo isso, meus senhores, não significa que eu tenha sido ou seja militarista".

E ainda:

"Nunca fui conselheiro ou instigador de armamentos formidaveis, nem da acquisição de machinas de guerra colossaes. Limitei-me a lembrar, como tantos outros compatriotas, a necessidade de, após 20 annos de descuido, tratarmos seriamente de organizar a defesa nacional.

Toda a nossa vida como Estado livre e soberano attesta a moderação e os sentimentos pacificos do Governo brasileiro, em perfeita consonancia com a unidade e a vontade da Nação. Durante muito tempo fomos, incontestavelmente, a primeira potencia militar da America latina, sem que essa superioridade de força, tanto em terra como no mar, se houvesse mostrado nunca um perigo para os nossos vizinhos.

Querer a educação civica e militar de um povo, como na liberrima Suissa, como nas democracias mais cultas da Europa e da America, não é querer a guerra; pelo contrario, é querer assegurar a paz, evitando a possibilidade de affrontas e de campanhas desastrosas".

Essas, as palavras de Rio Branco.

Alcindo Guanabara assim commentou o falado militarismo do Barão:

"A sua paixão pelo engrandecimento do Brasil levava-o fatal e necessariamente a querel-o forte do ponto de vista militar. Elle sabia que a paz não é sinão o primeiro e o mais saboroso dos frutos da força e que não é sinão apoiados no Exercito e na Armada, organizados e apparelhados para a luta a toda a hora, que os governos podem fazer vingar os seus sentimentos de justiça e assegurar ás nações a sua marcha para o progresso.

Um Brasil militarmente forte, dominado dos mais puros sentimentos de fraternidade e de justiça, a par das mais civilizadas nações do Mundo, eis o que foi o grande sonho de Rio Branco".

*

Benemerito da Patria

Pelo que acabo de citar, tornaram-se, de inicio, muito grandes as affinidades de Rio Branco com o Exercito e os militares, desde que se tornou cadete, ao lado de Floriano, até seu ingresso na carreira diplomatica, pela mão de Caxias.

Tive opportunidade de referir-me a alguns dos valiosos serviços prestados pelo Barão ás classes armadas do Paiz, a começar pela maneira com que augmentou o patrimonio da nossa historia militar e pela sua decisiva interferencia a favor do rearmamento do Exercito é das melhores condições da segurança nacional. Digo alguns serviços, porque se tornaria longo, no momento, citar todos os beneficios prestados por Rio Branco ao Exercito e ao Brasil.

*

Dois symbolos de gloria

No anno atrasado, o Exmo. Sr. Ministro da Guerra, General Eurico G. Dutra, resolveu, em exposição de motivos dirigida ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, suggerir a mudança do nome de Forte S. Luiz para Forte Barão do Rio Branco — suggestão que foi attendida e effectivada no dia da visita do Chefe do Governo áquella fortificação.

Era uma homenagem de inteira justiça e opportunidade, a ser prestada ao grande chanceller.

O ex-Forte S. Luiz, armado com uma bateria de obuzes das que foram adquiridas pelo proprio Barão do Rio Branco, destaca-se magnificamente numa culminancia do outro lado da Bahia, a cavalleiro da Fortaleza de Santa Cruz.

Foi este Forte, em situação admiravelmente dominante, que recebeu o nome de Barão do Rio Branco e que é igual, em armamento e posição, ao Forte Duque de Caxias.

Hoje, os dois Fortes que se elevam nas nuvens e na nossa veneração de brasileiros, militares ou civis, com nomes tão venerados, esculpidos em pedestaes de granito, valem como symbolos da nossa gratidão — mensagens ao futuro do quanto o presente sabe admirar aquelles que, no passado, foram os soldados destemerosos, abnegados heroes da grande batalha pela grandeza do Brasil.

O viajante, ao longe, ao querer saber os nomes das duas altaneiras culminancias de pedra, que avultam na Guanabara, ouvirá os nomes de Rio Branco e Caxias, e comprehenderá, então, que até áquellas alturas subiu o nosso reconhecimento aos dois brasileiros eminentes que, na paz e na guerra, bem representam o Brasil, na sua grandeza e na sua gloria.

(*) "Floriano — Memorias e Documentos — Arthur Vieira Peixoto. Rio — 1939 — pagina 194"

ASTROS E FILMS

Hollywood invadida por artistas estrangeiros...

Michelle Morgan saúda a Mecca do Celluloide...

Nestas ultimos tempos, Hollywood tem sido invadida por artistas estrangeiros. Isto em parte se explica devido a actual situação internacional, pois, devendo procurar uma compensação nos mercados latinos, nada melhor do que procurar attrahir, antes de mais nada, figuras nascidas e conhecidas em taes logares... Outros, porém, fogem da guerra, refugiando-se em Hollywood que não só os recebe como ainda lhes offerece vantajosos contratos... Só nos studios da RKO Radio, vamos encontrar um grande numero de artistas estrangeiros, na sua maioria latinos, como por exemplo, Alberto Vila, argentino, José Mojica e Rocita Moreno, mexicanos, Desi Arnaz, cubano, Michele organ, franceza. Da Suecia, chegou á Hollywood, tambem contratada pela RKO, a actriz sueca Signe Hasso.

Resurge o "villão"...

De cartola, capa preta e bigodes retorcidos, elle ahi está de novo! O cruel villão que persegue a joven desprotegida, e ameaça o galãsinho mimoso... E, o mais interessante é que a platéa é convidada a tomar parte na "festa", para vaiar o villão e applaudir o "mocinho"... "The Villain Still Pursued Her", é o titulo desse film original que a RKO Radio lançará breve e que conta no seu elenco com Annita Louise, Buster Keaton, Alan Mowbray, Richard Cromwell, Billy, Gilbert, etc.

O homem do "Passaro de fogo" espantado com a technica cinematographica...

Os estudios da Paramount receberam a visita do famoso musicista Igor Stravinsky, actualmente nos Estados Unidos em "tournée" artistica.

O visitante declarou estar deveras surprehendido com tudo quanto vira, e que de agora em diante, todas as vezes em que comprar ingressos na bilheteria de um cinema, achará bem commoda a quantia dispendida...

NOVIDADES DOS STUDIOS

Hollywood andou abalada estes ultimos dias com os preparativos para a sensacional "première da super-producção toda colorida de Cecil B. De Mille, "LEGIÃO DE HERÓES", (The North West Mounted Police), realizada na cidade do Regina, no Canadá.

Além das personalidades officiaes canadenses, compareceram ao cinema, na noite de estréa, como convidados especiaes, Madeleine Carrol, Preston Foster, Lynne Overman e o productor-associado William H. Pine.

Immediatamente após a exhibição do film, os convidados tomaram um avião rumo a Chicago, onde, em companhia de Gary Cooper, Paulete Goddard e Preston Foster assistiriam ao lançamento do "LEGIÃO DE HERÓES" nos Estados Unidos.

• • •

Grande numero de artistas notaveis estiveram presentes á estréa, no "Golden Gate" de San Francisco, do film "They Knew what they wanted", com Carole Lombard e Charles Laughton. Este é um dos grandes films que a RKO Radio nos promette para a proxima temporada. Miss Lombard não pôde comparecer á estréa porque a RKO Radio exigiu a sua presença no studio onde estava sendo filmado o seu novo film "Mr. and Mrs. Smith", com Robert Montgomery.

• • •

Um dos maiores "sete" do interior até hoje construidos em Hollywood, acaba de ser edificado agora pela Paramount, para uma das scenas de "You're the One", uma comedia-musical que servirá como vehiculo de apresentação de uma das mais famosas duplas de radio americano, Bonnie Baker-Orrin Tucker.

Albert Deker, Jerry Colonna o Edward Everett Horton, que tambem trabalham no film, passam horas e horas no "set" contemplando o trabalho dos carpinteiros empenhados na difficil tarefa de aproveitar todo o espaço de "stage".

• • •

Já está sendo rodado nos studios da Columbia "LEGACY", com Warner Baxter e a estrella européa Ingrid Bergman, aquella que foi uma revelação em "Intermezzo".

SEXTA-FEIRA, 13

Boris Karloff, Anne Nagel e Bella Lugosi

A crença popular geralmente suppõe que o dia 13 é dia de azar. Porém, nós e muitos comnosco achamos que o dia 13 muito ao contrario é dia de sorte, porque devemos pensar que só pelo facto de ser 13 é azar? No film "Sexta-feira 13" que a Universal estreará no Cinema Plaza no dia 13, desafiando assim todas as superstições, superstições estas que realmente não chegam a se realizar, Boris Karloff caracteriza um medico scientista, estudioso, emquanto Bela Lugosi incumbe-se de retratar um gangster perigoso. Afim de que as scenas vividas por Lugosi fossem as mais realisticas possiveis, foi chamado aos studios da Universal o celebre Professor Manly P. Hall, o qual teve que submetter Lugosi á acção hypnotica, e isto foi feito com tanta pericia, que as pessoas que assistiram aos trabalhos de Manly tiveram a impressão de que Lugosi perderia os sentidos se não fosse soccorrido immediatamente. Lugosi, apesar de continuar sentado numa poltrona commoda, gritava que o deixassem sahir da cabine, porque elle estava suffocado. Aliás, "Sexta-feira 13" tem scenas bastante emocionante e que causam arrepios entrelaçados com o romance bem vivido.

«Gazeta de Noticias» nos Studios

"PATRIA DISTANTE"

E' A ESPIRITUALIDADE SONORA DUM SENTIDO NITIDAMENTE LUSIADA NOS CÉOS DO BRASIL

Uma referencia do Sr. Embaixador de Portugal

Ouvindo Maria Eduarda, a sua creadora

FOI sempre muito evidente — e todos o sentiam com sincera magua — o estado de indigencia em que se arrastavam certas iniciativas acerca de programmas radiophonicos portuguezes, no "broadcasting" carioca.

Não se comprehendia que na communhão de sentimentos e de lingua em que vivem portuguezes e brasileiros, tão precioso elemento de propaganda cultural e que tão preciosos serviços poderia ter prestado á cultura e a intelligencia portugueza, se mantivessem em actividade tão precaria, em alguns casos de forma obsolêta, e, por isso mesmo, com consequencia tão contraproducentes.

Era assim, uma obra de approximação racial que se perdia, uma iniciativa se sympathia e de agrado geral abandonada, uma acção de exito previamente assegurado, absolutamente desperdiçada.

Maria Eduarda

Até que a Radio Nacional, rompendo brilhantemente com o estado de coisas latentes, lançou o programma — "Patria Distante" — dando-lhe uma feição necessaria, brilhante, de pura sensibilidade artistica, collocando-o, desde o lançamento, no alto sentido cultural da intelligencia lusa.

"Patria Distante" tornou-se assim o caso do dia, no seio da colonia portugueza e os applausos francos, enthusiasticos, as manifestações de sympathia, o sempre solicito apoio dos portuguezes em geral pelas iniciativas que os honrem e os levem no conceito da communidade brasileira em que vivem, começaram a cercar de estimulo e de triumpho a obra da Radio Nacional, entregue desde o primeiro instante á graça e a intelligencia da mulher portugueza — Maria Eduarda — a sua creadora.

Maria Eduarda é realmente, uma brilhante expressão de espiritualidade cultural da mulher intellectual, com a vivacidade de seu temperamento de mulher de artista, que vive pela alma, florescendo numa mocidade cheia de alacridade, um sorriso sempre permanente de quem é feliz e de quem se sente bem.

— Não fale de mim — dissemos Maria Eduarda, quando ao finalisar uma audição de "Patria Distante", nos propunhamos a registrar as suas impressões.

— Não, não faleremos, se assim o quer. E deante de nossa resignação contrafeita, a interessante artistica sorri como que reconhecida á nossa annuencia.

— Olhe, fale de "Patria Distante" — prosegue numa entonação de voz de timbre nitidamente lusa.

— Felicitamo-la em seguida pelo seu sucesso, e dissemos-lhe do sucesso que o seu programma está alcançando.

— Com effeito — diz Maria Eduarda — sou gratissima a todos os que me têm estimulado com os seus inestimaveis applausos e á carinhosa sympathia com que me sinto cercada.

Quero porém agradecer em primeiro logar á direção da Radio Nacional, pela sinceridade com que ella homenagêa a colonia portugueza do Brasil, dedicando-lhe o programma "Patria Distante". A sua sinceridade — e isso não passa desapercebido aos meus compatriotas — está justamente no desinteresse de qualquer compensação material directa, com que mantem e sustenta esta meia hora de pura sensibilidade lusiada, que eu realizo, tanto com o coração como a intelligencia, com o estimulo muito sincero e o decidido apoio dessa direcção.

Sinto-me por isso muito satisfeita e particularmente agradecida, menos — é claro — por qualquer compensação material, dependente da actividade que aqui exerça, mas principalmente como portugueza que sou, e, por isso partilhando tambem da homenagem.

— E como nasceu o seu programma?

— Simplesmente inspirado nos motivos que acima expliquei. E queria melhor. Sómente em torno dum motivo elevado é que se poderia formar um ambiente tão favoravel a meu trabalho.

— De resto o ambiente lhe é absolutamente favoravel!...

— Graças a Deus. Não vê. A colonia portugueza já se redimiu dum certo conceito, sobre o seu grau de cultura. Quanto a mim, creio que é necessario completar essa redempção, com manifestações culturaes de expressão verdadeiramente portugueza. E' o que tento realizar, levando a effeito especie de uma "Politica do Espirito", inaugurada por uma feliz iniciativa do sr. Embaixador Nobre de Mello, o nosso grande embaixador, que assim creou em torno de si, essa auréola de sympathia e de prestigio que tanto o imposto ao conceito geral de portuguezes a brasileiros.

— Tem, então, uma orientação acerca do seu trabalho...

— Sim, "Patria Distante" tem uma orientação exclusivamente cultural. Dahi o apoio, que tenho recebido, a começar pelo meu illustre compatriota o brilhante escriptor João Luso, que me deu o primeiro amparo, nos meus primeiros passos. De resto não menos valiosos são todos os outros que tenho recebido.

Maria Eduarda volta a agradecer-nos, e despede-se de nós, a sorrir, num porte meio de mulher, meio de boneca, mas numa vivacidade alegre, tranquilla, um perfil accentuadamente portuguez, de intelligencia e de graça.

ANTES TARDE...

Sempre que nesta secção abordamos qualquer assumpto, temos sempre em mira fazer justiça e informar, com fidelidade, os nossos prezados leitores.

Assim é que, a proposito do irrequieto e atrevido locutor Americo Moraes, inserimos em edições passadas alguns commentarios que tiveram a mais larga repercussão nos meios radiophonicos da Cidade, principalmente na colonia portugueza.

Hoje, podemos informar os nossos milhares de leitores e ás pessoas que nos honraram com as suas adhesões, que a direcção da Radio Vera-Cruz, reconhecendo a justiça de nossas palavras, resolveu, embora tarde, acabar, em definitivo, com o programma das quintas-feiras, onde o "Pierrot Verde", como é chamado o tagarela locutor, atacava os seus collegas e concorrentes, actuando sem respeito a ninguem.

Sobre este assumpto muito e muito mais teriamos ainda para dizer, mas, attendendo á deliberação da directoria daquella emissora, resolvemos suspender aqui os commentarios, reservando-nos, comtudo, o direito de voltar a publico em occasião opportuna.

E' o caso de dizer: — Antes tarde do que nunca...

ACABE COM ISSO

Continuamos a receber adhesões aos commentarios dominicaes sob o titulo "Acabe com isso". Hoje, damos publicidade ás seguintes cartas:

"Rio, 4-12-40. — Sr. Redactor de Radio da GAZETA DE NOTICIAS.

Desde ha muito que ando para lhe escrever, mas só agora me é possivel, para levar-lhe o meu abraço espiritual, juntamente com a minha incondicional solidariedade pelos brilhantes commentarios insertos na sua brilhante secção de Radio, intitulados "Acabe com isso".

Teve v. s. razão e muita razão, quando escreveu: "**Como um exemplo só nos referimos ás vilanias que dirigiu a Joaquim Pimentel e João dos Santos, que nesta columna, por ser um logar limpo, não desejamos reproduzir, são de uma audacia pasmosa...**". De facto, sr. Redactor, aquillo não está positivamente de accordo com a tradição da Vera-Cruz, pois sendo uma emissora a serviço do catholicismo, está sendo desmoralizada por Americo Moraes, que, improvisando-se locutor, espalha aos quatro ventos a sua colera e ignorancia.

Sendo o que se me offerece dizer, subscrevo-me, autorizando-o a fazer desta o uso que quizer, sou o leitor e admirador — **Alberto Roque** — (Alumno do Gymnasio São Bento)."

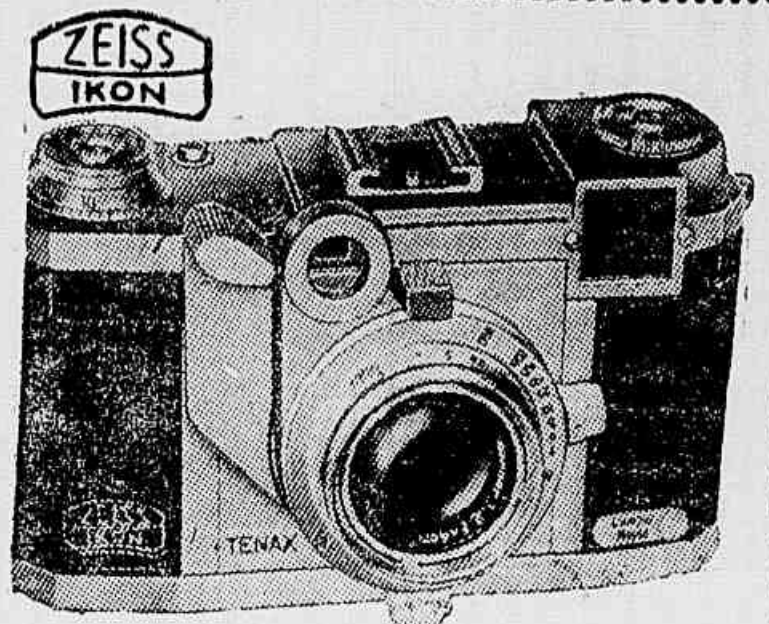
* * *

"Nilopolis, 3 de dezembro de 1940. — Exmo. sr. Redactor radiophonico da GAZETA DE NOTICIAS.

Diariamente leio e aprecio a nossa querida GAZETA DE NOTICIAS e particularmente a sua secção de Radio, informativa e justa, mantendo sempre uma norma de conducta das mais elogiosas possiveis. E por isso não posso deixar passar esta opportunidade para levar-lhe os meus cumprimentos pelo artigo de domingo "Acabe com isso".

Sou portugueza e sempre que ha um programma luso, escuto-o sempre com prazer. Porém, naquelles em que actua Americo Moraes, quasi já não é mais possivel a uma familia escutar, não só pela "bagunça" que se nota logo á primeira vista, como pelo "humorismo" carregadissimo que irradia, procurando sempre ridicularizar pessoas honestas.

Sr. Redactor: Esta é portadora de toda a minha gratidão ao seu talento, que está prestando um grande serviço, não só aos artistas, como a toda a colonia portugueza deste Paiz amigo e hospitaleiro.

Sua admiradora — **Maria Souto Marques** — Rua Georgino Moreira, 53 — Nilopolis — E. do Rio."

Artistas mineiros numa estação paulista

O "cliché" acima mostra um conjunto musical de São Lourenço que excurciona dominicalmente a Cruzeiro, Estado de São Paulo, onde se apresenta ao microphone de PRC-6, Radio Mantiqueira. Os seus programmas são promovidos pela revista de turismo, "A Montanha", sob a direcção de Synesio Fagundes

AURORA

Joel e Gaucho

Está agradando em cheio a marchinha de Mario Lago e Roberto Roberti intitulada: "Aurora".

Se bem que a melodia não tenha nada de original, é interessante, e deixa certa popularidade aos ouvintes. Isso explica-se: — a marchinha de sahida na sua primeira phrase lembra o successo do saudoso Noel Rosa de parceria com Heitor dos Prazeres, "Pierrot Apaixonado". Ainda na sua segunda parte, alliás muito bem apanhada, está bebida em quatro compassos de um legitimo successo de José Francisco de Freitas, que época, e que se chama "Dondoca".

Não quero depreciar desta fórma a musica que é a coqueluche da Cidade, más, apenas, mostrar as razões da preferencia do Povo, pela composição que a dupla Joel e Gaucho gravou com rara felicidade em disco Columbia.

Geralmente, só agradam ao dominio publico as melodias já conhecidas

O «BROADCASTING» DAS ALTEROSAS

Roberto Silva

(Copyright da GAZETA DE NOTICIAS)

Um dos grandes cartazes de radio-theatro em Bello Horizonte, foi a representação de "Anhangá", de Pedro Rocha, pelo conjunto do "Theatro Sonoro" de PRC-7 ultimamente. A peça foi representada a contento com a super-visão de Henrique Silva. Aquella emissora vem recebendo insistentes pedidos para a "reprise".

* * *

Causou intenso regozijo a chegada de Orlando Pacheco a Bello Horizonte. "Speaker" e cantor de emboladas, em sua estada aqui, se limitará a apresentar-se como embolador, cumprindo um contrato com a emissora official.

O parceiro de Manezinho Araujo em "Sordado Aburrecido" talvez percorra algumas cidades mineiras.

* * *

Aldinha do Amor Divino já está apresentando musicas de Carnaval ao microphone de PRI-3. Uma das suas excellentes interpretações tem sido "Guerra do Amor", a marchinha que está "pegando" de verdade em Bello Horizonte.

* * *

Orestes Ragazzi e o maestro Francisco Masferrer verão representada, dentro em breve, pela gente do radio, a sua peça "Castigo do Usurario", comedia musicada, que tambem será filmada por uma companhia carioca de films. O "leit-motiv" da mesma é a valsa "Saudades de Ouro Preto".

* * *

A PRC-7 está com um novo elemento integrando sua directoria. Trata-se de Aulo Gouvêa, que entrou para ali apoiado pelas duas facções de que já falamos em nossa nota de domingo passado.

* * *

Alvaro Celso da Trindade, o popular locutor sportivo de PRH-6 vae deixar o radio para se entregar exclusivamente á advocacia. Por esta razão, foi aberto um concurso e até candidatos gagos se acham inscriptos...

* * *

Affonso de Castro, da PRC-7, está promovendo o "Concurso de Contos do Natal". Poderão concorrer crianças e adultos e tem seu certamen despertado grande interesse.

* * *

Djalma Pimenta, o regente do American Jazz, e do Jazz da Inconfidencia, tem apresentado, em "furos", as ultimas novidades em "foxes" que elle recebe directamente da Broadway.

* * *

Bueno de Rivera é o programmador das transmissões vesperaes de sua estação, das 17 ás 18. Ainda outro dia, apresentou, numa excellente selecção, musicas populares que falam em "Primeiro Amor". E no dia seguinte ouviamos B. Rivera transmittindo as que, pelo contrario, falam em "Ultimo Amor".

UM LOCUTOR SOBRIO

Urbano Lóes

Dentre os locutores de talento que actuam nas emissoras cariocas, destacamos Urbano Lóes, um nome sobejamente conhecido, que integra o quadro de "speakers" da querida emissora de Edmar Machado, Radio Mayrink Veiga.

A sua actividade que é empregada em varios sectores da PRA-9, tem agradado a gregos e troianos, pela maneira sobria de actuar ao microphone, e tambem, pelo grão de intelligencia de que é dono.

O violinista diabolico

Em vida de Paganini as mais estranhas lendas eram tecidas ao redor da personalidade desse extraordinario virtuoso do violino. No Museu Britannico de Londres acha-se guardado o celebre violino Guarneri que o maestro tocou até á sua morte. Nesse instrumento, e valendo-se de uma só corda, executou em 1807 perante o Imperador Napoleão a sonata militar "Napoleão". Sua technica era tão magistral que com essa unica corda substituia todas as outras, e não faltaram os supersticiosos que affirmaram que estava ao serviço do diabo, o qual lhe havia conferido essa extraordinaria habilidade em troca dos seus serviços. Um tanto macabra essa corda com as suas tripas.

Um polyglotta genial

Em 27 de setembro de 1874 falleceu em Buchbach, pequena localidade da Baviera, um dos genios polyglottas mais notaveis do Mundo. Trata-se de Franz Xaver Richter, antigo vigario do côro de São Caetano em Munich, que era professor de philologia nos gymnasios de Munich. Este homem extraordinario, segundo consta, da lapide que cobre a sua sepultura, dominava além do hebreu, 76 linguas vivas e mortas do occidente e do oriente. Seus incansaveis estudos philologicos não impediram, comtudo, que tambem dedicasse grande paixão ao estudo das sciencias naturaes.

VITTO'RIO PUTTI

—*—

Americo Valerio

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Os que, nas Sciencias, triumpham — observam os factos em Natureza.

Investigam-n'os experimentalmente. Articulam-lhes os forros theoricos.

Interpretam nos phenomenos biologicos os estimulos externos e internos.

Escudam-se á Mathematica para complemento desta interpretação (Biometria).

Encaram a Philosophia nas metamorphoses das Sciencias.

E fazem analyses e syntheses.

Em summa, observam, esmiuçam, raciocinam, indagam, systematizam. E renovam, ou innovam.

Perseverança, estudos, pesquisas, mesmo em communs intelligencias — e os esforços syntonizados supprem-n'as — levam ás creações scientificas.

*
* *

Vittório Putti enquadra nestas normas a Sciencia mais profunda, que é a *Medicina*. E restaura um de seus enormes ramos — a *Orthopedia*.

Nasce em Bolonha (1880). Clinico, aos 23 annos. Professor da Faculdade de Medicina, desde 1915, onde chega a décano.

E tudo na metropole de Primaticio, dos tres Carracci, Dominiquino, Guido, Albano e Benedicto XIV.

Reforma o *Instituto Orthopedico Rizzoli*, onde alarga a fama da Escola de Codivilla.

Funda o *Instituto Pietra Ligure*, na Riviera Italiana, para as pelejas, como em Rizzoli, de novas bases, na tuberculose ossea.

E o *Instituto Codivilla*, nas montanhas Dolomitas, aos tuberculosos osteo-pulmonares.

Vem á America do Sul em 1924, 1930 e 1936.

A *Sociedade Brasileira de Orthopedia e Traumatologia* tributa-lhe excelsas honras.

E ufana-se, entre innumeras laureas do Mundo, na *Ordem do Cruzeiro do Brasil*, pelo que fez ao aperfeiçoamento de medicos em Italia.

Sobretudo, em Rizzoli, sem gastos quaesquer para os nossos.

*
* *

E' o genio da Especialidade. As suas obras tornaram-se immorredouras: — *Tratamento da luxação congenita do quadril, Therapeutica das ankyloses pelo methodo cruento, Arthroplastias, Reconstituição dos ligamentos cruzados do joelho, Tratamento dos tumores nos ossos, Lesão dos nervos perifericos em feridas de guerra*, etc.

E de grande Revista era a alma: — *Cirurgia dos orgãos do movimento*.

*
* *

Trespassa, aos 60 annos, em Roma, com o facho de maior orthopedista do Universo.

Naturalmente — solucionava as syndromes e enfermidades complexas.

Mas a technica e tactica mudava-as de accordo ao caso.

E nisto, como em tudo, era bem italiano. Pois uma das sentenças da terra de Cavour, Dante, Garibaldi e Mussolini manda — "*mettere la coda dove non va il capo*".

A Inglaterra confisca o ouro dos estrangeiros

Segundo communica o "Paris Soir", de accordo com uma noticia divulgada pelo "Sunday Times", o governo inglez acaba de ordenar o confisco provisorio do ouro dos estrangeiros residentes na Inglaterra. Diz-se que o Banco da Inglaterra já elaborou um plano que prevê a retenção do ouro depositado pelos estrangeiros nos bancos inglezes, para alliviar o custo da guerra, e que quando esta termine devolverá a seus donos, 95 %, emquanto que os 5 % restantes serão destinados ás despesas com este movimento. Tambem se diz que o ouro confiscado será transportado para o estrangeiro afim de serem effectuadas algumas compras.

O THEATRO DA VIDA

Asterio de Campos

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

I

O theatro... é bem a imagem da vida. A propria vida quotidiana afigura-se immenso theatro, em que todos nós desempenhamos os mais dissemelhantes papeis, conforme os temperamentos, e o destino de cada um. E não temos, no entanto, pobres seres humanos, produzidos pela natureza, como as authenticas personagens, criadas pela prodigiosa imaginação dos autores, dos que attingiram o sublime na literatura, em suas peças, que são obras-primas celebres, o dom divinizante da immortalidade!

Cada grande personagem é uma grande vida; é o fascinio da illusão...

Vibra-nos, a proposito, na lembrança, a reflexão do grande moralista do seculo XVII, Jean de La Bruyère, novo Theophrasto, que mereceu o superior encomio de Voltaire: "A vida é uma tragedia para os que sentem, e uma comedia para os que pensam". O theatro seduz, e duplica a existencia, dia, e noite, noite, e dia, em vesperaes, e estações nocturnas: e ditosos os que lhe seguem o rhythmo, porque é o rhythmo da illusão, a base da vida.

Conta o pintor Jean-Baptiste Descamps, nascido nessa Dunkerque, ora dizimada pela guerra, em sua **Vie des peintres flamands, allemands, et hollandais**, na derradeira metade do seculo XVIII, o seguinte: Van Overbeck, pintor flamengo, que amava sua arte, e o prazer, apaixonadamente, caiu, devido aos excessos, enfermo. Os medicos, que o visitaram, nesse perigoso estado, nutriram esperanças em sua idade. O doente, rindo, com estrépito, exclamou: — "Ah! senhores, não confieis em meus quarenta e cinco annos. E' conveniente dobrar: eu vivi dia, e noite — "j'ai vécu jour, et nuit"... Não foi essa, veramente, uma tragicomedia da vida?

O theatro, com sua essencia de idealização, é uma necessidade do espirito humano. Reproduz a vida, em seus accidentes, e incidentes mais intimos; reflecte-lhe as côres; retrata a sociedade, pelo fascinante prisma da arte. Já um theatrologo russo, M. Nicolas Evreinoff, antes da guerra de 1914, explicou as tendencias anterealistas do scenario da vida; e denominou de "theatralidade" certa deformação imprescindivel da vida, por meio da phantasia, ou do sonho. Em si mesmo, o sonho "é um drama de nossa invenção, um theatro monodramatico". Evreinoff considerou, então, a existencia "um espectaculo sem fim"! O autor de **Os Reis Magos, A Morte Alegre**, e **A Comedia da Felicidade** lobrigou, até, o "instincto de transfiguração theatral" na base de quasi todas as acções humanas, e em toda a natureza: nas plantas, nos insectos, nos animaes. Observou que o gato representa com o rato; e se offerece o espectaculo dos transes da victima: o rato simula a morte, afim de escapar da morte, ou do gato... Caso typico de mimetismo! Deu exemplos, bem singulares, das "plantas comediantes", dos vegetaes com as pedras, e outras manifestações desse instincto configurador.

Edmond Sée, commentista dessa doutrinação, perspicaz, declarou que o theatro é "o fim supremo da vida, o centro do Universo". Eduardo de Noronha, em seu exhaustivo ensaio sobre a evolução do theatro, imaginou que "uma Nação póde, todavia, ter drama, sem literatura dramatica". Existe um dramatismo em tudo...

Haverá, pois, quem, nesta época, de profundas introspecções, de effervescentes illusionismos, ainda ignore os valores moraes e estheticos do theatro?

O theatro, desde sua remota origem, tem por suprema finalidade a acção humana, através da scena, ou do proscenio, em multiplas criações estheticas, em suggestionantes formas literarias. O genero dramatico, envolva acontecimento historico, ou imaginario, deve, sempre, acasalar esse misto de realidade, natureza, e ficção.

Inventou-se, entre os antigos, a intriga, que, na peça, dispõe, racionalmente, os factos, de cuja trama resulta a acção, o movimento, que tanto seduz, e desperta o interêsse. Conjugam-se outros elementos vitaes, em habil serzidura: as personagens, protagonistas, caracteres, situações, incidentes, peripecias, actos, entreactos, scenas, dialogos, monologos, soliloquios, relatos, dissertações, recitativos, côros, em dansas, e cantos, formando o "nó", o liame, nas tragedias, comedias, tragicomedias, e outras modalidades do dramatismo universal; e ainda as marcações e enscenações. Mas é preciso que o paciente serzidor amiude os pontos, na estructura da obra, de modo que seja imperceptivel esse complexo urdimento, no magico estilo, no lavor dos enredos, e dos caracteres.

A vida, no theatro, resalta, acabadamente, da acção, e das personagens. Para que se desenvolva a acção, é indispensavel que as personagens vivam, ou expressem o maximo conteúdo de vida. As personagens valem pelo que exprimem. Por isso, garantiu o imaginista Homero M. Guglielmini, portenho, em **Alma y Estilo**, que "un personaje nunca nos engaña". E' mais duradoura a personagem que o individuo. Com effeito, entre a vida, e o theatro, ha esta differença: o homem perece, no limite biologico; é ephemero, em sua contingencia, como natureza; ao passo que, no theatro, a personagem, por seu "viver propriamente esthetico", é eterna, se tem a grandeza perennal de um symbolo, como a **Antigona**, de Sófocles, ou, na satyrica, philosophica e recreativa novella, um typo, qual o **D. Quixote**, de Cervantes...

KALEIDOSCOPIO

PHRASES CELEBRES, QUE NUNCA FORAM ESCRIPTAS, SOBRE A BOCA DAS MULHERES

QUANDO se procura alguma coisa que rime com labios, sempre nos occorre a palavra sabios.

Mas quando se procura algo que rime com sabios, sempre nos occorre a palavra beccjo.

Laplace

O beijo é o alimento da alma. Os alimentos que tomam pela bocca.

De modo que...

Chateaubriand

COISAS iguaes originam effeitos distinctos.

E um beijo dado a uma mulher tanto pode conduzir á felicidade como ao casamento.

Pascal

OS labios das mulheres servem para sustentar os cigarros egypcios.

Os cigarros egypcios servem para demonstrar a todo o Mundo que as mulheres, ainda que fumem muito, não sabem fumar...

Um dono de charutaria

PODE ser que uma mulher, ao dar-nos um beijo, não o dê com alma.

Mas tende a certeza de que o dá com varios milhões de microbios.

Pasteur

AO falar algo de interessante, e uma mulher disse: Estou pendente dos seus labios, respondei-lhe que a theoria sem a pratica nada vale.

Emerson

AS mulheres abrem com frequencia a bocca diante dos homens.

Umas vezes porque se divertem. Outras porque se aborrecem.

X.

A bocca, que é a primeira porção do apparelho digestivo, está situada na parte anterior e inferior do rosto e limita-se: ao norte, com as fossas nasaes; ao sul, com o queixo, e ao éste e oeste com os sulcos nasaes. Consta de seis paredes: a superior é o paladar, etcetera, etc. Testut (tomo 4.º) (Livro com que adormecem os alumnos de Medicina).

AINDA que se diga que dos labios femininos um é superior e outro inferior, a verdade é que os dois são superiores.

Casanova

* * *

LIVROS NOVOS

(Nesta secção daremos conta daquelles livros cujos autores nos remettam duzentos exemplares)

"OTHELO", por William Shakespeare

A "Companhia Editora Soporifera" mandou-nos este livrinho traduzido do francez pelo notavel interprete do Palace Hotel, Samuel Papagos.

Trata-se de um pequeno drama representavel, de um autor que deve começar agora na França.

Não é máu, mas padece de defeitos capitaes, como o de que em cada momento muide de scenario.

Além disso, o assumpto é pouco original e, se não nos falha a memoria, é plagiado de uma revista aqui levada ha tempos.

Esperemos outras producções do joven Shakespeare para formar um juizo definitivo.

* * *

O dono de um cachorro barulhento, é sempre o primeiro que se queixa do ruido que fazem as crianças do vizinho.

"OLAVO BILAC E OS PORTUGUEZES"

Conferencia do doutor Mario Monteiro no Syllogeu Brasileiro

— A segunda conferencia da série promovida pela Associação dos Amigos de Portugal realiza-se na proxima quarta-feira, na sua séde no Syllogeu Brasileiro (amphiteatro da Academia Nacional de Medicina). O conferencista é o escriptor e advogado portuguez, doutor Mario Monteiro sob o thema: "Olavo Bilac e os Portuguezes". Mario Monteiro conviveu na intimidade com o grande poeta de "A Tarde" e sobre a sua vigorosa personalidade escreveu um livro: "Bilac em Portugal", que é uma das melhores obras de analyse ao seu éstro do mais acendrado nacionalismo.

A conferencia começará ás 17 e meia horas, sendo franca a entrada.

MUNDANIDADES

Anniversarios

Dr. Rodrigo Octavio Filho — Transcorre, hoje, o anniversario do sr. dr. Rodrigo Octavio Filho, conhecido advogado e escriptor de grande talento. Dotado de grande intelligencia, vasta cultura e elevados dotes do espirito, conserva e reproduz a tradição de seus avoengos, impondo-se á admiração de todos. Com largo circulo de amizades, receberá innumeras manifestações de sympathia.

Menina Maria da Conceição — Commemora, hoje, mais uma risonha primavera a gentil menina Maria da Conceição, filhinha dilecta do eminente professor Waldemar Potsch, cathedratico do Collegio Pedro II e um dos mais acatados mestres de Historia Nacional em nosso Paiz. Por esse motivo Maria da Conceição será alvo de grandes manifestações por parte de suas amiguinhas, offerecendo-lhes um chá com lauta mesa de doces.

Luizinha — O sr. Adauto Moreira, chefe do cartorio do Tribunal de Contas, e sua esposa, sra. Francisca de Oliveira Vianna Moreira, experimentam, nesta data, a grande alegria de registrar mais um anniversario natalicio de sua encantadora filhinha Luiza da Conceição. — A Luizinha, como a travessa garota é por todos conhecida e querida com extremos de affecto e de carinho. Para commemorar o seu dia, Luizinha já mobilizou a petizada da vizinhança, anunciando-lhe uma algazarra festiva e muito doce...

Sr. Aristides Zacharias — Faz annos, hoje, o sr. Aristides Candido Zacharias, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde, a par da sua actividade, tem grangeado muitas sympathias de seus chefes, amigos e collegas. Assim, serão muitas as felicitações que vae receber por esse auspicioso motivo.

Sr. Alvaro Salles — Faz annos, hoje, o sr. Alvaro de Lima Salles, funccionario do Ministerio da Marinha.

Serão muitas as felicitações que por esse feliz ensejo terá opportunidade de receber de sus companheiros e amigos.

— Transcorre na data de hoje o primeiro anniversario natalicio do pequeno Sergio Luiz, filhinho do sr. Luiz Di Blasi e de sua esposa d. Ione Freitas Di Blasi.

Ayrton Montenegro — Anniversaria, hoje, o joven jornalista Ayrton Montenegro, da Associação de Imprensa Periodica Paulista, muito conhecido nos meios radiophonicos desta Capital.

Dr. Walfredo Machado — Por motivo do seu natalicio muitas serão as felicitações que terá opportunidade de receber amanhã, o dr. Walfredo Machado, figura muito estimada e admirada nos circulos intellectuaes e sociaes desta Capital, escriptor brilhante, advogado e presidente do Centro Maranhense.

Joel Nascimento Aguiar — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do galante menino Joel Nascimento Aguiar, dilecto filho do casal Emmanuel Aguiar — Irene G. de Aguiar. Por esse auspicioso motivo seus paes offerecerão um "lunch" ás pessoas de suas relações e amizade.

Nascimentos

Vera Maria — O lar da sra. Dynéa Machado Reis e do sr. Acilio Machado Reis, acha-se alegrado com o nascimento de uma encantadora menina, que recebeu o nome de Vera Maria. Seus paes, que residem em Passa Três, no Estado do Rio, têm recebido innumeros cumprimentos por esse feliz evento.

Baptizados

Clodoaldo — Será levado amanhã á pia baptismal, na Igreja de São Joaquim, na rua de São Christovão, o menino Clodoaldo, filho do casal dr. Carlos Hugueney Filho e Amelia Ribeiro Hugueney. Servirão de padrinhos o dr. Clodoaldo Hugueney e d. Ondina Ribeiro.

Casamentos

Srta. Elza Braga Moreira — Sr. Emerson Horta Mattos — Realizou-se ás 17 horas de hontem, na Igreja de Santa Therezinha, no Leme, o enlace matrimonial do sr. Emerson Horta Mattos, funccionario do I. P. A. S. E., com a senhorita Elza Braga Moreira, filha do sr. José Francisco Moreira e da sra. Anna Braga Moreira.

O noivo, filho do sr. Joaquim Xavier de Mattos e da sra. Alcide Horta Mattos, teve por padrinhos o sr. Jarbas Ferreira Deschamp e senhora.

Os padrinhos da noiva foram o sr. Joaquim Horta Mattos e senhora.

Festas

Fluminense F. C. — Hoje, ás 17.30 horas, sorvete dançante.

C. G. Portuguez — Hoje, ás 17 horas, tarde dançante com variedades.

Homenagens

Drs. Ary A. da Silva e Paulo Cesar de Andrade. — Realizou-se, hontem, ás 10,30 horas, a homenagem dos doutorandos de 1940, internos do Hospital da Santa Casa da Misericordia, ao sr. dr. Ary A. da Silva, dignissimo Provedor, e ao eminente dr. Paulo Cesar de Andrade, illustre director daquelle nosocomio.

A homenagem constou da inauguração do quadro de formatura e discursos do academico Paulo Gomes Romeu, do Sr. Provedor e do Sr. director.

Doutorando Paulo Romeu — Hoje, ás 10 horas, realizar-se-á, no Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, importante sessão solenne, afim de entregar ao doutorando Paulo Romeu o titulo de socio benemerito em vista dos valiosos serviços prestados á classe estudantina em geral e ao Directorio em particular.

Em acção de graças

Transcorrendo, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, o sexagesimo anniversario da fundação do Laboratorio Pharmaceutico Industrial Homeopatico Almeida Cardoso & Cia. Ltda., para commemorar tão auspicioso acontecimento, seus proprietarios mandam celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1.º de Março e antecipadamente agradecem ás pessoas amigas que comparecerem a esse acto.

Viajantes

Dr. Fernando Ribeiro e exma. sra. — Em avião da Panair segue, hoje, com destino á Cidade do Salvador, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. dr. Fernando Ribeiro Gomes Pereira, secretario do Departamento de Aeronautica Civil, onde permanecerá por alguns dias em visita a pessoas de sua familia residente na capital bahiana.

O illustre viajante, que é membro de uma grande estirpe do Estado do Rio Grande do Sul, onde seu pae fez toda carreira politica antes de ingressar na vida diplomatica do Paiz, é sem favor algum um dos ardorosos batalhadores pelo soerguimento da administração publica do Brasil. E disso tem dado exuberantes provas em o novo posto de que foi incumbido em 8 de março ultimo, quando assumindo a directoria do Departamento de Aeronautica, o Coronel Gomes Pereira o trouxe com seu auxiliar de immediata confiança, cargo no qual se tem revelado digno da estima e admiração geraes.

O casal Fernando Ribeiro tornará á Capital da Republica em 25 de dezembro.

Sr. Osmar Gomes Velloso — Seguiu, hontem, para o Estado da Bahia, o illustre sr. Osmar G. Velloso, funccionario dos mais conceituados do Departamento Nacional do Café.

Prefeito Neves da Rocha — Embarca, hoje, pelo navio da Costeira que sai do porto ás 14 horas, o dr. Neves da Rocha, prefeito da capital bahiana.

O sr. Neves da Rocha, que fôra a Porto Alegre representar a Bahia nas festas do segundo centenario dessa capital do extremo sul, esteve, ainda, nas capitaes de Santa Catharina, Paraná e São Paulo, por cujos prefeitos foi recebido e obsequiado, sendo que esse regresso S. S. o fez de automovel, para estudo da rêde rodoviaria do sul do paiz e typo de suas estradas.

Aqui no Rio recebeu S. S. outras homenagens, sendo visitado por altas autoridades, inclusive o ministro da Justiça e o Prefeito do Districto Federal, e por membros da colonia bahiana.

S. S. esteve no Caetete em visita ao Presidente da Republica, na A. B. I. e no Syndicato de Proprietarios de Jornaes Revistas, afim de agradecer visitas e attenções. Na A. B. I. percorreu todo o edificio em companhia do sr. Herbert Moses.

No Corpo de Bombeiros, cuja organização estudou, o coronel Aristacho Pessoa e toda officialidade cercaram-no de attenções especiaes.

Hontem, após visitar o Conselho Penitenciario e a Casa de Dentenção, o engenheiro Durval Neves da Rocha recebeu, á tarde, uma homenagem da Casa da Bahia, sendo muito festejado pelos seus conterraneos.

Academico Fernando Lima — Seguirá, hoje, em gozo de ferias em visita aos seus paes em Manaus, o joven Fernando Lima, que por certo terá um concorrido bota-fóra.

Fernando logrou approvação ao 2.º anno do curso medico.

Missas

José Levy Reis — Hoje ás 10 horas, na Igreja de S. Bento, será celebrada missa em acção de graças pela terminação do curso de José Levy Reis. A's 17 horas, haverá entrega dos diplomas no salão nobre da Escola de Bellas Artes.

Antonio Marques Machado — A familia de Antonio Marques Machado faz celebrar amanhã ás 7 horas na Igreja Coração de Maria, no Meyer, missa de 7.º dia em suffragio de sua alma.

DULCINA E ODILON no "grill-room" da Urca

A filmagem da nova pellicula nacional "Vinte e quatro horas de sonho"

DULCINA

ODILON

Segunda-feira, o "grill" da Urca viverá, á noite, horas de intensa vibração. E' que Dulcina e Odilon, o sympathico casal de artistas do Theatro Brasileiro, irá filmar uma scena naquelle elegante centro de mundanismo, completando a sequencia da pellicula nacional "Vinte e Quatro Horas de Sonho". Nessa noite, Dulcina e Odilon serão filmados entre os frequentadores, em uma mesa do "grill", devendo ser colhidos, igualmente, aspectos da frequencia e do "show" daquella elegante casa de diversões.

«GAZETA» THEATRAL

ESPECTACULO DE AMADORES

O "Club das Victorias Regias" é uma associação que representa o escol de nossa cultura feminina. A sociedade carioca deve-lhe já expressivas realizações, no dominio da arte, e incessante cooperação no amparo a varias instituições de caridade e ensino educativo. O "Club das Victorias Regias", proseguindo em seus nobres e elevados intuitos, organizou, para o proximo dia 11, ás 21 horas, no Theatro Gymnastico, um espectaculo de amadores, sob o patrocinio do Serviço Nacional de Theatro. Esse espectaculo será em beneficio do Natal dos Artistas Pobres, das Mulheres Encarceradas e das Crianças Filhas dos Invalidos da Patria. Representar-se-á a comedia, inedita, "Primeiro Eu!", especialmente composta por Iveta Ribeiro, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Interpretarão as personagens dessa nova peça as grandes cantoras Mili Garcia e Maria Sylvia Pinto, a jornalista Esmeralda Ribeiro, dr. Nelson Vaz, dr. Castro Vianna e os srs. Isnard Penna Brasil e Edgard Lima Ribeiro. Haverá um "Fim de Festa", com declamação, canções brasileiras e canto regional. Nos intervallos, ouviremos escolhidos numeros de orchestra, sob a regencia da maestrina Grizelda Lazzaro Schindler, "Victoria Regia".

NOVA COMPANHIA DE REVISTAS

A conhecida Empresa Pinto inaugurará, a 27 deste mez, no Recreio, a temporada de uma nova Companhia de Revistas, com "Disto é que eu gosto...". As actrizes Aracy Côrtes, já victoriosa no theatro ligeiro, e num concurso renhido deste matutino, e Zaira Cavalcanti, reapparecerão, naquelle palco, ao lado de Oscarito Brenier, da graciosa Margot Louro, Maria Alice, Dalva Costa, Elvira Faissal, Vicente Marchelli, Manoel Vieira, João Fernandes, Mattos e Miguel Orrico, estando a cargo de Lou o corpo de baile. A montagem da revista será uma surpresa, pelo aspecto artistico.

AMANHÃ, GRANDE FESTIVAL NO CARLOS GOMES

Sera realizado, amanhã, á noite, em espectaculo unico, e com os melhores elementos do Radio e do Theatro, no Carlos Gomes, o grandioso festival da laureada actriz Guiomar Santos e do tenor Angelo de Freitas, que foram as mais representativas figuras das "Minas de Prata", na ultima temporada official. Reina a maior animação em torno desse espectaculo unico, em que assistiremos ao desfile, no palco, de muitos "astros", além dos "Anjos do Inferno", do chronista radiophonico Ary Barroso e da regencia do consagrado maestro e compositor Martinez Grau.

THEATRO MUSICADO

Está sendo organizada a Companhia Mulata de Espectaculos Musicados, com um elenco de optimos artistas, entre os quaes Aurea Brasil, Celeste Aida, Alda Santos, Carmen Costa, Elisette Veldez, Henricão, Moacyr Nascimento, sob a direcção dos actores De Carambola e J. Maia. Occupará um theatro da Praça Tiradentes. E' uma iniciativa que merece o estimulo da concorrencia popular.

ARTE ITALO-BRASILEIRA

Na sexta-feira, 13 do corrente, ás 17,15 horas, será realizado, no Salão Mussolini da Casa da Italia, uma festa, em honra de Verdi. Ouviremos o illustre professor Vicenzo Spinelli, em erudita dissertação sobre o genio do homenageado; e o professor Giulio Dolci lerá a "Canzone per la Morte di Giuseppe Verdi", de Gabriele D'Annunzio.

A HERMA DE CHIQUINHA GONZAGA

Vae ser erguida, no Rio, uma expressiva herma de Chiquinha Gonzaga, a popular maestrina brasileira. A commissão promotora dessa homenagem é formada dos seguintes elementos: Mariza Lyra — Presidente; Leonor Posada — Vice-presidente; Luiza Araujo Machado — Secretaria-thesoureiro. Os donativos já se elevam a réis 2:449$000. Entre os grandes contribuintes está o poeta Olegario Marianno.

ESPECTACULOS

Para hoje:

Carlos Gomes, a comedia "Vou entrar na Familia".

* * *

No Serrador, "Sinhá-Moça chorou..."

* * *

No Apollo, "O Homem do Dia".

* * *

No *Recreio*, "A vida tem 3 andares".

* * *

Na *Casa do Caboclo*. "O violeiro da saudade".

Vasco da Gama e Flamengo em um cotejo empolgante

Numa rodada sensacional

Sem duvida, a rodada de hoje, em disputa do Campeonato da Cidade será empolgante dadas as caracteristicas do choque que terá logar no gramado de São Januario, entre os quadros do C. R. Vasco da Gama e o C. R. do Flamengo. O rubro-negro encontra-se na "leaderança" do certamen com o Fluminense e um empate será o bastante para pôr em perigo a magnifica collocação que ostenta. Ao Flamengo só interessa a obtenção da victoria. O Vasco está a um ponto dos "leaders", e tem tambem as suas pretenções ao ambicionado titulo. Os seus responsaveis alimentam ainda a esperança de conseguir o ambicionado titulo. Aliás com justas razões, pois o seu "onze" foi o melhor que se apresentou na temporada de 1940. Valores ambos possuem como Domingos, Jarbas, Sá e outros no Flamengo, Zarzur, Villadonica e Gonzalez, no Vasco da Gama.

Desse modo é de prevêr uma grande luta na qual não se póde affirmar qual o vencedor. Esperem portanto os fans e terão occasião de presenciar um choque, no qual poderá ser vencido o campeonato, dependendo porém do resultado do prelio Fluminense x Madureira.

OS TEAMS

Os quadros serão os seguintes:

VASCO DA GAMA — Chiquinho; Florindo e Jahú; Dacunto, Zarzur e Argemiro; Rocha, Alfredo I, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

FLAMENGO — Iustrick; Domingos e Oswaldo; Pichim, Volante e Médio; Sá, Jorge, Leonidas, Zizinho e Jarbas.

FLUMINENSE X MADUREIRA

O resultado desse prelio poderá tambem influir grandemente na decisão do Campeonato. O Fluminense não descuidou do preparo de seus defensores, esperando que os mesmos saibam defender a posição magnifica que ostenta o tri-campeão da Cidade.

O Madureira embora nada pretenda no Campeonato poderá fazer uma surpresa ao tricolor, dependendo esse successo de actuar seu quadro com sorte. O gramado da rua Guanabara é o local onde será realizado o encontro.

BANGU' X AMERICA

Embora sem interesse esse prelio não deixará de levar ao gramado da Rua Ferrer uma grande avalanche de torcedores. O Bangú deseja vencer para melhorar de collocação emquanto o America não deseja perder a que mantém. Desse modo deverão proporcionar uma partida equilibrada.

O quadro do Vasco da Gama

O quadro do Flamengo

GAZETA DE NOTICIAS nos pequenos clubs

A RODADA DE HOJE NA FEDERAÇÃO SUBURBANA — OS FESTIVAES DO C. A. NACIONAL E S. C. BRASILEIRO — O PROXIMO INTERESTADUAL OLARIA x BARRA MANSA — OUTRAS NOTAS

BRASIL NOVO X OPPOSIÇÃO DEFRONTAM-SE, HOJE, EM UM CHOQUE AMISTOSO

Disputando uma serie de jogos amistosos com diversos clubs filiados á Federação Athletica Suburbana, o famoso esquadrão "faisca" do Brasil Novo A. C. vem cumprindo uma performance digna de registro, posto que tem levado de vencida equipes de tradições gloriosas como sejam o River, Gaucho, Guarany da Tijuca, Ruy Barbosa F. C. e tantos outros.

Hoje, em seu campo situado á rua Dona Clara, o Brasil Novo receberá a visita do esquadrão rubro do S. C. Opposição vice-leader da serie "Benedicto Sarmento" do Campeonato da F. A. S., contra o qual se empenhará numa dura prova de fogo.

Muito se fala nas possibilidades de cada um dos contendores, e isto porque o Opposição, possuidor de um conjunto homogeneo e integrado de optimos valores de reconhecido renome do football carioca, terá deante de si um adversario temivel, que ultimamente vem rasgando o cartaz de muitos quadros de nomeada.

Deante de todos estes factos, a peleja em apreço promette um desenrolar que se antecipa das mais promissoras, e por certo o "estadinho Encantado" da rua Dona Clara será pequeno para accommodar a grande massa de afficionados dos dois titans do football suburbano.

OS QUADROS PROVAVEIS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros deverão actuar assim constituidos:

BRASIL NOVO A. C. — Carneiro, Heitor e Bombeiro; Itajubá, Badú e Alcides; Nilo, Rubens, Catamba, Badúzinho e Adyr.

S. C. OPPOSIÇÃO — Belmiro, Pé de Ouro e Lazinho (Julinho); Ferro, Arnaldo e Charuto (Amaury); Darcy, Amaro, Mario, Jair (Sessenta e Quatro).

A PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal, entrarão em confronto as equipes secundarias dos mesmos clubs, que pelo preparo em que se encontram seus integrantes, promette apresentar um transcurso bastante movimentado e interessante.

FRACA A RODADA DE HOJE NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Com a transferencia do jogo Confiança x Manufactura que era o cotejo maximo da tarde, a rodada de hoje é indubitavelmente fraca, de vez que não ha nenhum encontro importante.

Eis os jogos e as autoridades escaladas:

PARAMES X MAVILIS

Juiz dos 1os. quadros: Luiz Teixeira Pombo; juiz dos 2os. quadros: Isaac de Almeida; chronometrista: Oswaldo Quintino; representante: Amadeu Amado Martins.

TAVARES X UNIÃO

Juiz dos 1os. quadros: Gentil de Mattos; juiz dos 2os. quadros: João de Oliveira Dias Filho; chronometrista: Ernesto P. de Souza; representante: Felippe Gleichmann.
Cleichmann.

FUNDIÇAO X ABOLIÇAO

Juiz dos 1os. qudaros: Fausto José da Hora; juiz dos 2os. quadros: Walfredo Reis Lopes; chronometrista: João Marques Baptista; representante: Irene Delgado.

GAUCHO X CASINO

(Campo do União) — Juiz dos 1os. quadros: Januzzio Nilo dos Santos; juiz dos 2os. quadros: José Bianco; chronometrista: Armando Silva; representante: Rubens Cortez.

A FESTA SPORTIVA DE HOJE NO C. A. NACIONAL

O Boderone e o Arcos disputarão o titulo de campeão da Lapa

O C. A. Nacional realizará hoje em seu campo, sito á estrada do Cambroatá, em Ricardo de Albuquerque, um festival sportivo, cuja prova principal será sem duvida, o "clou" da tarde de vez que vão defrontar-se dois esquadrões valorosos como o Caso Boderone A. C. e o Arcos F. C., em disputa do titulo de campeão da Lapa.

O programma está assim organizado — Primeira parte:

A's 8 horas — Solteiros x Casados.

A's 9.15 — Infantil Commendador, campeão nilopolitano x Infantil Vasquinho.

A's 10.20 — Tupan F. C. x Unidos A. C.

A's 11.30 — De Mim Ninguem se Lembra x Deixa Disso F. C.

A's 12.45 — Honra das Pelladas — Carros de Assalto A. C. x Fiação de Deodoro A. C.

A's 13.50 — Corrida de 100 metros para meninos — Premio ao vencedor.

A's 14.00 — Unidos de Anchieta A. C. x C. A. Nacional.

A's 15.10 — 2.º Batalhão da Policia Militar x C. A. Independente.

A's 16.15 — Prova de Honra — Em disputa do titulo de campeão da Lapa — Arcos F. C. x Casa Boderone.

A's 16.50 — Intervalo da prova — Corrida para moças (ovo na colher), sendo concorrentes as moças dos Clubs: Boderone, Arcos, Independentes e Nacional.

A's 19 horas, haverá baile dedicado á Srta. Leonor Fernandes, "Rainha do Casa Boderone".

O FESTIVAL DO S. C BRASILEIRO

Hoje no campo do S. C. Bemfica

O Sport Club Brasileiro, campeão de football feminino, realizará hoje, no campo do S. C. Bemfica á rua Licinio Cardoso, um festival sportivo com um vastissimo repertorio, pois será composto de oito excellentes provas, destacando-se as duas ultimas, onde medirão forças o esquadrão feminino do S. C. Brasileiro contra um seleccionado, e na final o S. C. Bemfica versus Bento Ribeiro F. C.

O programma será o seguinte:

1.ª parte:

1.ª prova — Comb. Arlindo x C. Maria José.

2.ª prova — Comb. F. A. M. x Fabrica Lixa F. C.

3.ª prova — Baturité F. C. x Huracan F. C.

4.ª prova — Democrata F. C. x Ind. Floresta.

2.ª parte:

1.ª prova — S. C. Cadetes x Piratiny F. C.

2.ª prova — Beira Mar F. C. x Comb. Alvi-Negro.

3.ª prova — Aguia de Ouro F. C. x Cia. Copeba F. C.

Prova extra (femininas) S. C. Brasileiro x Seleccionado.

4.ª prova — (Honra) — S. C. Bemfica x Bento Ribeiro.

O VETERANO CONCEDERA' REVANCHE AO ATTILIA

Em match revanche defrontar-se-ão hoje, ás equipes do Veterano F. C. e do Attilia, campeão respectivamente da Saude e de Santo Christo. Ao primeiro encontro, o Veterano venceu de 4 x 1.

A ASSEMBLÉA DE QUARTA-FEIRA NA F. A. S.

Está marcada para a proxima quarta-feira, 11 do corrente, ás 21 horas, uma assembléa geral extraordinaria para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Deliberar sobre as penalidades a serem applicadas ao Sport Club Ideal.

b) — Referendar os actos da directoria sobre as medidas a serem tomadas em relação ao encontro Ideal x Manufactura, realizado no dia 1.º p. p.

O INTERESTADUAL DO DIA 15

O Olaria enfrentará o Barra Mansa

No dia 15 do corrente o Olaria A. C. vice-campeão da Associação de Football, promoverá um match interestadual, pois enfrentará em sua cancha o Barra Mansa, da cidade do mesmo nome.

Será sem duvida um encontro disputadissimo, fertil de lances empolgantes de vez que o gremio visitante é possuidor de um conjunto de valor, capaz, portanto, de surprehender o club leopoldinense.

O GOYAZ IRA' HOJE A' PAQUETA'

O Goyaz F. C. valoroso gremio de Quintino excursionará hoje á Paquetá onde enfrentará em match amistoso o quadro do Tupy F. C. O gremio de Jorge Kuhner, que é possuidor de brilhante cartaz, pois este anno só soffreu duas derrotas será um adversario seriassimo para o club ilhéo.

O Fluminense Football Club reune o Conselho Deliberativo em reunião extraordinaria

De accordo com os termos do artigo 90.º, II, dos Estatutos, estão convidados os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecerem á reunião extraordinaria a realizar-se, em 1.ª convocação, amanhã, dia 9 ás 20,45 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

A) — Proposta de homologação da escolha de um director;
B) — Interesses geraes.

A grande regata dos Bancarios

A Liga Bancaria de Sportes, que este anno bateu o record de realização de campeonatos, pois effectuou os de football, basket, lance livre, tennis, snooker, xadrez (individual e collectivo), ping-pong — (individual e collectivo) e volley-ball, levará a effeito, a 22 do corrente, na enseada do Botafogo, uma prova de remo em yoles a 4, na distancia de 1.000 metros.

Inscreveram-se nessa prova a A. A. Banco do Brasil, A. A. Banco Portuguez do Brasil, Banco Ultramarino, Bandustria A. C. e A. F. Banco Boavista (duas guarnições).

Ao vencedor será conferida uma taça de posse transitoria e medalhas de vermeil e aos 2.º collocados medalha de prata.

A vinda dos tennistas americanos a esta Capital

UMA NOTA DA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos manifestando, mais uma vez, seu agradecimento ao Prefeito desta Capital, pela ajuda sempre solicita que tem dado ás iniciativas da mesma e de entidades do Districto Federal, com a realização de campeonatos e torneios desportivos, tem prazer em declarar o seguinte:

A vinda dos afamados tennistas americanos a esta Capital, para disputarem o Campeonato Aberto de Tennis, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Desportos, se deve, exclusivamente, ao Prefeito do Districto Federal que, demonstrando o seu carinho e attenção aos desportos, como o faz para tudo quanto interessa ao desenvolvimento e progresso desta Capital, proporcionou á entidade maxima a realização do referido torneio.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1940. — (a) — Celio de Barros, secretario geral.

Historias mal contadas...

MAIS uma historia cavillosa, com o sr. Doce envolvido no meio.

Esse negocista de passes e de jogos, chegou ao Rio, cheirou o ambiente e meteu-se no caso do Juan Carlos.

Del Valle e Doce formaram então parceria.

O que se sabe até agora é ter o S. Christovão conseguido novamente o passe do jogador platino.

E' impossivel prever, mas podemos assegurar que não será um bom fim...

* * *

E' lamentavel o panorama dos concursos de natação.

Como bem disseram os nossos collegas de "A Noticia", os clubs passam o "conto" nos espectadores, inscrevendo os seus melhores nadadores que não comparecem no dia da prova.

São coisas como essa que depõem contra os nossos sports de amadores e contra o seu desenvolvimento.

* * *

NO classico de hoje, entre o Vasco e o Flamengo, o velho E. Magalhães, torce pelo Vasco.

Não sei bem a razão disso, mas o "veterano" chronista disse, hontem:

— O Vasco vae correr de "fita vermelha" fazendo carreira para o Fluminense.

E o tricolor vae mesmo para a ponta...

LIG

As carreiras de hoje no Hippodromo Brasileiro

SHANGHAI (J. Canales), BOUGAINVILLE (A. Molina), ARIGUANA (H. Soares), IGARITE' (W. Cunha), FORRIEL (R. Benitez), SEYMOUR (J. Zuniga), BAILADOR (W. Cunha), DONA STELLA (W. Andrade) e M. REVEL (J. Canales) — são as nossas — indicações —

MONTARIAS OFFICIAES — COTAÇÕES — INFORMAÇÕES GERAES — NOSSOS PALPITES

1.ª — Premio Classico JOCKEY CLUB DE BUENOS AIRES — 2.400 mts. — 15:000$ (50%).

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Shanghai, J. Canales	58	12
2	Trevo, W. Cunha	52	35

Vindo de espectaculares triumphos sobre "cracks" renomados como ALFILER e TERUEL (o ganhador do G. P. Brasil de 1940), forçosamente SHANGHAI passará na frente ao bom nacional TREVO.

2.ª — Premio TOCA — 1.400 mts. — 10:000$000.

Grupo		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Bougainville, A. Molina	55	22
	2	Mermoz, L. Meszaros	55	60
2	3	Gallico, W. Andrade	55	30
	4	Brevet, n|c.	55	30
3	5	Voltaire, S. Batista	55	60
	6	Merci, G. Costa	55	60
4	7	Jurador, J. Santos	55	90
	8	Uyrussú, H. Soares	55	30
	"	Sanharó, J. Canales	55	30

BOUGAINVILLE, com Molina no dorso, perfila-se como o mais viavel ganhador do pareo, tendo em MERMOZ e SANHARO' os seus mais perigosos adversarios.

3.ª — Premio VIOLA — 1.200 metros — 10:000$000.

Grupo		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Luminoso, D. Ferreira	55	30
	2	Indio, R. Urbina	55	60
2	3	Capoeira, S. Batista	53	60
	4	Gentilissima, J. Zuniga	53	60
3	5	Barulho, A. Molina	55	20
	6	Inhanduhy, J. Santos	55	30
4	7	Bauá, J. Canales	55	50
	"	Ariguana, H. Soares	53	30

LUMINOSO vem de um "debut" bem significativo; CAPOEIRA de uma "performance" meritoria; GENTILISSIMA, de um bello triumpho e ARIGUANA, de melhores turmas, motivo por que a preferimos ás demais.

4.ª — Premio ZAGA — 1.000 mts. — 5:000$000.

Grupo		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Arkansas, S. Batista	50	25
	2	Lulú, A. Araujo	54	40
2	3	Yokosuka, J. Zuniga	51	25
	4	Messancy, R. Urbina	48	80
3	5	D. Carlito, D. Ferreira	50	40
	6	Maniaco, A. Brito	50	50
4	7	Igarité, W. Cunha	51	85
	8	Urucaré, H. Molina	48	60

Os "abacaxis" vão competir na pista de grama leve! Para ARKANSAS, achamos muito dura a pista; para LULU', não gostamos da sua indocilidade na raia; D. CARLITO, reapparece e MESSANCY, idem, após um periodo de cura. Resta-nos a YOKOSUKA, de melhor classe e a veloz IGARITE', em "tiro" á sua feição, merecendo, por isso, a nossa preferencia.

5.ª — Premio MIDI — 1.600 mts. — 5:000$000.

Grupo		Animal, jockey	Ks.	Cts.
	1	Maroim, H. Soares	52	35
	2	Bill, A. Araujo	58	70
	3	Onyx, L. Meszaros	56	60
	4	Diccionario, O. Santos	48	70
	5	Oiticoró, C. Pereira	58	40
	6	May be, D. Ferreira	49	70
	7	Sanguenol, S. Batista	53	60
4	8	Mist, W. Cunha	58	50
	9	Forriel, R. Benitez	52	50

MAROIM venceu bem, em sua ultima carreira, estando pois apto a reprizar o feito.

OITICORO' vae bem na grama e FORRIEL anda "tinindo", merecendo nosso prognostico, por este poderoso motivo.

6.ª — Premio YAYA' — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

Grupo		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Vesuvio, R. Benitez	56	30
2	2	Anajá, A. Araujo	[illegible]	[illegible]
	3	Ninita, J. Santos	53	40
3	4	Seymour, J. Zuniga	56	40
	5	Xairel, O. Serra	55	60
4	6	Lindaya, J. Canales	53	40
	7	Rigoroso, O. Fernandes	58	35

Reputámos SEYMOUR a força da carreira. E' um bom corredor, inscripto nas grandes provas da Moóca e obteve um commodo triumpho que demonstrou serem perfeitas suas actuaes condições.

ANAJA' e NINITA, adversarios perigosos.

7.ª — Premio AGENTE — 1.000 metros — 6:000$000 — Betting.

Grupo		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Bailador, W. Cunha	58	2b
2	2	Acrobata, A. Molina	58	22
	3	Mahú, W. Andrade	52	40
3	4	Ambar, J. Zuniga	52	35
	5	Itacuaty, H. Molina	50	50
4	6	Palhaço, S. Batista	52	50
	7	Azteca, D. Ferreira	58	60

BAILADOR, apesar de se medir, desta feita, com animaes de classe superior á sua, como ACROBATA e AMBAR, está "listo" a supplantal-os, em um kilometro, merecendo assim o nosso voto.

8.ª — Premio BRUNORB — 1.800 metros — 7:000$000 — Betting.

Grupo		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Marauyra, J. Canales	54	25
2	2	Rigueira, S. Batista	56	35
3	3	D. Stella, W. Andrade	56	30
4	4	Fair Day, D. Ferreira	53	60
5	5	Catalpa, J. Santos	53	60
		E'galo, J. Zuniga	58	30

DONA STELLA vae "atrapalhar" a dupla certa de RIGUEIRA e MARAUYRA, estando em condições de superal-as, desta feita.

9.ª — Premio VIBORON — 1.800 mts. — 10:000$000.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Albatroz, A. Molina	56	20
2	David, S. Batista	52	40
3	M. Revel, J. Canales	58	40
4	Pharsala, D. Ferreira	51	27
5	Alco, O. Serra	49	50

Pela maneira com que venceu e pelo tempo gasto no percurso, MIDNIGHT REVEL afigura-se-nos a força destacada do pareo, tendo, como seu possivel "runner-up" o mesmo DAVID que a escoltou, dias atraz.

ALBATROZ, só como azar.

O primeiro pareo será corrido ás 12,50 horas.

NOSSOS PALPITES

Shanghai.
Bougainville —| Mermoz — Sanharó.
Ariguana — Luminoso — Gentilissima.
Igarité — Yokosuka — Lulú.
Forriel — Maroim — Oiticoró.
Seymour — Anajá — Ninita.
Bailador — Acrobata — Ambar.
Dona Stella — Marauyra — Rigueira.
Midnight Revel — David — Albatroz.

OS DESFERRADOS PARA AMANHÃ

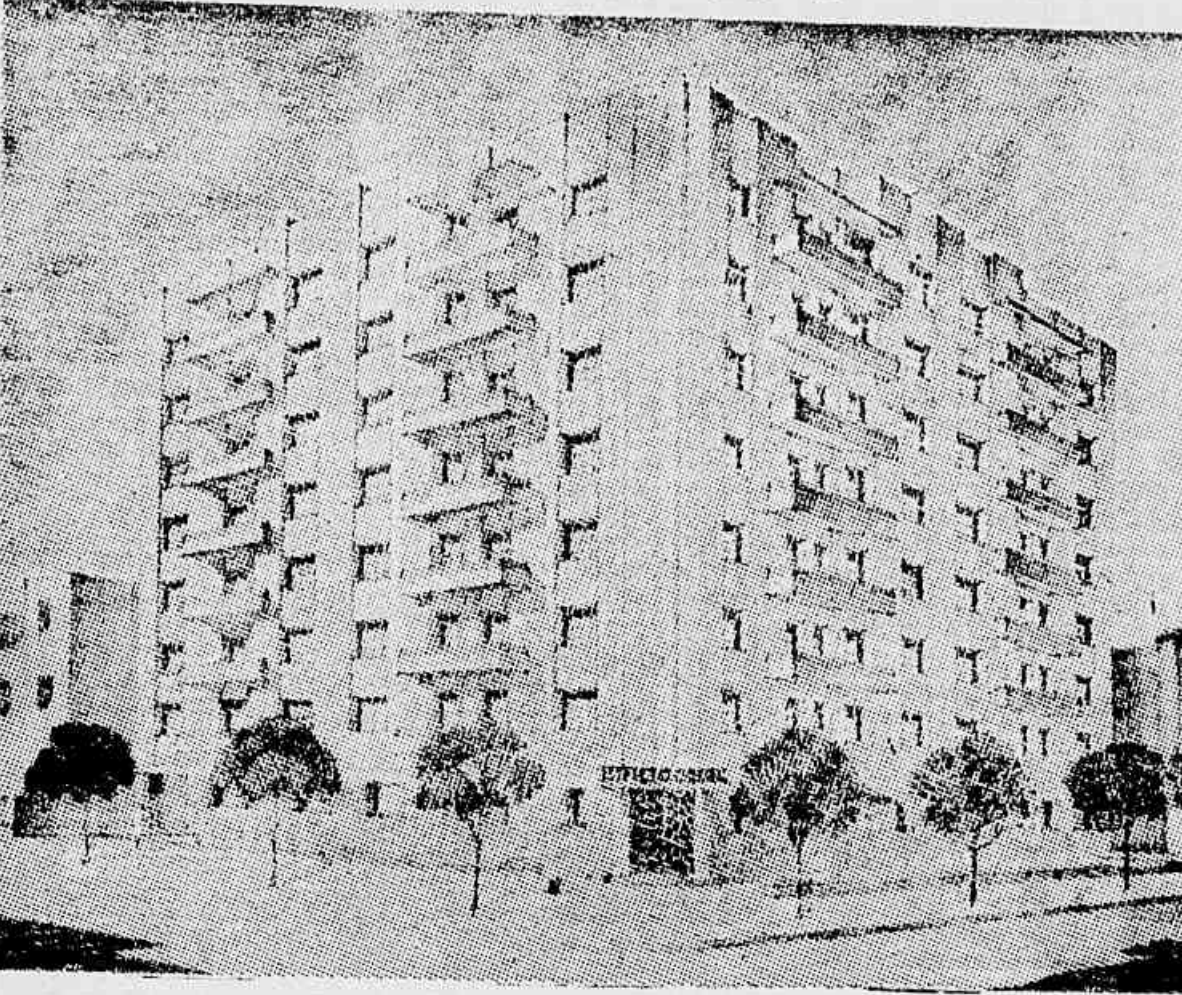
Correrão desferrados amanhã, os seguintes animaes: Lulú, Xairel, Itacuaty, Rigueira, Gentilissima, Don Carlito, Forriel, Igarité, Mahú, Aldo, Mist e Sanguenol.

Reune-se o Conselho Superior da Associação de Football do Rio de Janeiro

Reune-se na proxima segunda-feira dia 9 do corrente, o Conselho Superior da Associação de Football do Rio de Janeiro.

Da ordem do dia, além de outros assumptos importantes, serão eleitos directores para preencher os cargos vagos na directoria e será discutida a regulamentação de um torneio extra.

Sociedade União dos Fòguistas (Syndicato nacional)

De ordem do Sr. presidente, convoco os senhores associados, quites, munidos de suas carteiras syndicaes, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 10 do corrente mez ás 17,30 ou 18 horas em 1ª ou 2ª convocação respectivamente, constando na ordem do dia as seguintes materias a serem apresentadas em plenario: a) leitura da acta da sessão anterior; b) parecer da commissão de contas do mez de Outubro p. passado; c) acclamação de tres associados para examinarem as contas do mez de Novembro findo; d) assumptos geraes da classe. Agostinho A. Ferreira, 1º secretario.

A sabbatina de hontem

BOURLETTE (A. Molina), CAMPOLINO (R. Benitez), TUCHÃO (C. Morgado), RAIO DE SOL (A. Molina), LAMPARINA (O. Serra), PRATEADA (D. Ferreira) — foram os heroes da tarde

A SEGUIR, DAMOS O MOVIMENTO TECHNICO DOS PAREOS

1.º pareo — MONTE ALVO — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1.º Bourlette, 55 ks., R. Urbina
2.º Dola, 55 ks., G. Costa
3.º Acatuya, 55 ks., D. Ferreira
4. Lysia, 55 ks., A. Molina
5.º Arypunan, 55 ks., C. Morgado
6.º Iporanga, 55 ks., C. Pereira
7.º Cachaça, 55 ks., R. Silva

Tempo: 92" 3|5. Ganho firme por meio corpo; o terceiro a um corpo. Rateio do Bourlette, réis, 52$800; dupla (12), 91$900. Placés: 29$100 e 33$000. Movimento: 32:730$. Entraineur: Francisco Tourinho. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: L. C. de Alvarenga Netto.

2.º pareo — GARÇO — 1.400 metros — 6:00, 1:200$ e 600$.

1.º Campolino, 56 ks., R. Benitez
2.º Pérgola, 54 ks., D. Ferreira
3.º A. Prosa, 54 ks., R. Silva
4.º Mensagem, 54 ks., O. Serra
5.º Sakuntala, 54 ks., G. Costa
6.º Itaglo, 56 ks., C. Pereira
7.º Mipibú, 56 ks., C. Morgado

Não correu Paratodos. Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a tres corpos. Rateio de Campolino, 42$400; dupla (14), 54$000. Placés: 10$700 e 10$700. Movimento: 37:350$. Entraineur: Juvenal Vieira. Criador: Vasco de Giulio. Proprietario: Theodorico P. Martins.

8.º pareo — SEYMOUR — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Tuchão, 56 ks., L. Morgado
2.º Yucoá, 54 ks., H. Soares
3.º Rosenfeld, 56 ks., R. Urbina
4.º Ayruóca, 56 ks., A. Molina
5.º Zaidinha, 56 ks., G. Costa
6.º Guapé, 56 ks., C. Pereira
7. Circeu, 54 ks., W. Cunha

Tempo: 97" 3|5. Ganho facil por varios corpos; o 3.º a um corpo. Rateio de Tuchão, 19$400; dupla (34), 49$200. Placés: 11$700 e 27$400. Movimento: 47:510$. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren.

4.º pareo — MONITA — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º R. de Sol, 58 ks., A. Molina
2.º Batucada, 52 ks., C. Pereira
3.º Recatada, 52 ks., G. Costa
4.º Garço, 54 ks., R. Urbina
5.º Santanense, 54 ks., W. Cunha
6.º Kisber, 57|54 ks., R. Benitez
7.º Sunbeam, 48|49 ks., O. Serra
8.º Decidido, 48 ks., M. Tavares
9.º Madureira, 48 ks., O. Santos
10. Revisão, 56 ks., C. Morgado
11.º X. Xique, 56 ks., F. Diernasecky

Não correu Malabá. Tempo: 92" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a varios corpos. Rateio de Raio do Sol, 33$900; dupla (23), 53$900. Placés: 17$100, 17$500 e 19$600. Movimento: 48:740$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: E. & A. Assumpção. Proprietario: Francisco A. Vieira.

5.º pareo — NEGUINHO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Lamparina, 52 ks., O. Serra
2.º Veronica, 57 ks., A. Molina
3.º California, 55 ks., G. Costa
4.º Carnaval, 54 ks., D. Ferreira
5.º Aedo, 52 ks., H. Soares
6.º Condal, 58 ks., J. Santos
7.º Sylpho, 55 ks., R. Urbina

Tempo: 98" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3. a meio corpo. Rateio de Lamparina, réis 109$800; dupla (14), 157$000. Placés: 84$000 e 31$100. Movimento: 57:650$. Entraineur: João Pereira. Importador: O. Gomes Camiza. Proprietaria: Orvalina M. Camiza.

6.º pareo — LAMPARINA — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Prateada, 51 ks., D. Ferreira
2.º Myathan, 49 ks., O. Serra
3.º Bradador, 49 ks., H. Soares
4.º Braila, 53|50 ks., M. Tavares
5.º Uraquitan, 50 ks., J. Santos
6.º La Conga, 58 ks., G. Costa

Tempo: 91" 3|5. Ganho facil por varios corpos; o 3.º a um corpo. Rateio de Prateada, 22$500; dupla (23), 86$600. Placés: réis, 12$900 e 26$300. Movimento: 70:100$. Entraineur: João Coutinho. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietaria: Sarah de Magalhães.

Movimento geral de apostas: 294:380$000. — Concursos: réis 111:500$000 — Estado da pista de areia: leve.

MUSICA

MARIO NEVES E O SEU RECITAL

Despertou grande interesse a noticia do recital que o pianista Mario Neves vae realizar no proximo dia 11, ás 21 horas no Salão Leopoldo Miguez, encerrando a série de "Concertos Culturaes" do Conservatorio Brasileiro de Musica.

Mario Neves que é uma das figuras de mais prestigio da moderna geração brasileira, apresentará um programma em que figuram entre outras obras importantes do repertorio pianistico, a 4.ª Ballada de Chopin, a Navarra de Albeniz, e a Rhapsodia em sol menor de Brahms.

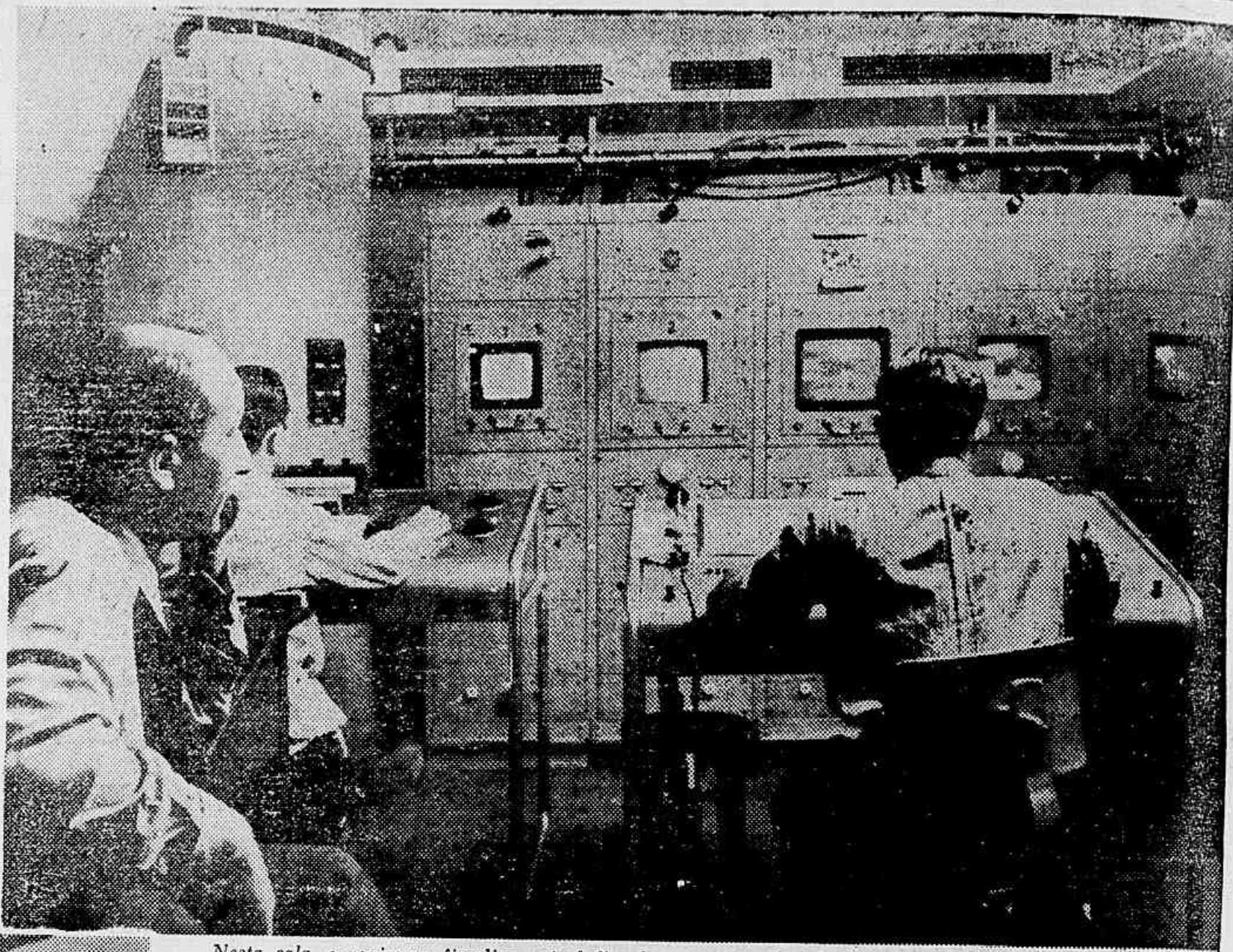
THEATRO DE TELEVISÃO

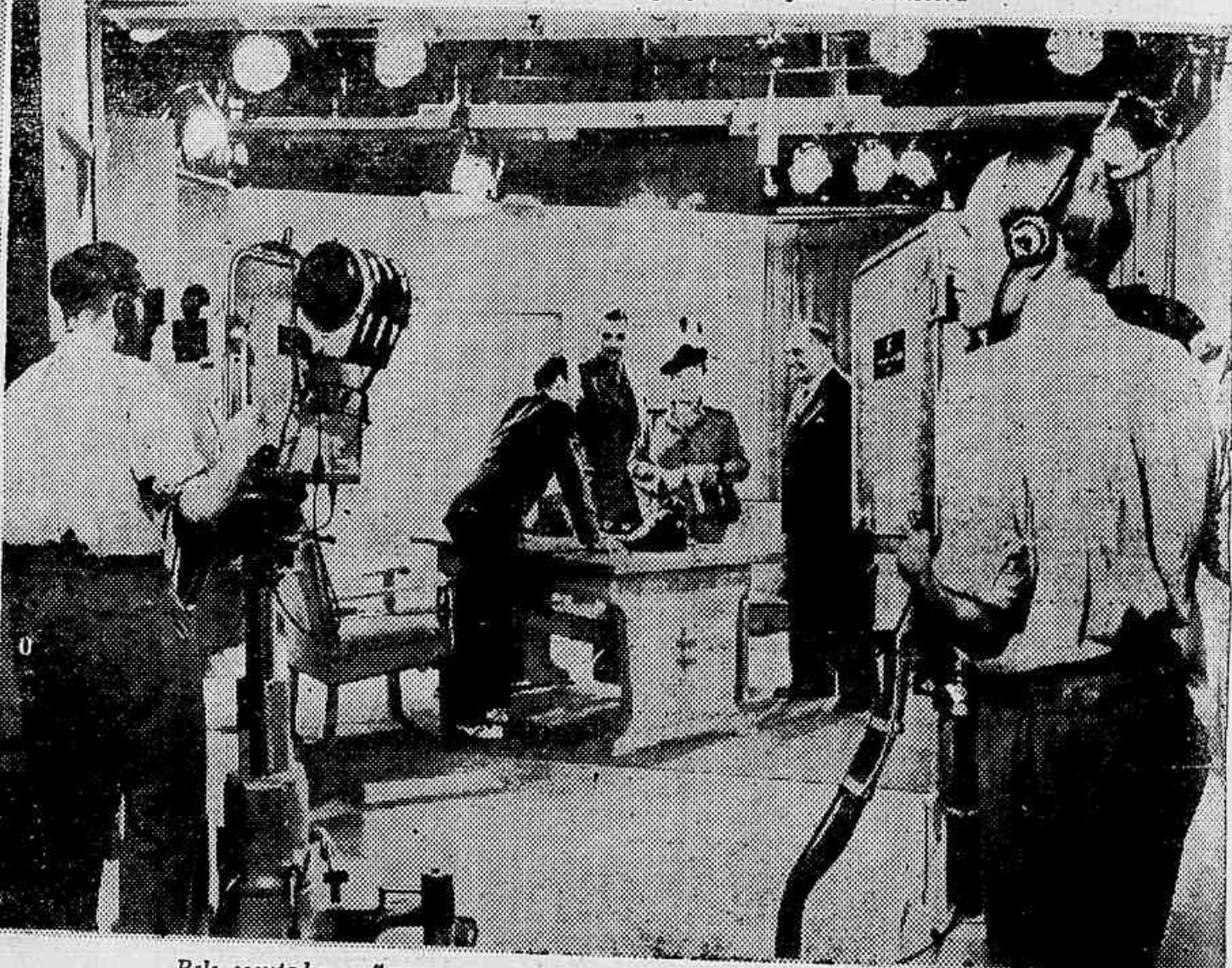
Emquanto em Paris e Londres, logo depois do começo da guerra, foram fechados os "studios" de televisão, os trabalhos no palco de televisão em Berlim não pararam um dia siquer.

Uma sala especial é reservada á direcção technica, que controla minuciosamente todo o movimento das differentes cameras. O que estas "vêem", passa electricamente por um cabo para um quadro de controle na respectiva sala, como o olho humano transmitte as impressões visuaes ao cerebro. No quadro de controle numero 1 apparece tudo aquillo que a camera numero 1 está "vendo", e o mesmo se dá com os numeros 2, 3 etc. Actualmente podem ser controladas, ao mesmo tempo, quatro cameras differentes.

Como acontece no film, cada camera é assestada sobre certa parte do todo, transmittindo-a ao transmissor propriamente dito. Terminada a scena ante a camera numero 1, a de numero 2 começa a funccionar, emquanto que o technico controlador faz as necessarias manipulações para accionar o transmissor sobre o quadro numero 2. A scena filmada apparece no centro (vide photographia numero 1).

Assim é possivel o controle exacto. Os "camera-men" são munidos de telephones, pelos quaes lhes é transmittido durante a filmagem qualquer ordem necessaria. Outra mesa serve para regular o som; ali é feito o "barulho", como sóe acontecer no palco, nos bastidores da scena. Estes sons addicionaes são produzidos por discos.

Em Berlim existem salas de recepção, onde qualquer mortal, que não possue em casa um receptor de televisão, póde assistir ao desenrolar das ultimas novidades, como num film. Mas, a entrada é franca — e a sahida tambem. Estão sendo construidas novas estações transmissoras, no Reich, ampliando o raio das transmissões de televisão para mais algumas centenas de kilometros.

Nesta sala, o regisseur fiscaliza o trabalho das camaras de televisão, regulando, ao mesmo tempo, a transmissão das scenas para a propria estação transmissora

Até através dos bastidores, a camara "shoota" para transmittir as poses do "star" deste palco sem publico

Pelo escutador, o "camera-man" recebe, de plena scena, os avisos da sala do "regisseur"

Ha pouco tempo, só poucas côres se rviam para uma transmissão visivel no palco da televisão. Hoje, já se podem usar toilettes de cores vistosas que avivam muito a scena

Aqui se vê como collaboram duas camaras no mesmo palco. Cada uma serve um angulo da scena, vendo-se atrás dellas o receptor de som com o microphon. As camaras trabalham alternadamente, segundo os avisos do "reg isseur"